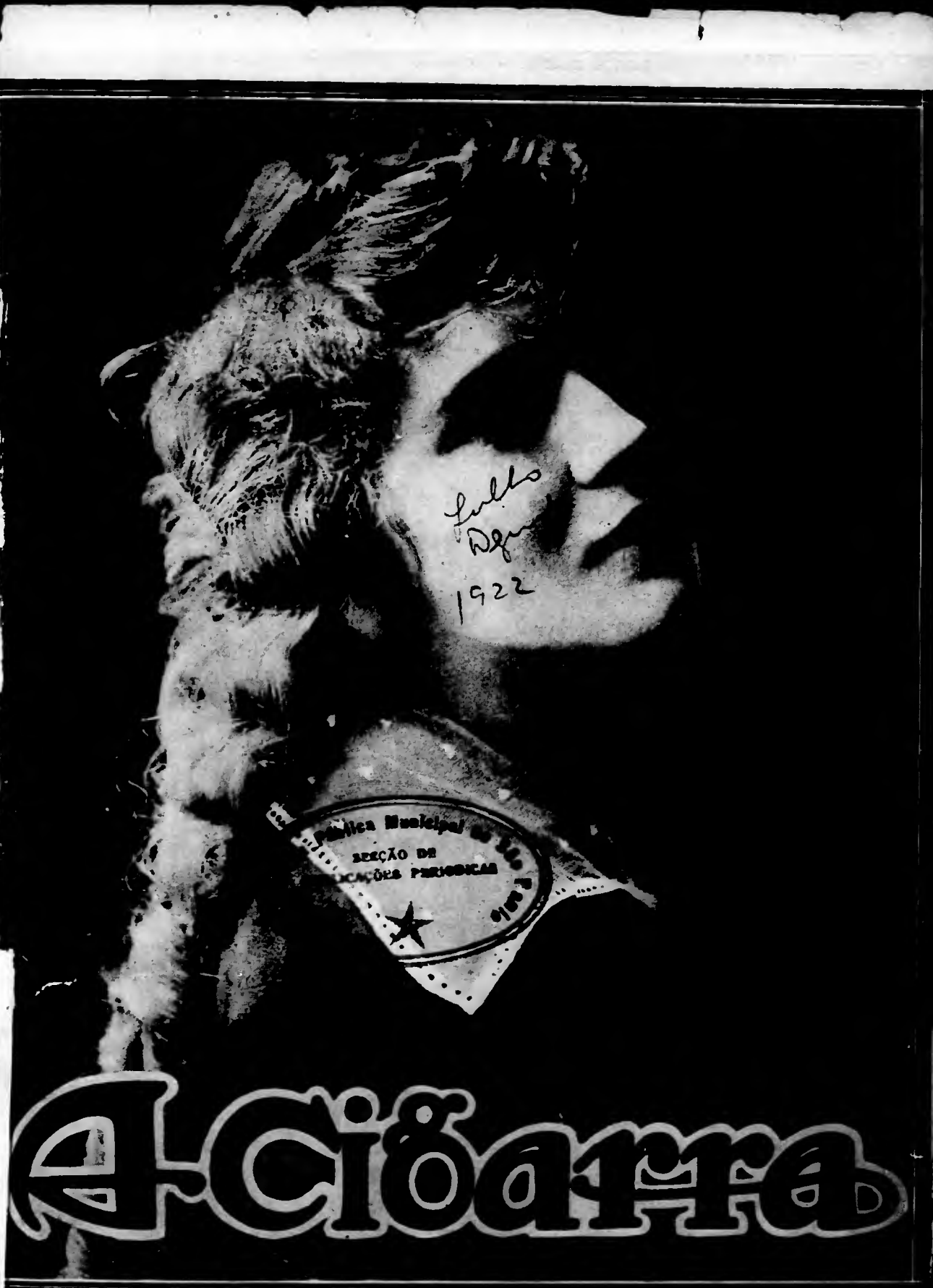


TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

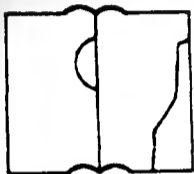


A-Ciôa-rra

Anno X

MARY PICKFORD
UMA DAS MAIS QUERIDAS ARTISTAS DA SCENA MUDA

N. 187



**TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.**



O latir dos cães em nada importa. A lua majestosa continua serena o seu curso, sem perder seu esplendoroso brilho. Assim, também se pôde dizer tudo quanto se quiser para enaltecer um substituto ou imitação dos legítimos e afamados

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA, porque nada adiantará. Elles continuarão a sua rota de triumpho. O comprador judicioso exige-os sempre, porque sabe que são os unicos de origem verdadeira. O unico meio de identificá-los consiste em verificar, se o rotulo do tubo e a caixa de papelão que os contêm, trazem a Cruz Bayer.

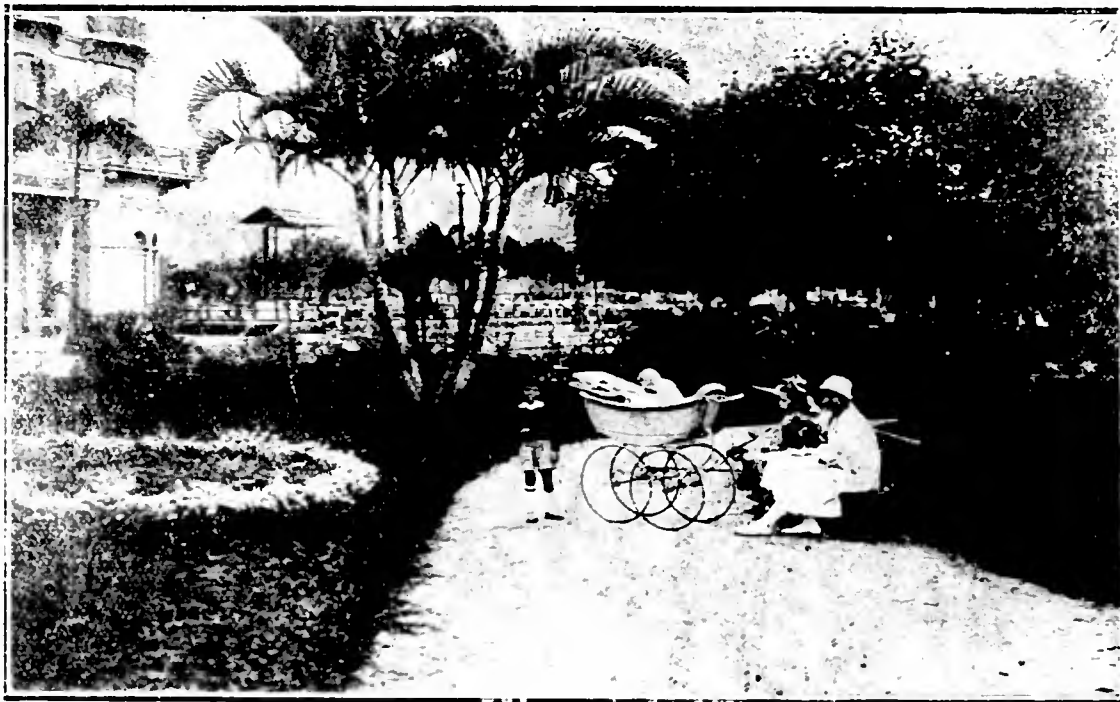


Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina	Rs. 3\$000
Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina	Rs. 3\$500

GUARUJA'

Grande Hotel & de la Plage



Vista do Jardim do Parque

São os melhores
da America do Sul



As praias mais
lindas do mundo

300 quartos com Banhos

Conforto, Socego, Descanço

O lugar ideal para passar a Lua de Me:

Cosinha superior

DIARIA desde 15\$000

Completamente reorganizados

Gerente **Giovanni Sollazzini**

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguma dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica de JUVENTUDE de FORTALEZA que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral em geral, deprimido das doentes, para as quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva a expressão e a traducção das idéas mais facis, mais abundantes.

O aumento do appetite acompanha estes phenomenos. • no fim de pouco tempo, ha um accrescimento sensivel de peso.

▲ VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



Fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 104

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.
Telephone, 258 - Caixa Postal, 221

Grande
Liquidação

MONNA VANNA
seus embriagantes perfumes



ULTIMAS
CRAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



JA' USEI TUDO e so obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

A TOSSE
qualquer que seja sua origem
é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema

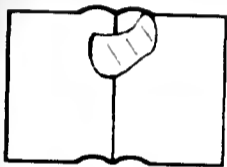
Tende muito cuidado!!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome

VALDA

Venda por Atacado por Nisso de... 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREI & Cia



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.



Colaboração das Leitoras



Paginas d'alma

(A alma saudosa de

Luciano Nazareth)

Vae alta a noite. Um silencio queda sobre toda a casa.. Apenas, tristemente, alguem, na insomnia da febre, conta as horas longas, indefinidas, como um soffrimento. Esse algem sou eu... (cabellos desgremhados, olhos marejados, faces pallidas, como pallido é o roupão que me cobre...)

Só na pequenina e branca alcova, oode a tenue claridade verde escapa do silencioso abat-jour, qual um reflexo medroso, sensivel... E', sob esta luz suave que, nas noites de insomnia, me confesso; é nestes nestes instantes de tristezas que a pena corre sobre o papel, humidecida pelas calorosas lagrimas. Pobre lagrimas, vertidas de um coração que chóra abandonado!

Estas horas, em que o silencio é para todos um repouso, um descanso para os corpos, fatigados pela grande labuta, são para mim um desvario de dor. Pobre amigo! Penso em ti. Clama por ti a alma que te comprehendia, a alma que, muitas vezes, recebeu a tua em confissão e era quem adivinhava o soffrimento do teu coração de poeta! Poeta! Tu o foste até na hora extrema da vida! Amigo, eu te lastimo, lastimando igualmente a minha vida, obscura e vasia para todo o fim. Oito longos annos vivemos mutuamente segredando uma vida ideal e sonhadora — oito longos annos — um amor sempre sonhado e nunca realiado. Como me lembro bem daquella tarde — era creança ainda — em que te vi pela primeira vez... Meu coração de menina achou te bello e varonil. Desde aquella tarde pareceu-me o sol mais bello e mais bellas as estrelas... Quantas vezes, sob a mesma luz da varanda, sob o olhar da tua bondosa mamã, escreviamos, em versos, as nossas mais mais bellas e futuras esperanças. A vida, para nós, era um jardim aberto. De quando em vez, um arrulo e um afastamento doloroso...

Um dia — sempre esse fatal acaso em nossa vida — um dia, senti uma cousa extranha em tua alma. Não quiz saber a verdade e fugi...

Quanta vez, teus poemas, chorando uma saudade, me entristeciam o coração! Dos meus olhos — ao deparar as reminiscencias como as de hoje — as lagrimas corriam...

Foi num destes momentos dolorosos que te foste tão ingratamente, deixando-me — a esposa de tua alma — em abandono e, como despedida, simplesmente, duvida.

Que é a vida! Hontem, ainda feliz, a te esperar para um novo sonho... Hoje? A lage de uma sepultura a separar-me de ti. Orphã

Eu te perdôo, amigo, o meu amor perdido.

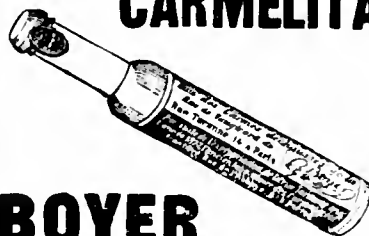
No silencio da alcova, presentí um supplica emfim. E' a solidão da noite que me aterra... e o relógio ironico da varanda, a badalar tres pancadas compassadas, avisa-me que em breve a aurora surgirá para beijar-me a fronte que escalda e os meus olhos que choram. Infeliz e saudoso amigo! mais uma vez, perdoo-te... Ajoelhando-me então perante o branco crucifixo, preso á cabeceira do leito, esqueço a propria dor e te supplico, fervorosa, paz para o além.

Luciana Nazareth.

Leilão

Realizou-se um magnifico leilão no bairro de Santa Ephigenia, com

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra :

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tomese depois da refeição uma colherada
n'uma chucha de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :

DYSENTERIA, FEBRES

dos teus carinhos, dos gestos teus, de amante ideal, levarei para o futuro um desillusão. Tragicamente foste! Mas, eternamente, te ficarei a recordar, já que eternamente estás perpetuada em mim, num amor ideal e todo d'alma. Como me fazem bem sentir nas faces essas lagrimas mornas, a correr! Ellas me symbolisam uma oração! — quero que lá do alto, da mansão eterna, as receba como um poema de perdão.

as seguintes prendas: os lindos dentes da Leonor, o penteado de Margarida, a pose de Alzira, os olhos de Ercilia, a sympathia da Ziza, a prosa da Marietta, os pésinhos da Guioimar, a elegancia da Nazareth, os ciumes do Hercilio, a linda bocca do Pedro, as linhas do Barros, as risadas do Borba, a belleza do Antonio, a gravatinha de laço do Munhoz e a gravata do J Campos. Da assidua leitora — Rosa-Chá.

Tomou muitos xaropes!

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque na Praça da Republica, em Pelotas, espontaneamente enviou a seguinte carta que muito abona as virtudes do muito conhecido «Peitoral de Angico Pelotense»:

Pelotas, 12 de Maio de 1912.

Sr. Eduardo C. Cequeira, Pelotas.

Achando-me atacado de pertinaz tosse acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro atôa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como dantes.

Recorri então ao «Peitoral de Angico Pelotense», e, graças a elle, apesar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado.

Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, sou com estima e consideração. Am.º etc.

JOSE PEDRO FERREIRA.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Ca, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Ca, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C, Braulio & C, e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira - Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

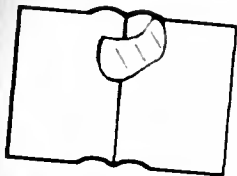
porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphlas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



(4)
V.
quêda
trister
Febre,
fioida
alguem
nhado
lidas,
me c
S
va, o
escap
um re
sob e
de ins
nestes
penna
cida p
bre la
ção q
Es
é par
canço
la gr
um do
Penso
que t
muita
confis
solfrim
ta! P
extrem
timo,
nha v
do o
mos i
vida i
gos a
nhado
lembro
creanç
primei
nina a
de aq
mais
las...
luz da
bondos
sos, a
futuras
nós, en
do em
mento
Un
caso e
ti uma
Não q



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

um solteirão? Cuidado com o Avenida! Meu caro engenheirinho, a orchestra envenena subtilmente e o jardim florido onde ella resoa corrobora efficazmente para o fenecimento de tua vontade, mesmo porque, tudo passa, tudo se rerõe. Da

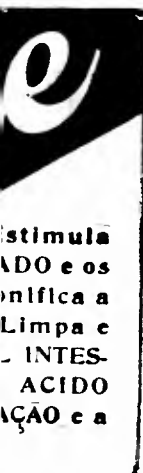
A Hespanholita

O Luiz, ao qual dediquei o meu escripto, não é o que a amiguinha pensa, pois suas iniciaes não correspondem ás que foram publicadas no ultimo numero d'«A Cigarra».

Mas o João p
n'«A Cigarra»
estabelecido...

om o Ave-
rinho, a or-
mente e o
resoa cor-
a o feneci-
nesmo por-
repõe. Da
ho.

le estatura
ma. Olhos
os da mes-



stimula
ADO e os
onifica a
Limpa e
INTES-
ACIDO
AÇÃO e a

penteados
miravel, sem
usculatura,
tra, no alle-
ito bailari-
na senhori-
te, que res-
as n.º par.
Da assi-

jal
que seja:
nar, quieto
ho como o
Paulo de
o Mellinho.
se do Ma-
iguil Das

nte
a viagem,
a S., mais
elegante;
sa; Gracy
maisapai-
elegante;
ca; Jenny
iguinha e

dorar
sympathico
ora a dan-
as, cultiva
ora o cine-
a sua lin-
lora a vo-
na a «Ci-
e adora S.
dua e ami-

A Hespanholita

O Luiz, ao qual dediquei o meu escripto, não é o que a amiguinha pensa, pois suas iniciaes não correspondem ás que foram publicadas no ultimo numero d'«A Cigarra». Está satisfeita com isto? Da amiguinha — *Primavera*.

Perfil de J. Ferigno

O seu caracteristico: é amavel. Cabellos pretos e ondeados. Desaliam a qualquer outro. Sua tez, morena. Uma pinta na face o torna divino. Sens olhos lançam faiscas abrazadoras de amor e seu sorriso electriza a todas as moças. Em tempos remotos, um homem se impunha pela força, mas hoje um homem (que é o meu perillado) se impõe

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Mas o João pensa. Peço que leias n'«A Cigarra», (n.º 186) uma carta intitulada: «Um par encantador» e verás que nella affirmo ser João noivo. Dirás se tenho razão. Da leitora — *Não Sei*.

Perfil de João L. L.

Este meu perillado é um moreno sympathico, de olhos azues como o céu no mez de Agosto. Cabello castanho-escuro, ondeado, parecido com o do grande actor cinematographico Charles Ray. Con a apenas 20 primaveras, cheia de rosas sem espinhos. E' alto, elegante de corpo.

nunciam sempre, rindo, que o seu coração é de criança.

Bella, encantadora, modesta, sincera e gentil, é a minha dilecta amiguinha um mixto de encanto e singularidade.

O seu todo amavel, seu sorriso divinal, seu olhar tentador, fascinam, attraem, subjugam.

Nina é possuidora de genio communicativo; mas, ás vezes, tem os olhos voltados ao céu, e quem a vê nessa attitude dirá que vive de um ideal fanado, de uma tristeza infinita.

No emtenio, é feliz, é loucamente amada por um joven distinctissimo,

Falta de menstruação Dores uterinas

**Corrimentos de mau cheiro — menstruação abundante — ton-
teiras, dores de cabeça — anemia, — pallidez — insomnia
— tristeza — Curam-se com o uso do UTEROGENOL —
4 colheres por dia.**

pela dança. Tive occasião de conhe-
cel-o num baile promovido pela
Academia de Commercio. Da ami-
guinha e leitora — *Loirinha*.

A Hespanholita

Lendo o ultimo numero d'«A Ci-
garra», o 186, deparei uma carta a
mim dirigida.

Julgas então que é mentira o que
escrevi a respeito do Mestre? En-
ganas-te. E' a pura verdade. João é
noivo. Disse-te que um rapaz de 20
annos não pensa nessas loucuras?

Trabalha á rua Florencio de Abreu
n.º par Costuma tomar o bonde 12,
no Largo da Sé. Entre as suas ad-
miradoras figura uma que o adora
com verdadeiro ardor e que é a
leitora — *Norma*.

Perfil da senhorita N. V.

Creatura adoravel, mui graciosa,
porte elegante, cutis avermelhada.
Olhos vivos como dois colibris que,
nervosos, vdam de flôr em flôr. Sua
bocca (o que mais nella admiro) é
vermelha, fresca e humida como uma
rosa avermelhada, seus labios an-

residente nesta capital. Apesar de
possuir todos os bellos predicados,
Nina permanece triste.

Adora a musica e dança divina-
mente. Da leitora — *Sertaneja*.

A Melindrosa

A cartinha por mim escripta no
numero 184 d'«A Cigarra» era diri-
gida ao Antonio M. Hespanha e
não ao Adriano, como sahiu, por
engano. Terá ainda a amiguinha ne-
cessidade dos esclarecimentos pedi-
dos? Sempre ás suas ordens está a
leitora — *Didi*.

Já usou Segredo da BELLEZA?

**POIS abandone tudo e use este, se quizer ter um rosto formoso, uma
pelle avelludada e macia. — E' admiravel para a cura das sardas,
pannos, manchas, cravos, espinhas, etc.**

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tentos attentados contra a juventude e a lrescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam lorçados a reflectir ve lhices prematuras.

Agencia geral do Branco Americano: Drogaria Braulio - Rua S. Bento, 22

A. N. B.

A' noite, quando fitares o firmamento e vires scintillar no céu mil estrellas multicôres, ouvirás uns murmurios tristes, trazidos pelo vento. Escuta-os: são os gemidos e os soluços do meu coração ferido pela flexa da separação e da saudade amarga, da recordação do passado. Da leitora — L. F.

Jayme Teixeira

Ha uma duzia e meia de annos, este rapaz veio ao mundo e, até agora, não conhece o amor. Parece impossivel! Com os bellos predios com que a natureza o dotou, elle tornaria muito feliz a joven a quem entregasse seu coraçãozinho. A leitora não o conhece? Não? En-

tem uns tons pallidos que o tornam ainda mais encantador. Sua bocca mimosa assemelha-se a uma papoula, em cuja corolla tivessem deposto perolas raras. Para completar o retrato, direi que é almoadinha e trabalha na Companhia União dos Refinadores. Mil beijos da leitora assidua — *Flôr de Paixão*.

DURANTE A ESTAÇÃO CALOROSA
quando se sente fadiga facilmente e ha falta de energia, se sente abatimento, nervoso, irritabilidade e debilidade, tome-se uma colher de chá de SALVITAE n'um copo de agua

REFRESCA, VIGORIZA,
LIMPA E
PURIFICA



**Estimula
o FIGADO e os
RINS; tonifica a
DIGESTÃO, Limpa e
purifica o CANAL INTES-
TINAL, elimina o ACIDO
URICO, evita a PROSTRAÇÃO e a
LANGUIDEZ.**

Perfil de Nêê Dias

É de estatura regular a minha perlada. Moreninha, cabello castanho-escuro, levemente ondulado, olhos da mesma côr, bocca pequena e bem feita. Ao sorrir, mostra duas alvissimas fileiras de perolas verdadeiras. Anda sempre tristonha. Desde o primeiro dia em que a vi, á rua Brigadeiro Gervão n.º par. amei a. Da leitora — *Vagatume de Ouro*.

A. de Miranda

O meu perlado é lindinho que dóe, mas possui um narizão! talvez por sempre metter o em tudo que se prenda com a moda feminina.

um solteirão? Cuidado com o Avenida! Meu caro engenheirinho, a orchestra envenena subtilmente e o jardim florido onde ella resoa corrobora efficazmente para o lenecimento de tua vontade, mesmo porque, tudo passa, tudo se repõe. Da leitora — *Dente de Cabelho*.

Um perfil

É o meu perlado de estatura regular. Sympathia extrema. Olhos castanho escuros, cabellos da mes-

ma côr, cuidadosamente penteados para traz, de um liso admiravel, sem egual. Tem uma lreeca musculatura, quando a mostra. Demonstra, no allectado andar, ser um perleito bailarino. Principiou a amar uma senherinha singela e provocante, que reside á rua dos Carmelitas n.º par. Habita na rua Fortunato. Da assidua leitora — *Normalista*.

Notas de Laranjal

Procuramos um noivo que seja: sympathico como o Adhemar, quieto como o Ziquinho, bomzinho como o Bidico, elegante como o Paulo de Vima, que tenha o riso do Mellinho, os olhos do Bellolo, a pose do Manuncio e os cabellos do Miguel. Das leitoras — *Solteironas*.

Liberdade elegante

Depois de uma longa viagem, voltei, encontrando: Tinda S., mais linda; Elizinha M., mais elegante; Clarinda C., mais graciosa; Gracy S., mais bella; Luiza T., mais apaixonada; Maria J., mais elegante; Maria B., mais sympathica; Jenny R., mais saudosa. Da amiga leitora — *Ingleza*.

Amar, cultivar e adorar

H. de Oliveira ama o sympathico H., cultiva a pintura e adora a dança; L. Martins ama as letras, cultiva uma doce Esperança e adora o cinema; M. J. C. Leitão ama a sua lingua, cultiva a inveja e adora a volubilidade; I. Flacquer ama a «Cigarra», cultiva a musica e adora S. Bernardo. Da leitora assidua e amiga leitora — *Manon*.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 - S. PAULO

Telephone N. 1250

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



tão vou esboçar o seu retrato, embora sabendo que não poderei fazel-o com a perleição que almejo.

Seus cabellos ondedos, de rellecos de ouro e penteados para traz, corôam uma fronte espaçosa, ornada por cilios escuros e arqueados, que sombreiam uns olhos claros, limpidos e suaves. Sua tez côr de leite

É quasi almoadinha. Cursa uma das melhores Academias, é muito applicado e intelligente, sendo, entretanto, cruel e descrente do bello sexo.

Diz ter amor ao celibato, mas isto é só para inglez vêr. Oh! menino, pois então você julga acreditar que com laes olhos se forme

escr
pens
resp
no
Esté
guin

Cab
aliai
rena
divi.
abre
elec
pos
nha
(que

pela
cel.
Aca
guir

garr
mim
)
escr
gan
noiv
anno

escr
gan
noiv
anno

E' necessario que a mulher seja bonita em todo o logar e a qualquer hora

“POLLAH”

CREME SCIENTIFICO

D:1

American Beauty Academy, 1748,
Melville Av. N. Y. City U. S. A

E' sempre possivel reformar, corrigir e adaptar a cada rosto os elementos necessarios e complementares para fazer realçar o valor physico e attingir a tão procurada belleza.

Elimina rapidamente manchas, sardas, espinhas, cravos, rugas e todas as imperfeições da cutis

FARINHA POLLAH

(AMENDOAS)

Para evitar os estragos da Cutis pelos Sabonetes

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegalavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma

Na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratis o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

(A Cigarra) — Córte este “coupon”, e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome Rua
Cidade Estado

Ao meu bomzinho

Amo-te e jámais me esquecerei de ti Tu, ó querido, é que soubes-ta fazer desabrochar em meu coração a mimosa florzinha que nasce no coração verdadeiramente enamorado — a sinceridade.

Tua Masinha.

Escola de Linguas

A atenção da Eva C. na sala de aula, a seriedade da C. Palheres, o sorriso encantador da Italia P. para com os alumnos, a cabeleira da Doralina A., a vaidade da Helena O., o acanhamento da Julia M. An-

nhorita M. L., esta jamais o poderá amar, visto ter o seu coraçãozinho preso aos encantos de um lindo joven moreno, de olhos verdes, que tambem a ama apaixonadamente Como eu sou a confidente da senhora M., sei tambem que elle mora á rua Albuquerque Lins, num lindo palacete.

Muito grata á «Cigarra» querida pela publicação desta, sou da leitora Joanninha uma amiga dedicada. Da collaboradora — Nina.

A. M. de L. O. Silva

Não comprehendeste ainda como te amo loucamente? Por que não me correspondeste? Tem dó de mim

— O amor, para ser verdadeiro, requer que entre dois corações viva gravada a palavra «Fidelidade».

— O coração do homem é um palco onde se representa a falsidade. O coração da mulher é um campinho onde se lêem as palavras «Amar» e «Soffrer».

Da leitora — *Amor Sensível.*

A quem muito amo

Ser feliz sem o teu amor é o mesmo que possuir um grande thesouro e ignorar o seu paradeiro. Da leitora — *Margarida.*

Perfil de Mr. Reynaldo Gonzaga

É fascinante e lormoso este meu perfilado. Estura regular, conta 22 rissonhas primaveras. Sua tez é morena, cabellos pretos penteados pa-

AGRIODOL

CREOSOTADO E SIMPLES

Assombrosa descoberta contra a tuberculose até o 2.º grau.

Tem Fraqueza nos pulmões?
Tem Tosse Rebelde?
Tem Bronchite Chronica?
Tem Rouquidão?
Tem Asthma?
Tem Coqueluche?
Tem Grippe?

Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol

Tem Inflamação na Garganta?
Tem Insomnia?
Tem Dores no Peito?
Tem Dores nas Costas?
Tem Fraqueza Geral?
Quereis ser forte?

Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol
Use Agriodol

O AGRIODOL é um medicamento de valor pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Glicero-phosphato de Sodio, Hypophosphito de Calcio, Creosoto de Faia, Iodo, etc., cuja formula foi classificada no Brasil a primeira até hoje.

O AGRIODOL é infallivel em todas as molestias do Apparelho respiratorio.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Dannecker & Cia.

RIO DE JANEIRO — Boulevard 28 de Setembro N. 295

End. Telegraphico: «Agriodol» — Telephone Villa 2535

drade, a sinceridade da Jupyra G., a camaradagem do Divo com as alumnas, a gentileza do Carlos N. de Souza. Da leitora — *P. Pinto.*

A Joanninha

Li, no ultimo numero d'«A Cigarra», os perfis da senhorita M. L. e do joven B. A. L.

Em tudo estou de accordo com a amiguinha, á excepção da phrase seguinte, que encontrei no perfil de Brenno B. A. L.: «Ama e é amado por uma bella joven, cujas iniciaes são M. L.»

Si o Brenno A. Leite ama a se-

e adora-me como te adoro. Queres saber quem sou? Lembra-te de quem, em segredo, te disse: «Je t'aime!» Recordas-te? Da amiguinha — *Myosotis.*

Pensamentos

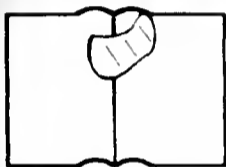
O amor é um passaro que nos leva em suas azas ao paiz dos sonhos, donde nos solta para cahir no mar das illusões.

— Acreditar no amor do homem e nas suas promessas é estar completamente desvairada. O homem, com seus sorrisos e seu olhar fingido, só faz soffrer os corações que amam.

ra traz. Olhos castanhos e meio tristes. Nariz bem feito, bocca pequena. Mr. possui muitas admiradoras, mas é muito voluvel. Reside á rua Arthur Azevedo n.º par. Reynaldo aprecia o esporte e tambem os theatros. Da amiguinha e leitora — *Agonia Lenta*

A Srta. A. Capozzi

Emquanto houver um homem sincero, o mundo será um jardim onde suas flôres se transformarão em libras para o sustento dos pobres. Beijinhos da amiguinha e leitora — *Odetinha.*



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.

zes, e com razão: «A que ponto
chegará a perfilite destas senhoritas?
Ella já é aguda e, daqui a pouco
tempo, será crônica e, por conse-

Um tonico de valor par

Torna a experiencia limpa e

Um tonico de valor para a queda do cabello

Torna o pericraneo limpo e saudavel. Impede a caspa

QUANDO o vosso cabello se tornar ralo, secco, quebralico e fino, quando cahir, deveis cuidar das raizes para immediatamente vitalizalas e dar-lhes o necessario alimento. Para assim proceder, de uma maneira rapida e de elleito positivo e por pequeno custo, não ha nada eficaz como o **TONICO LAVONA**, o bem conhecido producto, vendido em todas as pharmacias. Este **TONICO** cessa a queda dos cabellos, elimina a caspa e promove novo crescimento, tão rapidamente, que os cabelleiros ficam surpresos. E' de grande vantagem para as senhoras, pois torna o cabello sedoso, lustroso e mais facil para arranjal-o attractivamente, tornando-o com melhor apparencia. Uma massagem no pericraneo com este tonico é uma verdadeira delicia, fácil de usar, não pega, não tem gordura e refresca maravilhosamente.

O **TONICO LAVONA** é um antiseptico liquido, isento de perigosos ingredientes, e não descolora o cabello ou pericraneo. Se desejais ter cabello luxuriante e em abundancia, obtende immediatamente um vidro do **TONICO LAVONA**. Um pequeno tratamento com este tonico, assegura bonitos cabellos durante alguns annos.

Perfil de Gilberto Moreira

Principio dizendo, querida «Cigarra», que o perfil que vou tentar descrever é de um distincto jacarehyense. Sua tez é clara e rosada, o que mais realça seus meigos e seductores olhos castanho-escuros, que reflectem toda a bondade de sua alma. Seus cabellos castanho são penteados com capricho e arte. Nariz bem talhado. bocca pequenina. Quando se entreabre, deixa ver uma fileira de bellos e alvos dentinhos. E' um bellezinha! Possui approximadamente 26 ou 27 rissonhas primaveras. Traja-se com elegancia. E' tão lindinho! mas... possui dois pequeninos defeitos d'alma: E' demasiado orgulhoso e ambicioso... Si não fossem esses defeitos, seria adorado como um anjo de Deus. E' muito insensivel e faz do amor um jogoete, da mulher uma boneca frivola. Julga-se de tão alta linhagem e faz tão pouco caso dos pobres (das jovens pobres) que, si não fosse isso, ha muito lhe teria declarado o meu allecto, a minha immortaldade paixão. Por hoje basta. Da leitora e amiguinha — *D:sprezada*.

A meu noivinho

Os momentos mais felizes da minha vida são aquelles que passo illuminada pela luz radiosa e bella do teu meigo olhar. — *Tua Masinha*.

Sempre a ti...

Quando o sol declina no horizonte, sinto minh'alma mergulhada em profunda melancolia, porque, ausente da pessoa idolatrada, a saudade vae aos poucos dilacerando o coração apaixonado. Da amiguinha e leitora — *Prinzeza Selvagem*.

Perfil de Argemiro C. C.

Neste perfil, minha querida «Cigarra», vae tudo o que ha de mais sincero em minh'alma. Possui o meu perfilado porte mignon e elegante e tudo o que pode despertar em um coração o amor. Seus olhos meigos, vivos e brilhantes, são protegidos por sedosos ci-

lios castanhos; os cabellos da mesma côr, sempre penleados para traz, dão ao seu physico grande distincção, que é o seu maior caracteristico. E' torcedor fervoroso do Glorioso, mas... frequenta o S. Bento e, si não fóra tão orgulhoso, diriamos que é no alvi-celeste que está preso o seu voluvel coraçãozinho. Dança admiravelmente e é muito querido pelo bello sexo. E agora só me resta dizer que o amo muito e... não sou correspondida. Da leitora assidua — *Cleó*.

A Fatima

Por que motivo não me respondeste? Amedrontou-te um combate commigo ou achaste que é verdade tudo que tenho dito? Já sabes que Mlle. M. L. está quasi noiva? Foi por isso que resolveste ficar quieta... Pois, amiguinha, não és boa defensora... julguei-te mais corajosa... Da amiguinha — *Memphis*.

Respondendo a Annita

Barba Azul incauto, vencido pelos amores, descança hoje: não sonha, mas sente a realidade, possuindo o coração de uma loura, olhos verde-mar, que o faz esquecer para sempre os baões de ensaios, que são os primeiros amores da mocidade.

Quem não o vê, não o conhece; tão bom, distincto e sincero. Feliz loura, encontrei em Barba Azul teu noivo, um amor puro e verdadeiro que outra jamais conseguiria e cuja prova tens guardada num pergaminho. Tua — *Giby*.

Notas elegantes

Nênê Pascarelli é querida por sua bondade, talento e discreção; Blanche Vizeu é seductora por seu andar, sua meiguice e amabilidade; Caetana Campana é adoravel por sua graça, sua belleza e distincção; Adelaide M. Villela é alegre por ser amada, leiz e bonitinha; Antonietta Pascarelli é amada por ser estudiosa, intelligente e lindinha; Joanninha Pascarelli é captivante por ser elegante, amavel e delicada; Josephina Meira Marcontes é encantadora por ser bonita, talentosa e muito elegante. Da leitora assidua e amiguinha — *Aviadora*.

R. Escobar — (Santa Rita)

Vou aqui, «Cigarrinha» querida, perfilar, nas tuas azinhas douradas, uma distincta senhorita. E' de uma altura regular, possui dois bellos e lascinantes olhos castanho-escuros, morena, de um lindo moreno-claro, cabellos pretos, muito pretos e crespos, penteados com muito capricho, bocca pequena e, quando ri, faz duas covinhas, uma em cada lado das faces. E' formada pela Escola Normal de Campinas, onde reside, mas está quasi sempre aqui na sua linda fazenda. Anda a cavallo muito bem, é possuidora de 17 rissonhas primaveras, veste-se elegantemente, mas com simplicidade. Eis, «Cigarrinha» amiga, o perfil da minha linda amiguinha Ruth Escobar. Da leitora — *Condessinha*.

N. 51

TOME

FERRO NUXADO

Para Augmentar a Robustez e Virilidade.

Excellente Para Ambos os Sexos



ENRIQUECE O SANGUE FORTALECE OS NERVOS

o ponto
horitas?
a pouco
r conse-
á melhor
ra, antes
l?
em-ceri-
nnoritas,
veu mui-
mo, vêm
querida
ector tão
sposição,
os den-
tro, em-
mais vi-
apaixo-
ou por
perfilado
orque al-
o moço
o Trian-
leopatra.

oras

ne

88

o 184 da
o favor
No 184
se refere,
formar-te,
abe mais.
na.

sião

azeite, por
ndo ainda
P. Trata-
u na rua
tua e ami-

Exaltação de Amor

(A alma poetica do Walter Boran)

É noite. Uma viração ligeira afaga mansamente as flôres viçosas, abala as ramagens das arvores frondosas, incute desejos e conduz inspirações. As flôres, as arvores, a natureza inteira, completamente, vibra, sob os impulsos da magnanima vida.

E elle, alma sonhadora e melancolica, sosinho e triste, pensa no amor que passou, deixando atraz de si sómente recordações e amarguras. Agita-se ante a lembrança da mulher que amou: pensa ter deante de si aquelle corpo escultural que, em apparição subitanea, parece

um torpor de seu corpo se apodera... e nada mais divisa. Dorme! Dorme aniquilado e descrente! Dorme, esmorecido e fatigado. E, dormindo, é ainda com a imagem da sua Deusa que elle sonha: são ainda os seus encantos que elle ancia, na louca illusão de tel a ao seu lado.

E aquella alma que, descrente, adormeceu, no sonhar ainda espera. Espera porque elle não pode, elle não quer convencer-se de que a sua felicidade desapareceu para sempre. Espera, porque mesmo o nauta, quando é arrastado pela procella, se debate numa lucta titanica, na esperança de se salvar.

E a pobre alma sonhadora e melancolica espera ainda, porque a vi-

zes, e com razão: «A que ponto chegará a perfilitte destas senhoritas? Ella já é aguda e, daqui a pouco tempo, será chronica e, por consequente, incuravel» Não será melhor que ellas tentem a sua cura, antes que o mal seja irremediavel?

O que eu admiro é a sem-cerimonia com que certas sennoritas, embora resguardadas pelo veu muito transparente do pseudonymo, vêm para as columnas da nossa querida «Cigarra», que o seu director tão gentilmente põe á nossa disposição, admirar a elegancia deste, os dentes daquelles, a bocca doutro, emfim, retratar, com as cores mais vivas, algumas vezes, o seu apaixonado. O resultado vê-se, ou por outra, adivinha-se. E' o perfilado crescer mais um pouco porque alguem disse que elle era o moço mais elegante que fazia o Triangulo, etc. Muito amiga — Cleopatra.



Collete Parisiense

Apromptam-se Colletes e Cintos para Senhoras em 24 horas.

Attende-se a chamados pelo Telephone

Fazem-se concertos

Trabalho perfeito e garantido

Preços modicos

M.^{me} Marietta

Rua Barão de Tatuhy, 88

S. PAULO

Telephone 2562 Cidade

querer abraçal-o com ternura... aquellas mãosinhas delgadas, branca como a neve e de unhas muito roseas, que vêm acaricial-o com languidez. E elle tem arrepios de frio, sente uma agitação convulsiva percorrer-lhe todo o corpo, o sangue corre aos borbotões, sente que vae perder a razão... e, num ultimo esforço, ergue-se allucinado, cambaleando, ante tal apparição, avança para a sombra da amada, segue-a, mas ella recua lentamente e lentamente desvanece para surgir mais além. Oflegante, já sem forças para seguir a sombra da sua Deusa, elle, alma sonhadora e melancolica, abate-se, prostrado ao solo...

da sem esperança é uma Dôr cruciante, é uma Saudade eterna que, destillando lagrimas e mais lagrimas da nossa alma, a vae murchando lentamente até que, secca e já sem vida, decline como uma triste folha morta no pó do solo arido.

Mimi Lotty.

A Mariette

Sabes o que é a perfilitte? E' uma doença que ataca muito certas senhoritas e que tem, por vezes, graves consequencias. E' a doença de fazer perfis. «A Cigarra», nossa fiel companheira, em horas de aborrecimento, terá dito, muitas ve-

Bêbê

Peço leres melhor o n.º 184 da «A Cigarra». Pedes-me um favor que me é impossivel fazer. No 184 não falo do rapaz a que se refere, mas, sim, da E. Posso informar-te, como amiga, que a E. sabe mais. Da amiguinha — Mariasinha.

Por preço de occasião

Vende-se uma pipa de azeite, por estar rançoso, porém servindo ainda para lamparina, marca O. P. Trata-se no Theatro Malalda ou na rua Piratininga. A leitora assidua e amiguinha — Lelloetra.

A Cigania

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 20\$000

CHRONICA



Foi assassinado ha dias por um dos parentes um grand capitalista, muito conhecido pela sua sordida avareza. Possuia elle, só em imóveis, uma renda de cerca de dez contos mensies. Foi um tyranno da esposa e das filhas, e estas, para prover a sua propria subsistencia, eram obrigadas, além das rudes tarefas domesticas, a trabalhar como lavadeiras. Uma das filhas, mais fragil que as outras, não podendo resistir ao desconforto e á pobreza da alimentação, adoeceu gravemente, e teve de recolher-se á Santa Casa como indigente. Morreu, e como a familia quizesse homenagem a com um enterro de terceira classe, o avarento oppoz-se a esse luxo superfluo, impondo que o enterro fosse feito a expensas daquella casa de caridade. D'ahi adieram desavenças, que se foram azedando com o correr do tempo. O epilogo foi o assassinato, praticado, em defesa propria, pelo parente. É um magnifico assumpto de grand-guignol.

O amor ao dinheiro é o maior dos amores, e é um amor puro, desinteressado, porque o avarento ama o dinheiro pelo dinheiro e não pelos bens que elle oferece.

Certo judeu perdeu um dia a sua carteira, que continha cincoenta mil francos. A esposa tentava a todo instante consolal-o, mas inutilmente, porque á medida que os dias corream mais augmentava a sua tortura. Ao cabo de dois mezes, um honesto gendarme encontrou a carteira, escondida sob a grama de um jardim e toda humedecida de orvalho. Abri-a, contou o dinheiro e encontrando um papel onde estava indicada a residencia do judeu, para lá se dirigiu. Seria de ver-se a alegria do homem ao verificar que o dinheiro estava intacto. Agradeceu ao gendarme, recompensou-o com um heijo e despediu-o. A essa alegria, porém, succedeu uma fonda tristeza. O homem continuava inconsolavel. Indagando a esposa a causa dessa nova tristeza, o avarento explicou:

— Estou chorando os juros que o meu dinheiro não rendeu durante os dois mezes em que a carteira esteve perdida!

Havia em Pariz um judeu cuja avareza o tornou celebre. Um avarento provinciano invejara essa celebridade. E dizia este com os seus botões:

— Sou immensamente rico e nunca dispendi um

sou para comprar um pão, entretanto, vivo obscuramente e a minha avareza nunca foi louvada nas gazetas.

O bruto amava a celebridade e desejava que seu nome fosse citado entre o "Avaro" de Molière e o "Pae Goriot" de Balzac, tal como o seu famoso collega de Pariz. Cuidando que a sua obscuridade provinha de não ser elle sufficientemente "economico", resolveu transportar-se á capital para tomar lições de "economia", com o outro, alvo da sua inveja. Apresentou-se e disse ao que vinha. O outro, que se orgulhava de sua larga hospitalidade, recebeu-o affectuosamente e prometteu-lhe inicial o nos segredos de sua arte.

— Para começar, disse, vou convidal-o para o almoço.

O provinciano arregalou os olhos de espanto, e pensou consigo que o pariziense não tinha o valor que lhe davam as gazetas e que, na arte da avareza, não passava de um simples e botino.

O pariziense levou-o a uma "cremerie", e reclamou ao caixaero um queijo, um bom queijo. O caixaero offereceu-lhe, escolhido entre os mais frescos, um "gruyère", garantindo que o queijo era tão macio como manteiga.

— Pois então prefiro a manteiga, falou o freguez.

O caixaero trouxe a manteiga e gabou-lhe a frescura, affirmando que era puro o leite.

— Pois então traga-me leite.

O caixaero foi buscar o leite, e enquanto despejava na vasilha, ia gabando-lhe a pureza, a leveza, a bonita côr. E accrescentou:

— Este leite é tão leve como a agua.

A estas palavras, o avarento de Pariz, agarrando o hospede pelo braço, falou-lhe ao ouvido:

— Vamos pois almoçar agua, que é o que não falta lá em casa.

Conta o mestre Machado de Assis que certo individuo, cuja avareza era commentada por quantos o conheciam, estava passeando em companhia de um amigo, quando foi abordado por uma menina que lhe entregou uma cédula de cinco mil réis, pedindo-lhe que verificasse se era falsa. A nota era verdadeira. O homem conservou-a entre as mãos longamente, alisou-a, leu os dizeres, observou os desenhos, e teria permanecido mais tempo com a cédula nas mãos, a gosar-lhe o contacto, se a menina, impaciente já, não lh'a reclamasse. Elle devolveu-lh'a por fim, e voltando-se para o companheiro, fez esta observação:

— Como é gostoso pegar o dinheiro, mesmo quando não é da gente!

O avarento assassinado ha dias não seria, porventura, tão finamente requintado como esses, mas era, com certeza, mais sordido.

REVISTA

Assignatura



meu me
 nageal
 oppoz
 fosse t
 alviter
 corr r
 em de
 su npt
 O
 amor
 di their
 ferce
 C
 nha ch
 consol
 corran
 mezes
 ddi s
 orvalh
 papel
 li se c
 verifie
 gendar
 A esse
 homem
 causa

não re
 esteve
 H
 celebre
 dade. l

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



QUANDO se trata de moda não se pôde falar de economia, porque são idéas oppostas que "hurlent de se trouver ensemble". A economia envolve a idéa de coisa pratica, util, de uso duradouro, ao passo que a moda lembra as coisas superfluas, o luxo caro e de uso ephemero. Entretanto, com um pouco de boa vontade se podem alliar as duas coisas, que não são tão incompatíveis como se pensa. Na estação que atravessamos, de frio ás vezes intensissimo, são indispensaveis os ahrigos de pelle, os manteaux, os chales de lã. Os negociantes do genero fazem sempre um grande sortimento desses artigos de inverno, comprando-os em França, durante o verão, por preços baixos. Ora, as senhoras economicas deveriam comprar esses artigos durante o verão, para os obter por preços commodos, e não agora, que elles, devido á grande procura, se estão vendendo por preços aterradoros. Não cuidem as senhoras que os ahrigos comprados no verão possam não corresponder á moda do inverno. E' um engano. As pelles, por exemplo, são sempre as mesmas. As raposas, as chinchillas e os armiños são bichos que não mudam de fórma, e sejam quaes forem as variações da moda, esses bichos conservam sempre a mesma pelle que a natureza lhes deu. Quanto aos tecidos pesados, proprios para tailleur, convém comprar-os no verão para mandar confeccionar com elles os modelos de inverno. Mas isto são precauções que ninguem toma. Ninguem, não; as familias israelitas, que tambem prestam culto á moda, tomam essas precauções. E entre as senhoras dessa raça, muitas ha que, em Pariz e Nova York, são apontadas como figurinos authenticos de elegancia.

Uma elegante, que seja dotada de espirito pratico, pode vestir-se pela metade do preço com que se veste uma outra elegante que não seja dotada do mesmo espirito. Como vêm, a moda e a economia não são coisas absolutamente incompatíveis.

Na actual estação estão muito vulgarizadas as capas e os chales. Os chales de lã, de cores claras, crême com barra verde ou de outra qualquer cor amortecida, são muito praticos. Vendem-se por preços relativamente commodos, 50\$ ou pouco mais, e são muito confortaveis. As capas sem mangas usam-se de diversos feitios e modelos, ora curtas, ora longas, com golas bordadas a cores vivas.

As botinas altas de canhão abotoa-

do, algumas das quaes têm a fórma de polainas, estão muito em voga, mas em S. Paulo continuam-se a usar os sapatos rasos, a despeito do frio cortante. Dir-se-ia que as pernas e os pés não necessitam de defesa contra o frio. Vêm-se senhoras ahrigadas soh espessas capas, soh chapéus de velludo, com as mãos escondidas em luvas forradas, com o pescoço afogado nas golas levantadas, a expôr ao vento humido e gélido as pernas vestidas em meias de seda finissima, quasi diaphana! E' um contransenso.

grandes de fio de seda. A saia desce até ao tornozelo, formada por dois largos pannos arreagaçados de cada lado, de modo a fazer na frente e atraz um estreito V. Os pannos são muito franzidos em torno da cintura. Os quadris são levemente tufados, não muito, cahindo de amhos os lados uns pannos em renda "laise" de chantilly preto. O corpinho é de genero kimono do mesmo setim. As costas lisas, com a frente, porém, bastante drapé, cruzando da direita para a esquerda. Grande decote em redondo sobre os hombros. Manga em "laise" chantilly, um pouco larga na parte superior e mais larga na inferior, onde forma "evasé", guarnecida por um vize de setim preto. O cinto é formado por uma larga handa de setim



Photographia tirada por occasião do casamento do dr. João Arnaldo Soares Voigt com a exma. sra. d. Antonietta de Faria, celebrado nesta capital.

Dentre os modelos de grande luxo, proprios para cerimonia, que mais successo fizeram na ultima estação pariziense, vamos destacar um que nos impressionou pela sua graça inedita e pela sua surpreendente sumptuosidade. E' uma toilette em setim preto, muito souple, ornada de rendas chantilly e borlas

drapé franzido nas duas extremidades e guarnecidas por duas borlas de cada lado. O cinto ata na frente, deixando cahir as pontas até á barra da saia.

ANNETTE GUITRY.

20

SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Es-pinhas e outras MOLESTIAS que enfieam a CUTIS desaparecem com o uso constante do

IODEAL

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tratamento da PELLE.

Deposito em São Paulo - Drogaria Baruel - Drogaria Amarante

cargo do
rra" func-
S, onde os
ntram um
e excelente
ações que
ecialmente

para a Re-
pesos.
a e Ingla-
unicos en-
"A Cigar-
a, os srs.
Tronchet

idos Uni-
de repre-
s Estados
orporation,
York.

E' encar-
culsa d' "A
a Lurraria
enida Rio
istribuição
lla capital.

timado sr
e Janeiro.

ER

m
BAL

IA, 225

s

Expediente d' "A Cigarra"

III Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luiz Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1923.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores provadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mavence & Comp., rue Tranchet n.º 9 — Paris.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Musa sonhadora

Sei que um dia virás. Não sei de onde, nem quando.
(No inverno quasi sempre o si l custa a chegar!)
E sei que has de trazer na voz, no gesto brando,
Esse amor que me inspira e que me faz sonhar.

E tudo o que eu pensei, somente em ti pensando,
E tudo o que eu sonhei, sonhando te encontrar:
Serão rosas de amor que eu hei de ir desfolhando
No caminho por onde houve: es de passar.

E tudo o que eu soffri na vida ingloria e obscura,
Os dias de saudade, as horas de tortura,
Enquanto te esperava ansiosa e commovida;

Tudo compensará no dia em que viéres
Um sorriso, um olhar, um beijo que me dères,
Tu que és o amor, tu que és o sol, tu que és a vida!



A interessante menina *Aledyr*, de 4 mezes de idade, filha do estimado sr. *Alipio Cascão*, director-gerente da conceituada firma do Rio de Janeiro.

COLOMBINA *Heinzelmann & Comp.*



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS
Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa.

À venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO. Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correio mais 2\$000 réis

ec onic
tica,
que
fluas
Entre
tade
não
pense
de fr
dispe
os m
Os n
semp
desse
pranc
verão
as ser
comp
verão
comm
les, e
estão
radior
ras q
verão
á mo
gano.
são s
posas
nhos
de fó
as va
chos
ma p
den.
prop
compr
dar o
model
são p
ma.
israeli
culto
cauçõ
ça, n
York,
auther
U
espirit
tade
outra
mesm
a eco
mente
N.
gariza
les de
barra
amort
dem-s
modo:
to cor
usam-
ora c
dadas
A

A igreja

... A igreja se não destrõe, perseguindo-a, arrastando-lhe o ouro das arcas, os anéis dos dedos, os brincos do corpo. Nos dias sublimes e longínquos da sua infancia maravilhosa, ríta, sem pão, descalça, viveu em antros, gemeu nos galés, os tigres moderam-na, varou a o ferro, queimou a o fogo, trezentos annos a perseguiram, milhões de vezes a crucificaram, e das centenas mortas da sua carne, ergueuse, allea e luminosa, a sua immortalidade espirital. E quando mais tarde, do madura e deslebrante, no trono de Cesar, foi a rainha noiva do mundo, para quebrar-lhe a omnipotencia, bastou a voz d'um monge solitário.

A dor eleva, a dor exalta, a dor diviniza. O christianismo gerou o Amor e a Dornascun, e correndo sangue n'uma cruz. A opolencia pagã da Igreja foi o crime da Igreja. Quanto mais simples e mais humilde, mais victoriosa e mais robusta.

Tambem se não destrõe a Igreja, destruindo Jesus. A essencia do christianismo é universal e é eterna, immanente á vida. Houve christãos sem conta antes de Christo, cada santo que surge é um continuador de Christo que apparece, e todo o homem que, sendo deista, se eleva a um alto grão de moralidade, torna-se por esse facto um christão verdadeiro. Christo é filho do Espirito Divino, porque é filho do ideal humano sublimado, e este é o reflexo directo do Espirito de Deus.

Negar o christianismo implica, pois, uma loucura monstruosa: negar Deus.

Muitos o negam verbalmente, e a elle se encaminham pela virtude e pelo esforço. E outros, que se julgam intimos de Deus, nem de longe o conhecem, porque a todo o momento o estão negando nos seus actos, embora o affir-

mem nas palavras, lousas umas vezes, outra vezes hypocritas.

Deus é a infinita perfeição, porque é Amor Infinito, sentindo e vencendo a infinita dor. Os mais amorosos são os que mais se lhe chegam, e os mais egoístas, os mais afastados e os mais impios.

O mundo caminha para um christianismo integral, puro e perfeito, que absolutamente harmonise coração e razão, sciencia e fé, natureza e Deus.

A escola sem Deus é o inferno sem fumo, é o universo morto, decapitado.

Guerra Junqueiro.



Canção de um dia de chuva

Inédito para "A Cigarra."

É chove na cidade... Chove...
É chove alegremente ao sol... A franja movel da agua brilhante cae do céu azul como uma franja de missanga ao redor de um abat-jour.

A chuva teza e recta arma uma grade branca na moldura sem tcla da janella.
É, atraz das grades da prisão prateada, este meu desgraçado coração, como uma ave engaiolada, vae rythmando uma canção.

Vae rythmando a canção que vae cantando:
— Num certo bairro, numa certa casa, ha umas janellas olhando, por entre os cilios de crystal da chuva, a rua turva onde não passa, onde não anda ninguem...
Mas, por detraz dos cilios liquidos e claros, como a menina desses olhos solitarios, ha alguem...

GUILHERME DE ALMEIDA

O amarello é a cor mais permanente de todas as que podem ter as flôres. É a unica não affectada por emanações de acido sulfuroso, que, mais ou menos, sempre se encontram na atmosfera.

PERIM comprehende virtualmente tres cidades reunidas numa só. Ella pôde gabar-se de ter tido, desde a sua fundação, mais nomes do que qualquer outra cidade do mundo. No 12.º seculo antes de Christo, a capital do Celeste Imperio chamava-se Chi. No começo da era christã, foi de novo baptisada por Yen, depois ficou sendo Yu-Chou (7.º seculo). No seculo 10.º o seu nome é Nanching e no 11.º Yen-Ching. Duzentos annos mais tarde, chama-se Khamhal gh. No seculo 15.º, Pen-Ching resultou da alteração de Yen-Ching. Emfim, o seu nome official é hoje Shun-Tien-Fu.

Detalhe curioso: foi o nome do seculo 15.º, Pen-Ching, que produziu o nome moderno Pekin ou Peking, por que é conhecida entre os europeus.

Vozes de um ceguinho

— Como deve ser bello o céu, á noite, com suas estrellas cadentes, e, durante o dia, sob a acção dos raios scintillantes e ardentes do sol!

— Como deve ser risonha a natureza, de manhanzinha, com os sorrisos e beijos da aurora, e, á tardinha, com a sombra á despedida e os suspiros do crepusculo!

— Que movimento não terão as ruas e praças da cidade, cheias de crianças, velhos e moços, e cortadas, em todas as direcções, por carros, automoveis, bondes e trens, que lhes dão um aspecto animador, todo bulhento e festivo!

— Que encanto e que belleza não offerecerá um pinhado de meninos, que, (parece que ouço os seus rufes claros!) qual bando de avesinhas irrequietas e gentis, brinca e se diverte á sombra das arvores, á beira dos rigatos, correndo, lrejeiros e leiz se, nas vias publicas ou por entre os bancos e canteiros dos parques e jardins!

— Quão formosa não será a escola, onde a criança aprende a cursa ntil e sã, onde a alma infantil abre, de par em par, as suas pet-las ainda muito tenras e verdejantes, para receber os raios e os ventos, os raios bençãos das luzes do A. B. C. ou do fidejo sagrado da cartilha!

— Eu imagino (e isso me dizem sempre) que os jardins e as campinas são extrao dinariamente pittorescos, cheios de affombra, de perfume e de flores, pontilhados de borboletas polychomas, e onde pilam, descuidados e alegres, nifusculas corollas aladas — os colibris pequeninos e incançaveis!...

— Disseram-me, ainda hontem, á tarde, que, além um pouco donde a cidade acaba, ha nua floresta cheia de encantamento, onde gorgeia, venturosa, uma multidão de passaros multicores, de todas os tamanhos e de mais variados cantos!...

— Explicaram-me que, quando chega a primavera, os campos reverdecem, resplendentes de aromas e de calices de todos os matizes; que, quando o verão está em meio, até os troncos das arvores parecem lamentar a impiedade dos raios solares, o vigor e a plenitude de uo calor cansticnte; que, quando o outono se annuncia, as arvores refllorescem e as fructeiras dos quintaes, dos pomares e dos mattos ficam repletas de fructezinhas novas, que amadurecem pela estação á dentro; e que, quando o inverno apparece, com a sua geada e com seu frio, os prados e florestas se desgolanam, perdendo a sua verdura e as suas pompas, espalhando em tudo nevoas de tristeza e neblina de melancolia e desolação!...

— Entretanto, eu, que já sou um homem, tendo já dezoito annos completos, ainda não pude ahuirar nada disso, ainda não pude presenciar todas as bel-

lezas que aponteí, todas as coisas lindas que acima falei!...

— Recluso, preso — triste prisioneiro sem ter jamais a esperanza de um dia recuperar a liberdade perdida — eu vivo, ou antes vegeto, qual planta inu-



todo o fervor, como quem, contractamente, rezasse uma oração, como quem, religiosamente, balbuciasse uma prece:

— Deus, Deus, tu que criaste o mundo a terra, o céu, com todas as maravilhas, cria-me, por um instante ao menos, a luz nestes meus olhos tristes, nestes meus olhos d'horrosos, nestes olhos sempre cerrados e profundamente escuros!

— Dá, Senhor, que tudo podes, um pequenino e rapido movimento a estas palpebras fortemente colladas, de maneira que, por um minuto somente, eu possa, combevecilo, ver e contemplar o céu, a terra, a natureza, o sol enfim: obras que tu mesmo produziste, fructos e dahlhas de tuas mãos prodigiosas e abençoadas, criações feitas ao teu poder, a tua inspiração e ao sopro acalentador e immenso de tua vontade infinita!

E, extático, naquelle commovente attitude, o joven cego permaneceu por alguns minutos, aguardando que o Criador delle se apiedasse e que um milagre, palpitante e real, se produzisse naqu'le momemto pa-thetico!...

O Teu dnto len tivo dos que soffrem e padecem terrivelmente! Dahi a pouco, lagrimas abundantes e tremulas deslisavam, rapidas, umas após outras, daquelles olhos tristemente fechados — lagrimas que eram bençãos dos Céos e mandadas por Deus, orvalhos celestiaes e divinos, que suvisarim, ao certo, — embora por um segundo apenas — os pezares e os aborrecimentos daquelle o que o destino fôra tão e u le a natureza tão impiedosa, horrenda e barbara!

Sagradas lagrimas essas e hemaventuradas esses que, soffrendo continuamente, estando já habituados com a dor, podem chorar (o choro é uma consolação!) ao menos uma vez na vida!...

FRANCISCO DAMANTE



OS rumores podem ser photographados, graças a nua admiravel machina que o sr. Low experimentou no carrinho automobilistico de Brootland, em Inglaterra.

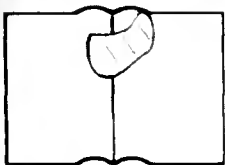
O sr. Low, diz o "Daily Chronicle", photographou não só o rumor dos automoveis em toda a velocidade, mas até a tosse dos viajantes!...

Qual a utilidade pratica da machina, que se chama audometro? Eis-a: o audometro não só mede os rumores, mas quasi localisa os defectos do motor, no caso de este ter defeito. O singular aparelho se basea no seguinte: o som faz vibrar um diaphragma munido de um espelho que vibra, transformando em vibrações luminosas as vibrações sonoras, que são recolhidas em uma pellicula sensível.



O bonito é geralmente diminutivo, o bello augmentativo. — M.

... do-
o o
am-
br o
Nos
long
fano
rôta,
colça
gem
tigr
varo
n on
tis
ram,
zes
dis
da si
se, d
a su
esair
mais
ra e
tron
rainh
do, p
omni
a vo
solito
A
exalta
za, t
geron
Dro
d'ssu
A op
Egreja
simple
de, m
mais r
La
destric
trunde
sencia
mo é
eterna,
vida. I
sem e
Christe
que su
timado
que ar
o homi
deista,
alto gr
dade, to
facto m
dadeiro.
lho do
vino, p
do idea
blimado
reflexo
pirito d
Neg
nismo
uma lo
truosa:



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

e dos sonhos lindos e puros da
ança que fôra, e era o vulto quasi

lhe o cerebro o desejo de se vingar de sangue
dalla... De...

piros da
culto quasi
assada, que
ão, a mão
s trévas do
i, a tremir.
Maria Rosa!
afastar-se.
erto de uma
ora feliz!...
Atravessou-

lhe o cérebro — desejo de se vingar
della, eliminar o rival. De repente,
estacou. Alina, sobre a curva de uma
rua deserta e sem um pardieiro,
ella sorria para o professor que lhe
confessava, com o seu amor. Rapido,
aproximou-se dos dois namorados e,
enfrentando a primeira vez o rival,
rosnou, num rasulto. — Canalha! — O
homem tremou e ficou vivo e recuou.
— Canalha! — Maria Rosa, a tremir,
agarrou o braço do professor, tentando
afastal-o. Jorge, furioso, apertou com
força, na mão potente, o braço do ou-
tro, insultando-o. — Guardo! — E, com
um socco mortal, agitou-lhe o peito,
atirando-o e pinchou-lhe o chão so-
larengo. Maria Rosa abraçou-se com
desespero ao amigo e chorando esse
estado de dor os olhos e a mulher
que ama, os olhos do homem que ama
amara. Se plicava a vida do professor,
do Anacleto, e daquelles brancos
rosos de mulher que supplia a
para o rival. Engoliu a amara. Encar-
nicava a mulher e a vida do professor.
Anacleto, com um grito, tomou a
do, através uma geladeira, e
tombou no chão, da cabeça para
na parede pardieta. Maria Rosa a
tremir e a chorar, apava o sangue
que esordia da testa e das faces e da
bocca do homem que amava e que se
reanimou a pouco a pouco. Em pé,
hirta, occupas em volambos, um fio

de sangue a escorrer-lhe da cabeça,
Jorge atirava um olhar triste a quella
amante eterna de sua alma, desejando
ser o vencido e morrer sem um gemido,
sem uma maldição, levando para a eter-
nidade a derradeira felicidade que al-
cançara na terra, o derradeiro contacto
daquelle corpo, cheio de graça, que tre-
mia, e a ultima luz daquelles olhos
ternos que choravam. Se fosse o ven-
cido, ella, talvez, ajoelhada ao seu lado,
a chorar e a tremir, a reanimal-o com
o calor do seu seio offegante, lhe desse,
com a caricia de velludo da sua branca
mão, caricias de beijos de fogo no labio
exangue de uma ferida que dóe... Elle,
então, abrindo os olhos loucos num der-
radeiro olhar, no olhar da despedida
eterna, levaria, morto, a imagem do seu
rosto adorado, fresco como um jardim
de rosas a scintillarem no orvalho hri-
llante — o orvalho de uma lagrima que
rola... E a sua alma, subindo do imo
mais mysterioso do seu corpo, escorre-
ria para a alma de Maria Rosa, no
desesperado contacto mudo de duas
boccas que se não encontraram nunca
em toda a vida e se misturaram na
morte... Duas lagrimas, grossas, red-
ondas, rolaram silenciosamente pelas
faces de Jorge. Reanimado, Anacleto
ficou em pé, a olhar para o inimigo.
Por um momento o coração de Maria
Rosa ficou a oscillar entre os dois ho-
mens. Ella pertencia, porém, áquelle
que a seduzira... Jorge avançou para
o professor e parou, sem recuar. Atra-

vés a nuvem de raiva que lhe toldava
os olhos, percebeu o cano de um re-
vólver que o ameaçava. Mais um pas-
so e tombaria morto. Assim o compre-
hendeu Maria Rosa, que, immovel, des-
esperada, gritou: — Não, Jorge... não!...
Elle, porém, cerrando os punhos, com
um sorriso feroz nos labios, avançou
firme para o outro. Boiou no espaço
o estrondo de um tiro que arrepiou a
cidade inteira. E Jorge, o peito atra-
vessado pela bala, sem um gemido, foi
cahir aos pés de Maria Rosa, que se
aconhegou, horrorisada, nos braços do
amante, a olhar o morihundo. Trope-
gos, pallidos, Maria Rosa e o assassino
foram desaparecendo, desapparecendo
aos olhos ensanguentados de Jorge, que
morria abandonado, sem um olhar de
piedade da mulher que amava, a gritar,
num sopro: — Maria Rosa!... Maria
Rosa!... Maria Rosa!... E, sem for-
ças, exausto, morrendo, cahiu de bru-
ço, a hocca hahujando o proprio san-
gue mesclado de terra...

— Maria... Rosa!... Ai...

ADRIANO GENOVESI.

11-6-922

50

UMA cousa verdadeiramente bella não
morre sem ter purificado outra
qualquer cousa. A belleza nunca se
perde. Não se deve ter medo de se-
meal-a. — Maeterlinck.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



arcebispo
m grande
apella da
idente da

Maria-Rosa

de Valdo Rom de Moraes

TRECHO rude de sertão, porém bello, era a cidade de... acanhada entre serras que abriam aos olhos de um estranho a cortina de um panorama verde, cortado de rios, cuja agua, a noite, a espelhar a lua, parecia um immenso e estreito lençol de prata brumida, que se arrastava lentamente, em curvas macias de corpo de nymphea, dentro do infinito silencio da noite. Poucas casas atacadadas, boa gente — e a cidade não passava disso. Raros cães gafentos iam, de porta em porta, fariscando um osso roído, enxotando as moscas com o rabo cortado. De quando em quando, passava um caipira montado num rocim de idade, de pernas lassas, moroso na sua marcha.

Um dia, numa clara tarde de Maio, sob um céu arqueado e distante, — o estrondo de um tiro e o som desesperado dos sinos, que bimbelhavam, feriram o ermo... — Desde creança, atraves a distancia dos annos, Jorge vinha desfiando um rosario de profundo e sincero amor pela Maria Rosa, morena de olhos negros e brilhantes, corpo esguio e flexivel, ondulante de graça, rijo nas suas formas opulentas e cheias. Ella o amava. Elle era forte, cheio de vida, cheio de amor, e ella tinha nos olhos um clarão de orgulho. Certa vez, a sua branca mão de cêra ficou esquecida, a tremer na do namorado, na suave carícia do contacto. E Jorge, feliz, immensamente feliz, indagou, a voz tremula:

— Maria Rosa, você quer ser minha esposa?

Ergueu-se ella do banco em que estava sentada, ao lado d'elle, e tinha uma tremura intensa nos labios rubros e tinha uma immensa, violenta palpação nos seios turgidos. Immergiu nos seus olhos, fixos nelle, o clarão de uma paixão absorvente. Tremiam-lhe as pernas bambas; o coração batia crebro e as veias se entumesciam á violenta circulação do sangue, que borbulhava. E, cerrando os olhos, a voz doce, murmurou num sonho:

— Quero, Jorge, quero...

Os dias rolaram. Jorge, feliz, embevecido, trabalhava para Maria Rosa, para a felicidade de Maria Rosa. Chegou, um dia, á cidade, o novo professor. E, tempos depois, languidamente sentada num sofá, entrou fundo no coração de Maria Rosa aquella figura de professor, de homem magro, nervoso, que tinha nos olhos e nas faces pallidas de magnolia que desfallece soh a canicula a sombra de um sonho profundo de amor; que tinha na languida bocca palavras de amor e palavras de peccado, e tinha no olhar phosphoreo a luz que a cegava.

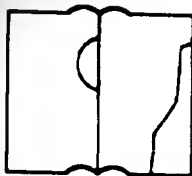
Maria Rosa! — murmurou uma voz estrangulada. Voltando-se, deu de frente com Jorge. Era elle! Finha as olheiras profundas e róxas, os olhos parados e tristes, a face pallida e tossia, tossia... Maria Rosa, você não me quer mais bem? — Ella estremeceu, sentiu um aperto no coração e uma angustia immensa dentro do peito. Jorge, assim triste, assim pallido, assim desgraçado, era a sombra apagada e des-

tante dos sonhos lindos e puros da creança que fôra, e era o vulto quasi invisivel da sua felicidade passada, que lhe acenava, agora, em vão, a mão tremula, a soluçar, dentro das trevas do seu passado, onde não ficára, a tremer, a luz de uma saudade. Maria Rosa! murmurou de novo, vendo a afastar-se, levando-lhe o derradeiro surto de uma felicidade promettida. Como fôra feliz!... Como era desgraçada!... Atravessou-

"A Cigarra.. em Campos de Jordão



Aspecto da missa campal celebrada pelo exmo. o Inuarte Leopoldo e Sitoa, arcebispo metropolitano, na Villa Ingloza, onde Miss Emilia Baker está construindo um grande hotel. Foi lançada, na mesma occasião, a pedra fundamental da futura capella da mesma villa, com a presença do dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Companhia Campos de Jordão, e outras pessoas gradas.



**TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.**

ssão de Jean Finot, contra a
umanidade nunca se revoltou,
despótico que haja sido o seu

conservação fica, assim, muito melhor
assegurada.

Não penso que as mulheres dêvam

mens é tornarem-se virtuosas, legando
aos filhos a inestimável e nunca assás

que a org
dora, — do

mens é tornarem-se virtuosos, legando aos filhos a inestimavel e nunca assás louvada herança dos bons exemplos.

Para isso, nada mais hem lembrado

que a organização dessa liga educadora, — donde partam conselhos e normas da verdadeira conducta feminina, trazendo aos homens uma relativa ga-

rantia da sua mais alta aspiração que é — a felicidade conjugal.

I. B. DE SOUZA AMARAL

Sacadura Cabral e Gago Coutinho

Como foram recebidos os dois grandes heroes

A população inteira, quasi se pode dizer, affluíu para as ruas por onde haviam de passar os dois heroicos azes portuguezes em seu percurso da Estação da Luz á Rotisserie, onde se hospedaram. O transitio dos bondes e de toda a sorte de vehiculos ficou suspenso no centro da cidade e nas ruas onde era intensa a aglomeração. As casas de commercio, os cafés, confeitarias e cervejarias fecharam-se, para que seus empregados pudessem tomar parte nas homenagens que se prestaram aos dois heroes. Não funcionaram os bancos nem as repartições publicas. Gago Coutinho e Sacadura Cabral manifestaram a sua commoção ante o caloroso carinho com que foram recebidos, não apenas por portuguezes e brasileiros, mas por toda a população da capital, composta de tão várias nacionalidades. Dir-se-ia que elles representavam uma gloria nossa, da nossa terra e que a nós, os filhos desta torrão, cabia tamhem uma parte dessa gloria. Os heroes comprehendem profundamente isso desde os primeiros minutos da sua chegada e não puderam calar a commoção que lhes ia n'alma.

Em S. Paulo, ao contrario do que se deu na Bahia, ninguem se lembrou de levar aos empurros o vehiculo que os conduzia, e nem foi preciso, aqui, que elles, durante o trajecto, parassem de minuto em minuto para ouvir discursos inflamados e tropos de saudação lançados do alto das sacadas dos berros.

Nada disto se deu, felizmente para elles e para a multidão impaciente que os aguardava em apertado compacto; mas nem porisso foi menos entusiastica e menos calorosa a recepção.

A população convergiu para as ruas por onde elles tinham de passar, e no instante da desembarque foram ouvidas as salvas. A multidão toda prorompeu em palmas e vivas. Um piquete de ca-

vallaria ia na frente desafogando o transitio, mas fel-o com tanta difficuldade que o trajecto, que podia ser feito vagarosamente em dez minutos, foi effectuado em mais de uma hora. Não se diga que a multidão que veio á rua era composta sómente de elementos populares; em meio ao povo viam-se numerosas familias, das mais distinctas, ávidas por poder contemplan de passagem e de perto as duas figuras varonis.

As attentões volviam-se ora para Gago Coutinho, que de cabeça descoberta, com uma handeirinha verde na mão, á laia de lenço, saudava o povo, risonho e commovido, ora para Sacadura Cabral, que correspondia ás saudações com um gesto embaraçado. Do alto das janellas mãos femininas, brancas e nervosas, atiravam-lhes flores.

Era a apothose, era a glória.

O cyclo do feitos portuguezes não se fechou ainda. A raça ainda está predestinada para novos commettimentos. A fibra é a mesma, o valor é o mesmo, e a velha fé lateja ainda nos corações.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral representam para nós, neste momento, o Portugal amado, do qual herdamos o sangue, a lingua meiga, a fina sensibilidade, a ternura e tambem as glorias, que tanto pertencem a elles como a nós, irmãos que somos!

"SANITAS"

O intelligente e activo industrial sr. C. Emilio Carrano lançou á publicidade um magnifico mensario illustrado a que deu o titulo acima, destinado a propagar por todo o paiz os seus

excellentes productos pharmaceuticos, que são, seja dito de passagem, dos meliores que se conhecem para os casos em que são indicados. Basta citar o "Segredo da Belleza.", as "Pilulas sudoríficas Luiz Carlos.", o "Uterogenol.", o "Balsamo S. Paulo.", as "Pilulas de Familia.", "Vigogenin.", e "Pilulas do dr. C. Novaes, para que se saiba que se trata de medicamentos tornados classicos, adoptados em todos os recantos do paiz. "Sanitas.", contém, além disso, farta materia literaria e conta com preciosos collaboradores, entre os quaes se apontam illustres homens de letras. Ha secção de sport, viagens, feminismo, moda, sciencia ao alcance de todos, politica, conselhos sobre hygiene e medicina, cozinha, novellas, charadas, versos, humorismo, caricatura. E', numia palavra, uma revista interessantissima, das meliores que ha no genero, pelo bom gosto typographico e pela escolha da collahoração.

O sr. C. Emilio Carrano revela, com a publicação dn "Sanitas.", mais uma face da sua actividade e da sua intelligencia. Nossos parahens ao sympathico e honrado industrial.

As religiões e os dias de descanso

Cada religião consagra ao descanso um dia particular da semana. Eis os dias de festas de cada uma dellas.

A religião christã guarda como dia santificado o domingo; o rito grego, segunda-feira; a religião persa, a terça; quarta-feira, os assyrios; quinta-feira, os egyptios; sexta-feira, os turcos, e sabhado, os judeus.

Sendo os dias de descanso estabelecidos nos diferentes povos, conforme a religião que nelles se professa, segue-se que o ocioso, para quem toda a semana é descanso, tem uma religião diversa cada dia.



AS MULHERES MAIS FORMOSAS

SÓ USAM SABÃO RUSSO

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa, máu cheiro do suor e qualquer elemento parasitario.

to melhor
res devam
privadas de
erto ponto.
er com-
mundana.
a de costu-
e ad pirem
sculinas, e
dencias re-
ia supposi-
bor nos at-
o laço ma-
porque eu
que todos
activos se
n segundas
s quaes não
em suppor
eshonstas.
ra de que
isos de me-
dos costu-
lado resul-
ivo, é que
le mais se
é que effe-
centagem
aticas des-
modas des-
o isso que
vín, gritan-
— diz Le-
não afasta
os homens.
s, com que
homens se
em bóa
lou a liga
raças á ini-
atez de al-
patricias.
il e talvez
izer aqui a
o sympathi-
ujo fim re-
programa
beneficio, si
efficiencia
prática, ao
a a q.idade
lo.
e a mulher
viver jun-
estreita e
zidade, e no
nobre inter-
ro.
é necessa-
ro lugar, o
; que cada
da os domi-
nem haja
e antinatu-
e equipa-
dades, por-
ente prisão,
e a inve-
os homens,
ões da pro-
ellas têm
io dos ho-

Liga do Coração

NÃO sei si causaria má ou boa impressão nos círculos femininos a recente notícia do apparecimento de uma nova sociedade,

com fins educativos para o bello sexo, sobre a qual o brilhante poeta Goulart de Andrade bordou uma elogiosa e merecida chronica.

Creio, entretanto, — conhecida a disparidade de opiniões entre as mulheres, — ser bem possível que a novel associação sofra, no convívio d'ellas, as mais ásperas criticas.

Do muito que tenho observado da psychologia femimil, estudando a de per. o, uma das conclusões é que a tendencia para a vida de ostentação ganha terreno dia a dia, não faltando mães que aconselhem o *coquetismo* ás filhas, como virtude de educação moderna!!

Não censura, nem commento.

Mas, si é essa uma das cousas que a *Liga do Coração* pretende combater, é de ver se a difficuldade com que vai dar inicio ás suas campanhas moralisadoras!

Camillo Castello Branco — creio que sensatamente — escreveu certa occasião: "Faça-se justiça ao homem. Não foi elle o depressor da mulher. Foi ella...."

Si considerarmos a sede de luxo que caracteriza oitenta por cento do sexo, na mais fortes das megalomanias, e que tem causado a dissolução de tantos lares, por não condizer com os recursos do marido, — não se póde acoimar de despitosa ou exaggerada a phrase de Schopenhaver: "As mulheres imaginam que os homens são feitos para ganhar dinheiro e ellas para o gastar.."

Tambem é do programma da *Liga* a resistencia contra as extravagancias da moda, — não pela sua ininterrupta variação de modelos, mas para conservar-lhe uma certa linha de pundonor e de decencia.

Porque a moda — essa imperatriz,

na expressão de Jean Finot, contra a qual a humanidade nunca se revoltou, por mais despótico que haja sido o seu jugo, — é a maior responsavel pelos d'escalabros moraes que formam o traço característico da sociedade contemporanea.

Conseguirá a *Liga* o seu desideratum? Dil-o-á o tempo.

conservação fica, assim, muito melhor assegurada.

Não penso que as mulheres devam levar uma vida ascética, privadas de diversões innocentes e, até certo ponto, necessarias ao espirito.

O que lhes fica mal é querer competir com os homens, na vida mundana, adoptando uma independencia de costumes, em que adquirem vícios masculinos, e excitam tendencias reprováveis, na supposição de melhor nos atrahir para o laço matrimonial; porque eu não creio que todos esses *attractivos* se adoptem sem segundas intenções, as quaes não devo tambem suppor que sejam deshonras.

A prova de que esses processos de modernisação dos costumes têm dado resultado negativo, é que o paiz onde mais se alastraram é que offerece maior porcentagem de divorcios.

Essas praticas desabridas, essas modas descompostas, tudo isso que ahí está aggressivo, gritante, provocador, — diz Lemos Brito, — si não afasta as mulheres dos homens, faz, pelo menos, com que o respeito dos homens se afaste d'ellas..

Elizmente, em boa hora, se fundou a liga reaccionaria, graças á iniciativa e sensatez de algumas nossas patricias.

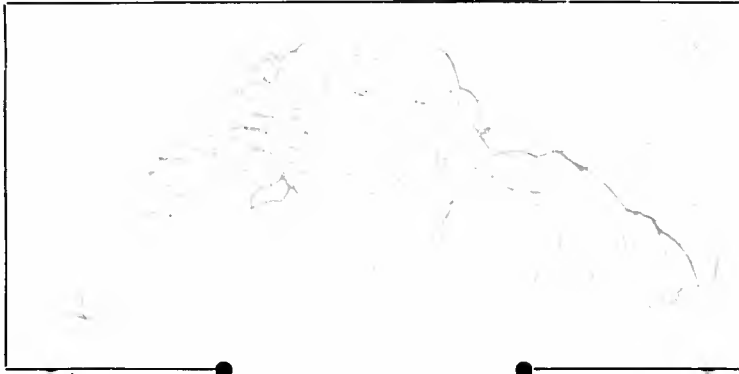
Seria inutil e talvez até ingenho fazer aqui a apologia de tão sympathica sociedade, cujo fim representa um programma vastissimo de beneficio, si não pela sua efficiencia immediata na pratica, ao menos pela alta utilidade do seu exemplo.

O homem e a mulher nasceram para viver juntos, na mais estreita e indissolvel amizade, e no mais santo e nobre intercambio affectivo.

Para isso é necessario, em primeiro lugar, o respeito mutuo; que cada sexo não invada os dominios do outro, nem haja essa ridicula e antinatural esperança de equiparação de liberdades, porquanto a apparente prisão,

em que vivem as mulheres, e a invejada largueza em que lutam os homens, não são mais do que condições da propria natureza de cada sexo.

A melhor medida que ellas têm ao alcance para moralisação dos ho-



Grande Raça!

(Credito)

Traçando no ar, altiva, um novo rumo, forte e gloriosa, a Raça Portuguesa hoje se ergue de novo nesse aprumo de reacção, de gloria e de grandeza!

Foste do Mar senhor potente e summo, ó Portugal! E agora, em nova empresa, tu venceste do olvido o espesso fumo, novo caminho abrindo de surpresa.

Como podes arcar com tanta gloria, Glorioso Portugal, si és tão pequeno? Pequeno, sim, mas o maior da Historia!

É que Deus te abençoou, te deu a graça de, mesmo a pelejar, sempre sereno, gerares no teu seio a Grande Raça!

CORNELIO PIRES

Bapetininga, 17-6-922.

Demos que o não consiga.

A sua existencia, porém, sobre ser uma fiscalisação permanente e delatora de todas as impudicicias, trará o conforto de seu louvor para as 20 % de mulheres sensatas, — porcentagem cuja

mens
aos
louva

Sa

F
dizer
bavia
portu
ção
peda
toda
so no
de es
sas e
e cer
empr
honte
hanc
as re
e Se
con n
que
portu
a poj
vária
les r
nosse
te to
sa gl
profu
minu
calar

E
se de
de le
os er
que e
de m
curso
lança

N
elles
os ag
nem
meno

A
por o
iastar
as sa
em p

o o

o o

Suzanna
Marina
6. Eduar-
cône Mel-
a Toledo
emos 70.
La Pierre
ita Lucia
60. Ma-
59. Ma-
Lacerda
ita Meyer
0. Yvonne
valho 47.
Colombina
la Batten-
arros 43.
de Oliveira
Corcía
41. Hoy-
1. Titinha
h. Barro-
maral 37.
36. Bran-
35. Lec-
ory Snyers
3. Celina
Alzira Si-
ira Cesar
o 31. An-
9. Cecília
Cintra 30.
30. Alice
de Lou-
29. En-
Lina 28.
27. Lucia
ã Conil
26. Maria
ita Albalá
Salles 23.
53. Nenê
ria Raga-
azzini 23.
22. Zilda
ino Arcey
22. Ode-
tilde Aze-
Bueno de
usta Dyo-
Vizen 21.
1. Warda
a Amaral,
Maria de
Lucy Mes-
Alvim, Do-
de Olivi-
neral, Syn-
as, Joana
20 votos
Adda Bes-
ni, Jolietta
ler, Melca
lho, Judith
Lucca. Nair
Del Piano,
Helena Sa-

bino, Hilda Penteado, Albertina Este-
ves Franco, Augusta Garavini, Marina
Cavaleanti, Nenê Moreira Dias, Dêdê
de Sousa, Heloisa Street, Yolanda Me-
dico, Ida Strambi, Maria Amelia de
Oliveira, Corina Amara, Alzira Godoy,
Eurydice Puppo, Mariçota de Oliveira,
19 votos cada uma; Ondina Zucchi,
Normy Di Pino, Maria de Lourdes
Pobis, Ruth Ayles de Moraes, Olympia
Casoli, Thereza De Marzo, Lina Her-
mann, A. Motta Oliveira, Vera Tei-
xeira, Esther Cabral, Clotilde Rolim de
Moraes, Antonietta A. Moura, Baby
Bez, Maria Munerino, Clarita Cunha
Bueno, Angelina Gallo, Altair Mar-
celos Ferreira, Alice Toledo, Yvonne
Lissay, Morina Wott, Irma Colpaert,
Ernestino Bagazzi, Ruth Ribas, Arlina
Maria Parloti, 15 votos cada uma;
Belminda de Oliveira, Maria Raymundo,
Luanda Brasco Salles, Anta de Oli-
veira, Sebastiana de Freitas, Anna Hip-
polito, Ogi Carvalho, Emma Mesquita,
Alice Pacheco e Silva, Marina Vian-
na, Sylvia Gama Cerqueira, Rosa La-
deira, Andréa Worms, Guiomar Arru-
da, Olette Quintello, Angelina Serra
Negra, Clotilde B. de Moraes, Cecília
Pinto, Fernanda S. Costa, Danita Pi-

Lilá Alvarenga Toledo, Luiza Heising,
Maria L. Pereira Vieira, Zuc Camargo,
Maria Monteiro, Maria de Oliveira Sal-
gado, 16 votos cada uma; Ophelia
Borges, Celina Branco, Lia Mesquita,
Conceição Brandão, Marianna Raymun-
do, Elza Salles, Carlota Enout, Gilda
Lefèvre, Marianna Monteiro, Beatriz
Godoy, Nenê Loureiro, Eunice Leite,
Lourdes Teixeira, Virginia Lopes de
Oliveira, Fernanda Getulio Costa, An-
tonietta Estacio, Maria Bueno Caldas,
Nair Campos Vianna, 15 votos cada
uma; Zizinha Pires de Campos, Her-
minia Bescaria, Lucila Neias, Francisca
Nogueira Botelho, Raphaela Juliano,
Hildi Campos Seabra, Maria Carolina
de Sousa Queiroz, Anna Roggerini,
Amalia Amoreno, Yolanda Biondi, Ara-
cy Carneiro, Elisa Roos, Marietta La-
bataglia, Amalia Martinez, Olga Tei-
xeira, 14 votos cada uma; Magdalena
Bongousson, Maria da Penha, Lucia
Frajuelo, Maria L. Pereira Vieira, Liz
Albuquerque, Leonor Mantosami, Jenny
Noce, Maria Aparecida, Martha Bi-
cudo, Maria P. Siqueira, Helena Pos-
solo, Brasilina Perez, Diva Queiroz,
Gilberta Werneck, Alice Drummond Mur-
get, Josephina Canada, 13 votos cada

Maria Amelia de Almeida, Thereza Ta-
barini, Nuncia Puglisi, Hortencia Soares,
Antonietta de Moura, 11 votos cada
uma; Aracy Amorim, Hilda Camara,
Mary Buarque, Augusta de Sousa Quei-
roz, Alzira Tefeha, Amelia Jorgi, Ma-
ria Paes Cruz, Olga Assumpção, An-
nita Sabbato, Mariquinha Sampaio, Gra-
ziella Normaton, Maria Eugenia Mon-
teiro de Barros, 10 votos cada uma;
Leontina Monteiro de Barros, Zita Lu-
cia Meyer, Odette Guedes de Carva-
lho, Davina Fontes Bueno, Isma Vaia-
no Valerio, 9 votos cada uma; Zézé
Bochini, Davina Bueno, Dra. L. Arti-
gas, 8 votos cada uma; Yolanda Prado
Lara, Antonietta Branco, Maria Maerá,
Paschoalina Poliel, 7 votos cada uma;
Nair Campos Vianna, Alice Assum-
pção, Clotilde Rolim de Moraes, 6 vo-
tos cada uma; Alda Cahral de Barros,
Adalgisa Hollander, Maria de Lourdes
Cintra, 5 votos cada uma; Haydée de
Sousa Carvalho, Ida Stramhi, 4 votos
cada uma; Adelia Ahdalah, Hortencia
Guedes, Ophelia Assumpção, Marieti-
nha Martins Rodrigues e Augusta Ga-
vini, 2 votos cada uma; Joanna Olym-
pia Nacareto, Irene Oliveira, Cynira
Vasco, Lila Dias, Regina Amelia
Konder, 1 voto cada uma.



*Car. Achilles Refinelli, socio e fundador da Casa Lombarda
instalada no largo do Palacio, esq. da rua Anchieta.*

res de Campos, Maria Elisa do Ama-
ril Cruz, 17 votos cada uma; Laurita
Zulio, Guiomar Vicari, Irma Santoro,
Glorinha de Souza Soares, Olga Klei-
ne, Maria Capri, Altair Camargo, Ce-
lina Street, Yolanda de Aurias, Odila
Pedroso, Helena Barbosa Maerá, He-
lena Magalhães Castro, Alice Campos,
Maria José Simões, Lindinha Ribeiro
Nogueira, Ruth Sampaio, Jandyrá San-
tos Fortes, Maria Dolores de Castilho,

uma; Edith C. Salles, Maria José
Duarte, Consuelo Ratto, Merce-
des de Carvalho, Irene Penteado
Coelho, Judith Godoy, Ricardina
Varella, 12 votos cada uma;
Branca Canto e Mello, Stella
Barroso de Sousa, Antonietta
Voightlander, Lucia Estacio, Vio-
leta Lagreca, Ida Landi, Thereza
Quadros, Lucila Vieira de Sousa,
Minervina Bianco, Lydia Vianna,



Srs. Viuva Silveira & Filho

FERIDAS EM TODA A CABEÇA

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra", empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

○○○

E' com o maior desvanecimento que registramos o successo cada vez maior do concurso de belleza d' "A Cigarra", o qual continúa a empolgar a attenção da sociedade paulista, despertando extraordinario interesse. Os tres juizes que vão decidir do pleito e que são pessoas que, além da sua comprovada competencia em materia de esthetica, são de uma indiscutivel honorabilidade pessoal, darão o seu veredictum de accordo com a mais alta justiça, escolhendo a mais bella moça de São Paulo entre as trintas mais votadas.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Agosto proximo. A vencedora será conferido um lindo premio e as trintas mais votadas terão menção honrosa.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser suffragadas.

Enchem este coupon e enviem-n'o a Celasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93-A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza..."

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Helena Amaral 209, Nelly Spina 198, Dora Martin Francisco 217, Nair Y. de Picrotti 216, Argene M. de Moraes 175, Ivonne Salles 165, Cecília Lebeis 161, Dinorah Ulpiano 163, Nena Cortese 162, Izabel Penteadó 151, Helena Pereira Ignacio 151, Cecília Sampaio Levy 146, Lucía Ferraz 145, Maria José Peters 145, Leonor Sa de Miren...



A bella senhorita Caetana Campana, uma das mais votadas no concurso de belleza d' "A Cigarra..."

xeira 86, Hebe Teixeira 85, Suzanna Whitaker 83, Olga Cintra 81, Marina Medeiros 79, Edith Aubertie 76, Eduardina P. da Silva Prado 74, Nêné Mello Franco 73, Chiquinha Lara Toledo 72, Marina Monteiro de Lemos 70, Innah Sampaio 68, Annette La Pierre 66, Caamen Povares 65, Zita Lucia Meyer 63, Helena Martelette 60, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 59, Maria Alice Prestes 58, Aracy Lacerda 54, Alice P. e Silva 53, Catita Meyer 51, Valeria de Trauonti 50, Ivonne Daumerie 48, Alice de Carvalho 47, Zizinha Pinto Cesar 46, Colombina Lagreca Diego 45, Apparicida Lattenconet 44, Cora Moraes Barros 43, Martha Paturcan de Oliveira 43, Ida Silveira Corrêa 42, Nêné Artigas 41, Helydêe Fernandes 40, Rithinka Seabra 40, Judith Barroso 38, Cecília Amaral 37, Constança Motta 36, Branca Sousa Soares 35, Leonol Salgado 34, Mary Spicers 33, Nina Vaz 33, Celina Pinto Cesar 32, Alzira Siciliano 32, Rosaura Cesar 32, Perpetua Jardim 31, Angela Maria Riva 30, Caçilda Ferreira 30, Nair Cintra 30, Marietta Scardini 30, Alice Campos 30, Maria de Lourdes Sousa Queiroz 29, Lindomar de Oliveira Lima 28, Noenia Carargo 27, Lucia Santiago 26, Yôvã Leornil 26, Diva Campos 26, Maria Ferraz 24, Sinhazita Albo Vianna 24, Elza Salles 23, Marina Lefevre 53, Nêné Pascarelli 23, Maria B. Paizi 23, Angelina Crazzini 23, Conceição Cardoso 22, Zilda Ridge 22, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro 22, Odete Fleury 21, Clotilde Azevedo 21, Esther Bueno de Moraes 21, Augusta Dyonisio 21, Blanche Vizen 21, Olga Machado 21, Wanda Bourroul, Marietta Amaral, Alayde Peixoto, Maria de Lourdes Nogueira, Lucy Mesterton, Conceição Alvim, Isabel Veiga, Isolina de Oliveira, Ruth Bourroul, Maria Amaral, Syndoca Ribeiro, Palmyra Arias, Joana Presta, Julietta Hippolito, 20 votos cada uma; Alayde Moniz, Adda Brestos Bresser, Avelia Ardoini, Julietta Reichert, Amaba Voighlander, Melcha Cunha, Dadinha de Carvalho, Judith de Magalhães, Mathilde De Lucca, Nair Silveira Corrêa, Clarinda Del Piano, Augusta de Sousa Queiroz, Helena Sa-

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo

é a Senhora

Assignatura

Damos em seguida o resultado apurado até domingo ultimo:

Iracema Bueno Caldas 592 votos, Suzana Teixeira 564, Maria Baeta Neves 536, Helena Adams 475, Zelia Baldassari 458, Caetana Campana 449, Lucila Moraes Barros 301, Carmosina de Araujo 279, Evangelina Fonseca Rodrigues 270, Ruth Madeira 270, Amanda Paranaquá 263, Zuleika Magalhães 238, Maria Lara Toledo 224, Maria Lucila do Amaral 223, Nioette Ramos 222, Marina Prost de Camargo 221, Lavinia da Cunha Bueno 220,

139, Ophelia Athayde 132, Adelaide Vicente de Carvalho 128, Caçilda Levy 124, Wanda Gurgel 122, Alayde Ambrust 118, Celsoa Ribeiro 114, Maria de Lourdes C. Ribeiro 106, Camilla Lacerda Soares 101, Hebe Lejeune 100, Herminia Russo 98, Alice de Oliveira 96, Lourdes Lebeis 95, Maria P. Fernandes 93, Judith Ferraz 90, Margarida Mampos 88, Jovina Tei-

ra, Ruth Bourroul, Maria Amaral, Syndoca Ribeiro, Palmyra Arias, Joana Presta, Julietta Hippolito, 20 votos cada uma; Alayde Moniz, Adda Brestos Bresser, Avelia Ardoini, Julietta Reichert, Amaba Voighlander, Melcha Cunha, Dadinha de Carvalho, Judith de Magalhães, Mathilde De Lucca, Nair Silveira Corrêa, Clarinda Del Piano, Augusta de Sousa Queiroz, Helena Sa-

SAUVAS

Estingue-se inlittivelmente pelo processo "MARVELDA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este lornicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85.0.0 mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposiçao na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

CASA LOMBARDA

DENTRE as mais antigas e importantes casas commerciaes importadoras desta capital, destaca-se a *Casa Lombarda*, fundada em 1857, que gira sob a firma Irmãos Refinetti & Comp., sendo a sua especialidade a importação de cazemiras e aviamentos para alfaiates, Coutils, Elásticos e artigos para colleteiras, tendo ultimamente aquelles senhores criado, dentre as suas diversas secções, uma de morins, cretones, zephires, algodão-sinho, atoalhados, etc.

Fundada ha varios annos pelo digno e actual chefe Cav. Achilles Refinetti, foi installada á rua Florencio de Abreu, mudando-se, após largo tempo, para a rua General Carneiro e fixando-se, ultimamente, no Largo do Palacio, esquina da rua Anchieta.

Convidados pelos srs. Decimo Refinetti e Alexandre Refinetti, que fazem parte daquella importante firma, tivemos occasião de visitar o estabelecimento, não podendo deixar de notar, com verdadeiro entusiasmo, a bella construcção do predio, extraordinariamente elegante e artistico na parte interior e mais ainda na parte externa. Pode-se mesmo affirmar que dos bellos palacetes commerciaes construidos até hoje nesta praça, é esse um dos mais lindos e que bastante veio concorrer para o embellezamento da cidade. O Palacete da *Casa Lombarda*, especialmente construido para aquelle fim, pelo illustre e conceituado engenheiro-architecto dr. Ramos de Azevedo, occupa uma área bem extensa em triangulo com o Largo do Palacio e a rua Anchieta, elevando-se a sua altura a quatro andares, caprichosamente divididos e a bellas sallass amplas e hygienicas.

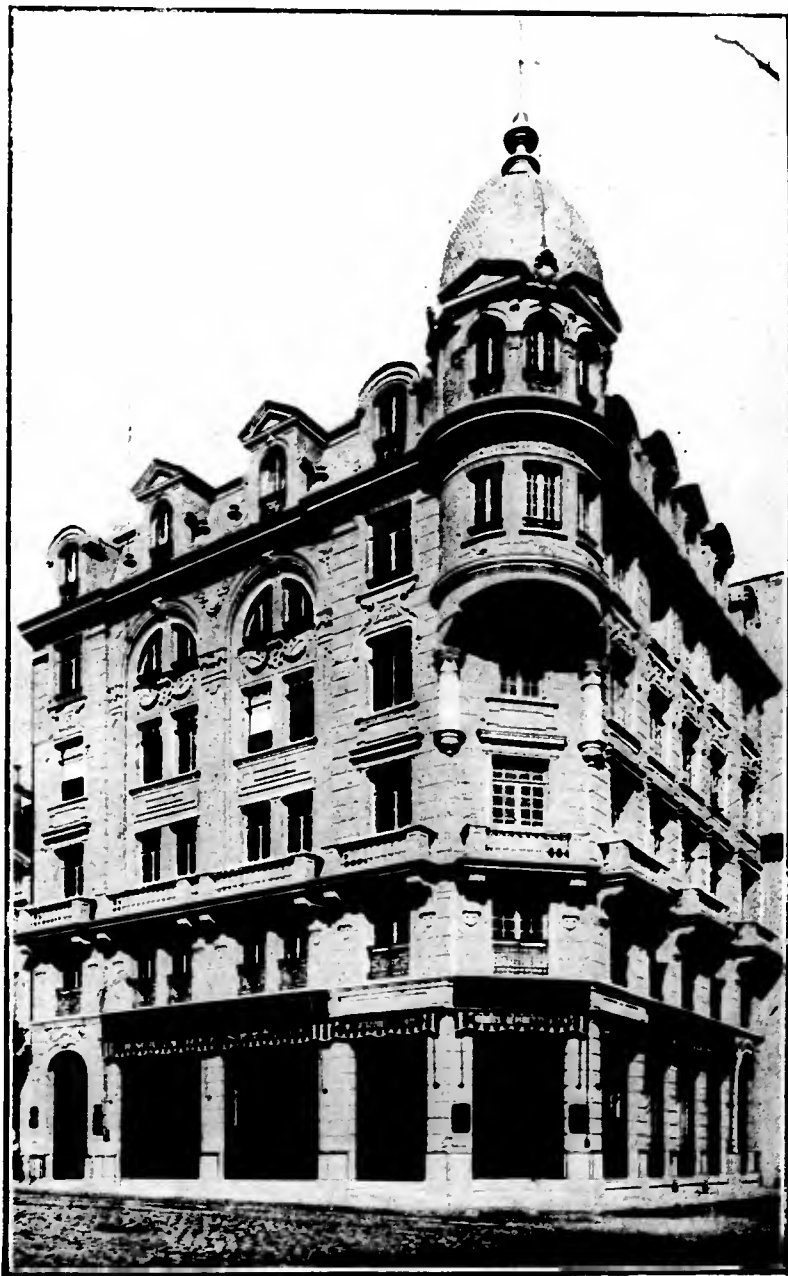
O andar terreo, onde se acha installado o principal armazem das vendas por atacado e a varejo da firma Irmãos Refinetti & Comp., é bastante espaçoso e arejado, circulado por artisticas e largas portas, vendo-se ao fundo as elegantes praçadeiras onde se notam as diversas mercadorias arrumadas com muito gosto, causando aos freguezes e visitantes uma impressão agradável.

No mesmo armazem, dividido por tres clics armações envernizadas, acham-se os gabinetes da gerencia e do director-chefe e o escriptorio geral, todos elles mobiliados caprichosamente.

A *Casa Lombarda* tornou-se, desde a sua fundação, uma das mais preferidas pela clientella, que é enormissima, principalmente a do interior do Estado, do Norte e do Sul do Brasil, devido as suas mercadorias, que sempre foram de primeira ordem, procedentes dos mais afamados fabricantes europeus, e tambem pelos modos gentis e agradaveis que desde o começo foi tratada pelos

seus proprietarios, muito principalmente pelo chefe fundador, o Cav. Achilles Refinetti, que actualmente se acha na Italia, onde dirige, na cidade de Milão, o escriptorio geral de compras e vendas.

Como negociante ha varios annos nesta capital e na Europa, o Cav. Achilles Refinetti é um homem viajado e conhecedor a fundo do ramo geral de commercio e que sabe captivar os seus freguezes e amigos.



O sumptuoso palacete onde se acha installada a considerada firma desta praça Irmãos Refinetti & Cia., no lardo do Palacio, esquina da rua Anchieta.

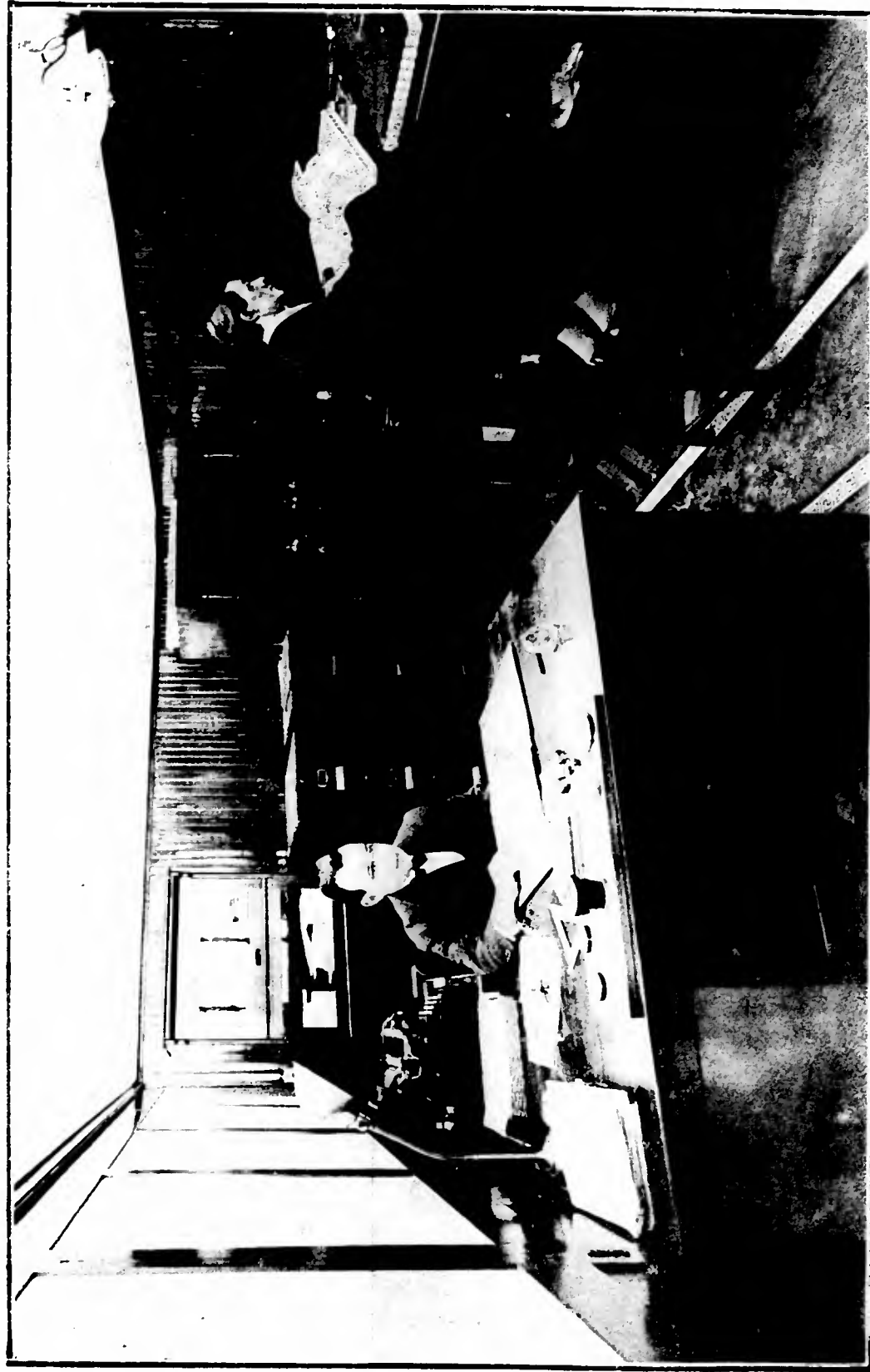
Brasil e Portugal, mais do que nunca, unidos!



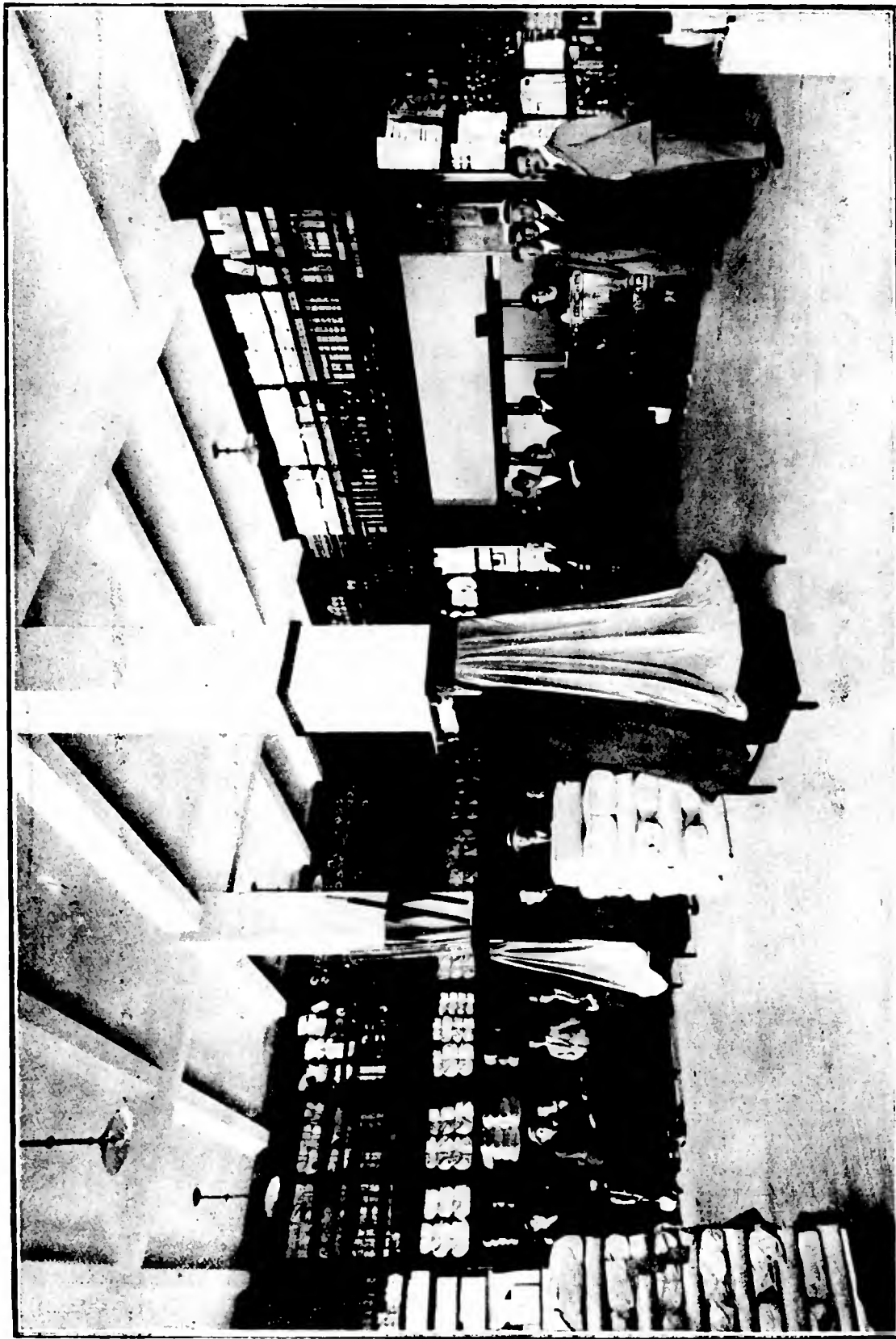
Tres aspectos da enxada a S. Paulo dos heróicos aviadores portugueses Saccadura Cabral e Gago Coutinho. Em cima: a massa popular aguardando a passagem dos famosos "azes" luzitanos na rua Libero Badaró. No centro: Saccadura Cabral e Gago Coutinho cercados por senhoras e senhoritas no Trianon. Em baixo: o povo no Largo de S. Francisco. Que maravilhosa recepção!

Um aspecto do espaçoso armazém geral das vendas por atacado e a parte da Casa Lombarda, installada neste edifício no largo do Palácio, esquina da rua Alameda

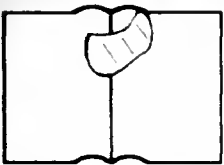
CASA LOMBARDA



O escriptorio geral da importante firma desta capital, Irmãos Refinetti & Cia., vendo-se, na sua mesa de trabalho, o estimado moço sr. Alexandre Refinetti, que faz parte da mesma.



Um aspecto do espaçoso armazém geral das lojas por atacado e a varejo da Casa Lombarda, instalada neste central no largo do Palácio, esquina da rua Anchieta



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Velho Capucho

GOMITEÇO uma história assustadora de um velho capucho guardava, como reboque estranha e presenciosa, um lenço azul, azul como o manto da Virgem, suavemente beijando subtil essência.

Achava-o no confissionario, certa tarde, beijava-o com religioso carinho e, sentindo-lhe o aroma, erguia os olhos para o céu, como numa supplica, e ficava a sonhar, em extase.

No solitario cantinho da sua cella, uma noite, alguém encontrou-o beijando o lenço mysterioso. Às vezes, embrulhava com elle o rôto breviario bento. Era o seu peccado aquelle fragmento de seda k.

"De quem seia o lenço?" Cochichavam. E o velho capucho explicava, corando: — achey-o no confissionario, certa tarde. Não sei de quem seja, não sei... E sorria, malicioso.

Um dia, no convento, andavam todos a rezar; havia um murmuro de prece em cada canto. Illuminaram-se os altares; o sino dobrava a finados. O velho capucho agoniava.

E, ao supremo instante, quando todos iam que se beijar a cruz do seu rosto, o velho capucho, com uma lagrima desdobrando sobre o rosto mysterioso e mysterioso.

do capucho, de quem

EDWARD CARMILLO

DESEJA TER SAUDE,
VIGOR E MOCIDADE USE O

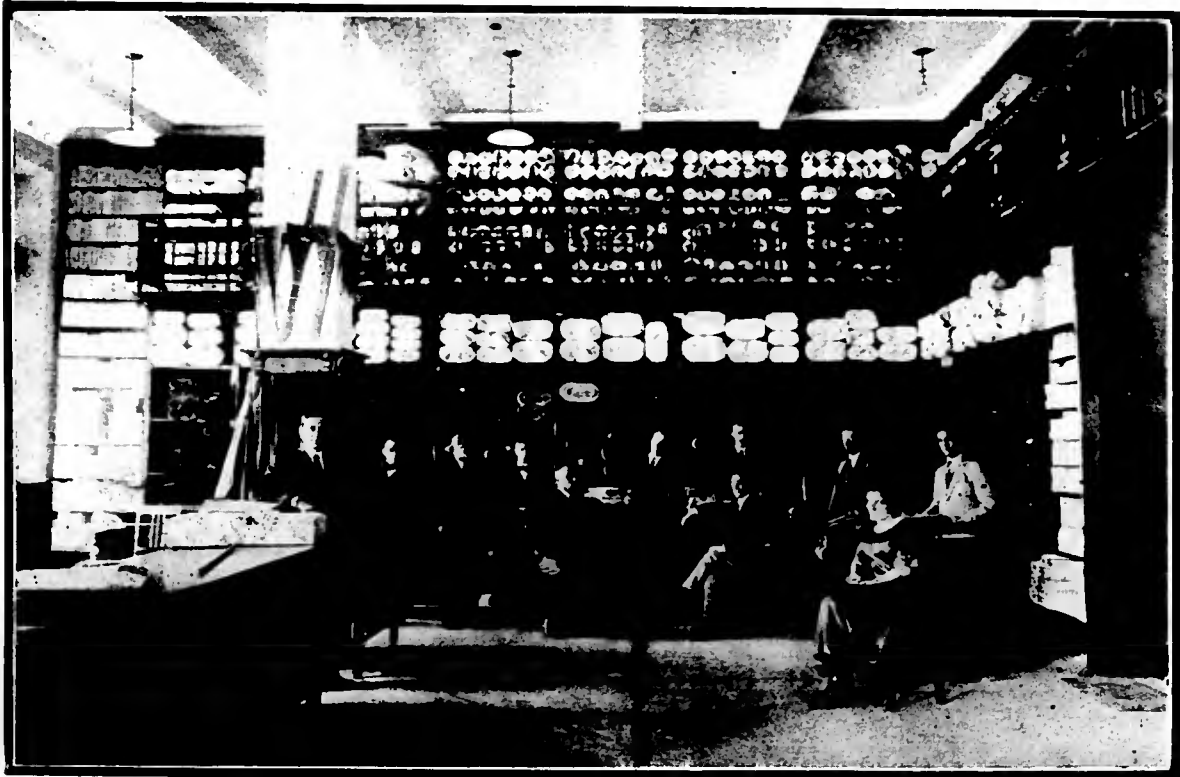
YANADIOL

O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,
E DE GOSTO DELICIOSO

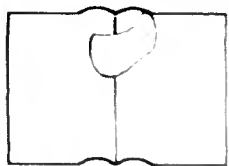
CASA LOMBARDA



2 O gabinete do director da conceituada Casa Lombarda desta praça, vendo-se, na sua mesa de trabalho, o sr. Decimo Refinetti, um dos socios da firma



Outro aspecto do armazem de vendas da firma desta praça, Irmãos Refinetti & Cia., onde se nota uma bella collecção de casimiras e outros artigos.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



CONHEÇO um monge há muito tempo. Era um velho capucho guardado como rebocho extraído e encapado. Tinha um lenço azul, azul como o manto da Virgem, suavezinho, destacando subtil essencia.

Achava-o no confissionario, certa tarde. Assistava-o com religioso carinho e, sentindo lhe o aroma, erguia os olhos para o céo, como numá supplica, e ficava a sonhar, em extase.

No solitario cantinho da sua cella, um dia, de repente, alguem encontrou-o beijando o lenço mysterioso. As vezes, embrulhava com elle o rôto breviario benito. Era o seu peccado aquelle fragmento de sedalã.

— De quem se'ia o lenço? — Cothicha-lhe. E o velho capucho explicava, corando: — Achei-o no confissionario, certa tarde. Não sei de quem seja, não sei... E sorria, malicioso.

Um dia, no convento, andavam todos a rezar; havia um munnurio de prece em cada canto. Illuminaram-se os altares; o sino dobrava a finados. O velho capucho agou-se. E, no supremo instante, quando todos se iam beijar a cruz do altar, o velho capucho, com uma lagrima, desdobrou sobre o rosto o lenço pequenito e mysterioso.

...ho capucho, de quem...

EDWARD CARMILLO

DESEJA TER SAUDE, VIGOR E MOCIDADE USE O **YANADIOL**

O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO, E DE GOSTO DELICIOSO

CASA LOMBARDA



O Gabinete do directr da firma Casa Lombarda desta praça, vêmo-lo, na sua mesa de trabalho, o Sr. Decimo Refinetti, um dos socios da firma



Outro aspecto do armazem de vendas da firma desta praça, Irmãos Refinetti & Cia., onde se nota uma bella collecção de casimiras e outros artigos.

A CIDADE DE LONDRES



O interior da "A Cidade de Londres", na Praça Augusto Leal, esquina da Avenida São João.

Antiguidade do dia de 8 horas

Sabe-se agora que a ideia das oito horas de trabalho, que serviu de bandeira ás agitações socialistas d'estes ultimos annos, não se deve a nenhum revolucionario nem a nenhum d'esses que se conjuram para destruir a familia e a sociedade; mas sim a Felippe II de Hespanha e I de Portugal, o tenebroso solitario do Eccurial. Aquelle rei dirigiu ao vice-rei da Indias, na Lei S.a. capitulo XIV, esta instrucção:

"Todos os obreiros das fortificações e das fabricas trahalharão oito horas em cada dia, quatro pela manha e quatro pela tarde: as horas serão distribuidas pelos engenheiros conforme o tempo

mais conveniente para evitar aos obreiros o ardor do sol e permittir-lhes o cuidarem da sua saude e da sua conservação, sem que falem aos seus deveres..

Este regulamento tem trez seculos de data.

Sabonete Sanitol

Recebemos dos srs. H. Mayer & C., negociantes estabelecidos nesta capital á rua do Theatro n. 17-A, algumas caixas do afamado *Sabonete Sanitol*. Aquelle producto é feito de substancias chimicas especialmente preparadas para combater as molestias da pelle, não

deixando o seu perfume de ser agradabilissimo. Os srs. H. Mayer & C. são os unicos representantes e depositarios em São Paulo.

UM sabio inglez, que acaba de visitar o Thibet e o Himalaia, trouxe curiosas informações sobre esse paiz ainda tão pouco conhecido.

O illustre viajante averiguou que, sobre os cimos elevados que se acreditavam desertos, vive um miacaco omnivoro que desce com a maior facilidade as penhas mais asperas para procurar alimento e geralmente caça lebres que que alcança e apanha sobre as encostas de neve.

Feridas Frieiras, DARTHROS, Eczemas, Aphtas, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetloos, Mordeaduras de Insectos, Venereos, etc. — DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O

IODEAL Remedio Infallivel O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS. para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

A Cidade de Londres

A arte de bem vestir demanda, como todas as demais, um grande conhecimento de todas as vantagens ou desvantagens no nosso porte, conhecimento esse que só o alfaiate perito e dono do seu officio tem com firmeza e criterio.

Podeis vestir-vos muito tempo em uma alfaiataria, sem que, após todos os costumes que a mesma vos haja feito tenham os seus mestres comprehendido o vosso physico e harmonizado o mesmo com o modelo de roupa que se quer. O profissional habil e intelligente indica logo, com firmeza, a roupa que nós assentare com elegancia, isto é, aquella que nos deve ficar melhor, sem nuga de especie alguma. Dahi, a preferencia que os clientes vão dando a esses, embora tenha que lhes pagar mais caro. A verdade é que aquelle que está acostumado a vestir-se bem não faz questão de pagar um pouco mais. Aliás, um terno confeccionado com perfeição, o que gasta tempo e material de primeira ordem, nunca é caro. Todo mundo está farto de saber que o barato sae caro. O caro, portanto, sae barato.

E foi assim pensando que os irmãos Ricardi, dignos proprietarios d' "A Cidade de Londres", criaram, em pouco tempo, a preferencia do publico paulista, principalmente daqueles que querem e fazem questão de trajar-se elegantemente. "A Cidade de Londres", fundada ha cerca de 15 annos, foi sempre

de camisaria, chapelaria e roupas brancas para homens, foram sempre importadas directamente dos principaes fabricantes europeus, inclusive as casimiras.

"A Cidade de Londres", que ultimamente se trasladou da rua de São Bento n. 33-A para a Praça Antonio Prado, esquina da Avenida São João, acha-se completamente transformada, occupando um bello e espaçoso salão rodeado por artisticas prateleiras e varios mostruarios, onde se acham accomodados com gosto os diversos artigos, offerecendo aos seus visitantes e freguezes magnifico aspecto.

Na parte externa do estabelecimento, que foi construido com gosto e arte, causando aos que passam uma optima impressão, veem-se as bellas e elegantes vitrines arrumadas diariamente com extraordinario gosto e capricho, onde param constantemente os curiosos para admirar, entre diversos artigos, que alli se acham, os varia-

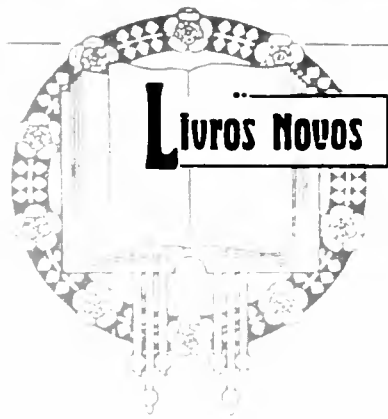
dos e ricos padrões de casimiras, que não podem deixar de agradar ao mais requintado gosto.



O bello prédio em que, na Praça Antonio Prado, esquina da Avenida São João, se acha installada a conceituada casa "A Cidade de Londres", dos srs. Irmãos Ricardi.

um estabelecimento que, desde aquella época, soube attrahir e captivar os seus clientes, não só por saber bem servir a sua clientella como tambem porque as mercadorias que alli se encontram nas diversas secções





Livros Novos

"O problema do Além e do Destino", por Alberto Seabra, e "Crepusculos", versos de Moacyr Chagas, editores Monteiro Lobato e Comp., S. Paulo, 1922.

RARO é o dia em que se não anuncia um novo livro lançado ao grande publico pelos srs. Monteiro Lobato e Comp., e as suas edições são sempre muito cuidadas, feitas em excelente papel e nitidamente impressas. Enquanto os outros editores offerecem ao publico, de longe em longe, livros mal impressos, de pessimo aspecto typographico e, o que mais é, por altos preços, os incançaveis editores paulistas atiram á circulaçáo livros elegantissimos, brochados ou encadernados em percaline, que se vendem no maximo por cinco mil ré's. Enquanto todas as empresas editoras do Brasil, sem exceptuar as do Rio, publicam cinco obras por mez, os srs. Monteiro Lobato e Comp. publicam vinte, o que importa dizer que a produçáo livresca de todo o paiz corresponde á quarta parte da produçáo da importantissima e popular empresa paulista.

"O problema do Além e do Destino", do dr. Alberto Seabra, é um livro interessantissimo, destinado a iniciar os profanos no conhecimento dos phenomenos psychicos; é, sobretudo, um livro honesto, em que o autor não se arrisca a fazer uma affirmaçáo sem a demonstrar e sem a provar. Não são sómente os profanos que devem ler essa obra afim de alargar o horizonte do seu saber, mas tambem os espiritas, que en ontrarão nelle a resposta a muitas das suas dvidas e lições preciosas a muitos dos sens erros. O dr. Alberto Seabra é, porventura, um dos mais adeantados esoteristas hrasileiros, e o unico que trata de vulgarisar os conhecimentos que adquiriu. O seu primeiro trabalho sobre occultismo, uns comentarios sobre os "Versos aureos de Pythagoras", consagrou-o como um profundo occultista e notavel pensador.

"O problema do Além e do Destino, é apenas uma obra de vulgarisação, e como tal, poucas conhecemos, no genero, que se lhe comparem, e em nossa lingua é a melhor que conhecemos. O auctor, não raro, aborda assumptos para cuja comprehensão é necessaria muita subtilidade de espirito, mas o seu estylo é tão correntio, a sua linguagem é tão clara, que o leitor, por menos apetrechado que tenha o espirito, consegue acompanhá-lo, apanhando-lhe inteiramente o pensamento. O seu estylo, a despeito da excessiva clareza, não é desataviado de galas, mas elegante e por vezes seductor.

"O problema do Além e do Destino, está destinado a grande exito e para elle chamamos a attenção de todos os estudiosos e principalmente a attenção daquelles que, por inercia intellectual, se obstinam em negar a existencia dos phenomenos psychicos.

Moacyr Chagas é um dos mais jovens e dos mais talentosos poetas mineiros. Este é parnasiano, ou melhor, é o unico parnasiano sobrevivente. Trata o verso com muito rigor de technica. Não está nisto, porém, todo o seu merito, porque, não raro, a despeito da preoccupaçáo da fórma, revela o poeta um calor que em vão husca amortecer. É porque elle é verdadeiramente um poeta. Nos "Crepusculos", ha sonetos magistraes. Para que os leitores façam idéa do livro, aqui transcrevemos este soneto intitulado "Ricordo":

Carne branca, macia e perfumada.
Perfumada de rosas e verbenas.
Lembras, em tuas radiações serenas,
Uma opulenta e limpida alvorada:

Foste o meu sonho de arte consagrada.
Deusa pagã de esplendidas melenas!
E hoje que resta? Uma lembrança apenas,
A historia de um amor, triste, e mais nada...

Ai, quantas vezes, quantas, o meu braço
Enlaçante, phrenetico, ao mormaço
Das indolentes noites de verão...

Nem se me apaga a febre dos desejos
E a saudade cruciante dos teus beijos
Sinto-a, no horror desta separação!

Carvalho Ramos — "Tropas e Bola-
das" — Monteiro Lobato & Cia.
— 1922.

A morte de Hugo Carvalho Ramos pôde considerar-se uma perda para as nossas letras. Naquelle rapaz franzino, que nos mostra a photographia postada á entrada do livro, se encontrava uma intelligencia de artista, que mais dia menos dia ganharia ascendencia em nossa literatura. O livro "Tropas e

hoiadas, é mais, bem mais que uma promessa: — é a affirmaçáo eloquente de um escriptor de envergadura, de um poderoso pintor, que encontra na sua palheta as tintas mais fortes e mais suaves com que vinca caracteres de individuos ou paisagens. Sua linguagem, com effeito, tem força, tem sustancia. "Gente da gleba", por exemplo, é uma novella que se delinea no esfiar de uma serie de quadros de raro valor pictorico.

Muito teriamos a falar se nos sohrasse espaço. Mas, não podemos senão lamentar a morte do escriptor, desaparecido infelizmente sem que lhe conhecesse o grande publico os talentos de poeta e prosador.

Gustavo Barroso — "Mula sem cabeça" — Monteiro Lobato & Cia.
— 1922.

O sr. Gustavo Barroso é, sem favor, um dos nomes mais em foco em nosso mundo intellectual. Militado na imprensa, não descança e produz sempre obra de apreciavel valor, maxime em coisas de folclore, em que se fez cercar de autoridade. Seus estudos deste genero não são, porém, arengas enfadonhas, mas digressões documentadas e vasadas num estylo limpo.

Esta novella, calcada em coisas de folclore, apresenta grande interesse, que leva o leitor de começo a fim. Desenhando as figuras sobre o verdadeiro fudo em que levam a sua vida vegetativa, o auctor dá documento flagrante do viver das populações do Nordeste, supersticiosas e ingenuas. Ademais, ha a notar a elegancia da phrase, simples, mas forte, o q e faz que se leia com agrado o livro.

As duas outras novellas que completam o volume não lhe ficam atraz.

Gilberto Amado — "Realidades e apparencias" — Monteiro Lobato & Cia — 1922

"Realidades e Apparencias, — é um excellente livro. O sr. Gilberto Amado, jornalista dos poucos que têm ideias proprias sobre as coisas nacionaes, reúne nelle artigos de jornal, sobre varios themas. Com serem escriptos assim em opportuidades do dia-a-dia da imprensa, nada perdem de interesse. As ideias que expende, sensatas e trazendo sempre uma pontinha de originalidade, não se destinam á ephemeridade. Perduram, e bem fez o autor em pol-as em livro.

LICOR DAS CREANÇAS

O melhor e inollensivo vermilugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradavel.
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarlos: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

Baudelaire foi processado

A "Revue d'Histoire Literaire de France, narra minuciosamente o processo de que foi victima Baudelaire, por causa de suas "Flores do Mal". Intimado a pagar 300 francos de multa, o poeta dirigiu á Imperatriz a seguinte petição:

6 de Novembro de 1857.

Senhora.

E' necessaria toda a prodigiosa presumpção de um poeta para ousar oc-

cupar a attenção de Vossa Majestade, em um caso tão pequeno quanto o meu. Tive a infelicidade de ser condemnado por uma collectanea de poesias intituladas "Les Fleurs du Mal., não me tendo sufficientemente protegido a possível franqueza do titulo.

Acreditei fazer uma grande e bella obra, sobretudo uma obra clara; ella foi julgada bastante obscura para que eu fosse condemnado a refazer o livro e a cortar alguns pedaços ("seis, sobre cem."). Devo dizer que fui tratado pela Justiça com uma cortezia admiravel, e que os termos me nos do julgamento implicam o reconhecimento de minhas altas e puras intenções. Mas a multa, engrossada por custas intelligiveis para mim, ultrapassa a pobreza proverbial dos poetas e, encorajado por tantas provas de estima que recebi de amigos a'tamente collocados, e, ao mesmo tempo, persuadido de que o coração da Imperatriz está aberto á piedade de todas as attribuições, as espirituaes como as materiaes, concebi o projecto, depois de uma indecisão e uma timidez de dez dias, de solicitar a graciosa bondade de Vossa Majestade e de lhe pedir de intervir por mim junto ao sr. ministro da Justiça.

Queira aceitar, senhora, a homenagem dos sentimentos de profundo respeito, com os quaes tenho a honra de ser

De Vossa Majestade

o muito obediente e dedicado servidor e subdito

Charles Baudelaire.

19, quai Voltaire.

Escripta toda pela mão do poeta, foi essa carta transmittida com rapidez pelo "Secretariat des Commandements de l'Impératrice., Chaix d'Est Curge, advogado de Baudelaire, acabava de ser nomeado procurador geral; elle fez immediatamente redigir

uma informação favoravel, que propunha fosse a multa reduzida a 100 francos.

A decisão dependia da direcção dos negocios criminaes e, ahi, de um chefe de bureau escrupuloso e feroz. Tomou elle o papel administrativo que era submettido ao seu placet e, com uma penna irritada, na columna "Proposições., escreveu:

"A redução proposta destruiria a proporção justamente fixada pelo julgamento entre o autor, o editor e o impressor. A multa não tem nada de exorbitante. Peço a sua manutenção.,

Pediu-a em vão, porque sete dias mais tarde o director dos negocios criminaes escrevia por sua vez, do proprio punho:

"Reducção da multa a 50 francos. (Decisão de M. de garde du 20 janvier 1858)."

Sem duvida o chefe de "bureau, não acreditou, a principio, nos seus proprios olhos: sua obstinação fizera o Estado perder 50 francos!...

E, ao pôr a consciencia de accordo com a decisão de seus chefes, ajuntou, em uma folha solta, nota em forma de excusa:

"O condemnado dá provas de arrependimento. Não tem fortuna. Reducção a 50 francos, 20 de janeiro.,

23

"No meu posto.,

E' uma collectanea de notas comprovadoras do grau de adeantamento do Gymnasio Anglo-Latino, proficentemente dirigido pelo sr. prof. Antonio M. Guerreiro, nosso prezado collaborador. Reunil-as foi trabalho util para a geração que estuda.

25

Ella: — Olha para cá! Parece-te que fica, assim, bastante comprida a saia do meu vestido.

Elle: — Fica. Se algum microbio lhe escapar, é porque se não julga digno de ser apanhado por ti.

Notas de Arte



O "Triumpho da Architectura., bello trabalho do joven escultor Elio de Giusto, offercido ao sr. dr. Ramos de Azevedo, quando de seu anniversario natalicio, pelos engenheiros e architectos de S. Paulo.

V. Sa. de facto não pode imaginar

como é excessivamente agradavel uma lavagem regular da cabeça com Pixavon. O Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tirou-se por meio d'um processo patenteado de aperfeicoamento o mau cheiro do alcatrão. E' sabido que o alcatrão é considerado um meio soberano para o tratamento dos cabellos e do couro cabelludo. Os mais afamados dermatologos consideram o tratamento dos cabellos por meio do sabão de alcatrão como o mais effcaz. Tambem no methodo mui conhecido de Lassar a applicação do sabão de alcatrão occupa um lugar importante. Pixavon não sómente limpa o cabelo como tambem é um estimulante effcaz sobre as raizes do cabelo por causa de seu conteúdo de alcatrão. O Pixavon dá uma espuma esplendida que facilmente pode ser lavada dos cabellos. Tem um cheiro muito sympathico e por consequencia de seu conteúdo de alcatrão evita a queda parasitaria dos cabellos. Uma garrafa dá para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiros executam lavagens de cabelo com o Pixavon.



**Aproveitar o tempo
quando se dorme**
Uma curiosa tentativa

Ha muito tempo, sabios e psychologos lamentam a contingencia que obriga a humanidade a perder um terço da existencia dormindo. Um homem de 90 annos viveu, de facto, apenas 60 annos, porque trinta elle passou dormindo, isto é: — insensivel, sem ver, sem ouvir, sem viver, portanto.

Por outro lado, ha muito está verificado, pela sciencia, que nós temos, além da *consciencia* (a faculdade de consignar no cerebro impressões e conhecimentos), a *sub-consciencia*, uma faculdade pela qual, sem dar por isso, guardamos memoria de cousas que julgamos não ter visto nem ouvido; uma faculdade pela qual nossa memoria guarda, por assim dizer, secretamente, (porque não temos consciencia disso) cousas que notamos insensivelmente, automaticamente.

Juntando essas duas observações, um sabio norte-americano, o Sr. H. Grönsbech, teve a ideia de aproveitar as horas do somno para agir sobre o "sub-consciencia", accumulando nelle conhecimentos uteis.

E imaginou o seguinte:

Um phonographo fallando muito baixo para não nos despertar,

GALERIA INFANTIL



O robusto e lindo J. se, filho do negociante d'esta praça, sr. José Cortez.

mas bastante nitidamente para ser intelligivel, registrará a nossos ouvidos durante algumas horas de nosso somno noções de physica, chimica, historia, sociologia, etc.

Ao despertar, o individuo não terá consciencia do que ouviu, mas as noções ficaram em seu "sub-consciencia", e se elle estudar (acordado) uma dessas sciencias, aprende-a-a com extrema facilidade porque terá a impressão de estar apenas recordando cousas que já sabe.

A tentativa é interessante porque a theoria se baseia em principios exactos. Apenas resta verificar seus resultados praticos.

RS

Exposição Valdo

Encerrou-se sabbado passado, com exito deveras promissor, a exposição do talentoso joven Oswaldo Silveira (Valdo), installada numa das salas desta redacção.

Constituiam-na exclusivamente trabalhos executados a hico de penna, que foram bastante apreciados.

O joven pintor patético, de quem ha a esperar muito, vae realizar uma grande exposição em setemhro proximo. Então, mostrar-nos-á novas faces de seu talento artistico, reunindo aos trabalhos de hico de penna outros a aquarella, carvão, etc.



Tres cousas são essenciaes para conservar a cutis feminina em um permanente estado de verdadeira belleza: primeiro, aclarando-a e depurando-a de todo o panno ou mancha; segundo, suavizando-a e communicando-lhe a finura da seda; e, em terceiro, transmittir-lhe o frescor e a louçania da petala da rosa. Estas tres cousas conseguem-se usando diariamente o

PO' GRASEOSO DE MENDEL

efficaz elemento de belleza cujas excellentes propriedades para a esthetica do rosto são comprovadas e maravilhosas.

Importante: — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.

Use-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair", (carne) para as louras e "Rachel", (crème) para as morenas.

Preço da caixa 4\$500 reis. Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel, Rua 7 de Setembro, 107, t.º andar, Rio de Janeiro, Telephone Central 2741.

MENDEL & C.ª ● Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n.º 50

Almachio Diniz "Meus odios e meus affectos" Monteiro Lobato & Cia. — 1922

O sr. Almachio Diniz, que vem fazendo critica literaria na Bahia, reúne varias de suas apreciações sobre escriptores brasileiros. "Meus odios e meus affectos," só contém, porém, um odio: o sr. João Ribeiro, sobre quem derrama o autor toda a sua bilis... O mais são affectos... Uma coisa, porém, choca o leitor: a pasmosa erudição do autor, que faz de sua obra precioso conjunto de abalissadas opiniões.

Em summa, livro de grande interesse aos que se não desinteressam das boas letras.

Afranio, Coelho Netto, Medeiros & Viriato — "o Mystério" Monteiro Lobato & Cia. 1922

Este romance, em segunda edição, pode-se dizer o está em terceira... Publicado na "Folha", do Rio, tal successo alcançou, que a sagacidade de Monteiro Lobato o poz em livro, coroadado da mais rapida salida. Agora, a

reedição, escoimada de imperfeições pelo sr. Afranio Peixoto.

Abel Juruá — "A Veranista" Monteiro Lobato & Cia. — 1922.

Abel Juruá é uma senhora que sabe observar e escrever com chiste. Esta novella é um conjunto de observações sobre a sociedade das pequenas cidades. Seus personagens têm vida, lembrando-nos a toda hora personagens que conhecemos. Quem, por acaso, não conhece Semiramis e d. Briolania?

Ribeiro Couto — "A casa do gato cinzento" — Monteiro Lobato & Cia. 1922.

Ribeiro Couto revela-se nos contista de valer. Como ao poeta lhe fascina a nuança suave, ao prosador não o atraem grandes themes. Com que arte, porém, sabe elle fazer de um episodio minimo uma historia que prende e que interessa! É que a phrase lhe é sempre amena, leve, a narrativa a decorrer numa fluidez de agua corrente.

O contista, enfim, nada fica a dever ao poeta.

Marlo Sette "Quem vê cara... Monteiro Lobato & Cia. — 1922.

"Quem vê cara... — são contos dialogados, historietas que gyram em torno de pequeninos factos da vida domestica. O autor, porém, sabe encaimhal-os para inesperados epilogos, que fazem bom rir.

J. Salis Goulart — "Chuva de Rosas" Monteiro Lobato & Cia. — 1922

O sr. Jorge Salis Goulart, rio-grandense-do-sul, apresenta-se pela mão amiga do sr. João Ribeiro. As palavras de prefacio não são, porém, elogio gratuito. Ha nas paginas do livro muita inspiração, muita poesia bem feita.

Colhemos ao acaso estes versos:

"A chuva fina fustiga,
Com fluidos fios de prata
As folhas que andam no ar.
E a magoa, numa canção,
Os fios liquidos ata.
Desata no seu tear

As rosas morrem na estrada:
Branças — brancas de agonia
Sem ter um beijo do sol.
Olha a tísica gelada!
Morrem as rosas, num dia,
Na bruma — branco lençol



Um dos aspectos (quiça o mais interessante para os convivas) das festas realizadas no dia 21 de junho na Villa Presepe, para inauguração da sua exposição campestre de vinhos.



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

❧ O verdadeiro remedio das Familias. ❧

O ARISTOLINO

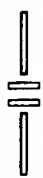
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

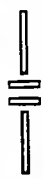
O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

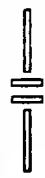
Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades



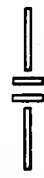
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações



Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabelo



Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes



Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia e armarinho.



COLLABORAÇÃO

LEITORES

Palavras d'Alma

Felizes os que soffrem porque serão consolado Jesus.

O soffrimento é cadinho purificador das nossas almas, quando a elle nos submettemos com resignação e confiança na justiça de Deus. Elle existiu e existirá sempre em quanto predoniar no maldoso coração humano uma centelha de orgulho, egoísmo, odio, vingança e todos os máos sentimentos que tanto o caracterizam.

É o reflexo de todas essas objectas paixões que formam uma barreira intransponível entre o homem e Deus, um negro véo a occultar-lhe a deslumbrante claridade celeste! O soffrimento é o tributo que a humanidade paga por todas as máas acções praticadas na face da terra, e é cobrado com tanta justiça pelo Juiz Supremo, que elle vai desde a humilde mansarda do pobre até aos engalanados palácios dos opulentos.

Se tu soffres leitora amiga, procura a causa dentro de ti mesma. Consulta com sinceridade a tua consciencia. Sonda cuidadosamente os sentimentos do teu coração, vê se elle está limpo dos virulentos vermes das baixas paixões. Se lres culpada, pede perdão ao Pae e procura corrigir-te. Se, ao contrario,

não encontrares nada que justifique o teu soffrer, então ergue os teus olhos alto, bem alto, e dá graças a Deus por elle ter-te escolhido para experimentar-te nas provações da vida.

Fallendo te forças para supportar o peso da tua cruz, pede-as ao Pae, como Jesus pediu até que se esgotasse o seu calice de amarguras. Não te desesperes nunca, e não te illudas com vaidades tolas nem com o delirio das grandezas, porque não nada mais somos do que hospedes passageiros desta vida.

Se quizeres ainda um balsamo para o teu soffrimento, volve os teus olhos sempre para traz. Quantas vezes topamos na estrada da vida, desta vida emle só é positiva a dor, craturas bem mais inlizes do que nós, que, assoladas pela miséria, vivem n'essa dolorosa peregrinação de pedinte, estendendo a sua mirada máá á caridade publica. Ora é uma coquinha tacteando em trevas, em plena luz meridiana. Ora uma criança, loira ainda, a rir um pãosinho s'co... Outras vezes é um corpo humano aberto de chagas vivas, a verterem puz, a verterem sangue!

Sotocorre-as, enluga as suas a grimas, consola-as e busca-te consolar com o soffrer bem mais pungente desses nossos desgraçados irmãosinhos. São ellas as filhas mais edificantes do grande livro da vida,

não só pela sua quasi santa resignação, como tambem pela sua subime humildade!

Mira-te nesse espelho, leitora amiga, e não te esqueças de que é dos humildes o reino do céo. Procura exurgar do teu coração as hervas damninhas da vaidade e do orgulho, e o teu soffrer desaparecerá.

Sê humilde, sê amorosa, sê caritativa!

Pirata.

J. Corrêa — (Lapa)

Claro, olhos castanhos, muito vivos, laços rosadas nariz correcto, boca bem feita, coralinos labios, tudo isso e roado de bella cabelleira, de um avermelhado liro, penteada para traz, formando encantadoras ondas.

Roz paz elegante, possuidor de intelligencia rara, de maneiras distintas e captivantes, em pouco tempo angariou numerosas amizades em nosso bairro, onde tem grande numero de amiguinhas e admiradoras.

Correcto no vestir, traja-se com elegancia, dança com perfeição. Pertence á classe do pigmeus, mas anda sempre acompanhado de gigantes.

No amor, já soffreu um revez, mas não desistiu de praticar o *firt*, pois elle é muito amavel e galanteador e, porisso, é muito queridinho pelas lilhas — *D'Eva.*



TOSSES E RESFRIOS

muitas vezes pertinazes esgotam as forças vitales.

EMULSÃO de SCOTT

fortifica o organismo inteiro e oppõe uma resistencia efficaz.



Tomai uma refeição abundante

Senti esse prazer

PORQUE não? Todas as dôres e flatulencias que sentis após tomardes uma refeição abundante é este simplesmente o resultado do trabalho dos perigosos ácidos no estomago. Criam um estado de fermentação o qual perdura até que tenhais cuidado de eliminar esse mal. Podeis livrar-vos immediatamente dos ácidos, fermentação e desconforto, tomando um pouco de *MAGNESIA BISURADA*, quer em pó ou em comprimidos. Milhares de pessoas que soffreram durante annos d'essas perturbações, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite, acidez e que não obtinham allivios, experimentaram a *MAGNESIA BISURADA* a conselho medico e tiveram o prazer de verem-se delinitivamente livres d'esses incommodos. Estes não são casos isolados ou fóra do commum, pois a *MAGNESIA BISURADA* é sempre de elleito ellicaz.

Pensamento

O amor do homem é como uma nuvem que apparece pela madrugada e immediatamente se dissipa. E' como o orvalho que se esvae ao romper do dia. Da leitora — *Nenter-cais*.

M. de L.

A gentil senhorita, além de possuir bellissima voz, tem um gosto extraordinario pelo piano e canto. Reune, ainda, variados conhecimentos de literatura e arte. Exprime-se em portuguez com grande facilidade, elegancia e correcção. A sua maior aspiração é aprofundar-se na lingua do immortal autor dos «Luziadas», o grande Camões. Da amiguinha e leitora — *Magnolia*.

Ao G. M. — (*Perdizes*)

O mundo é muito triste. Vivo a sorrir, mostrando prazer a todos, no entanto, no intimo do meu coração, dilacerado, sinto que uma nuvem negra me invade vagorosamente. Não posso te esquecer um momento, um só pequo instante. Tu me não saes do do pensamento. Tua imagem, vaporosa e seductora, nivea como a petala do alvo lyrio perfumado, está gravada no altar da minha imaginação. Da amiguinha e leitora — *Alma que Sofre*.

O que deve possuir

Para um rapaz ser correcto e bello, deve possuir: os lindos e ondedados cabellos do João M., os namoros do J. C., o narisinho do Alfredo, a boquinha do Floriano, a bondade do Dr. Cyro, a meiguice do Clovis, o chapusinho do Carlito, os lindos olhos do Quinzinho, o geitinho do Manéco, a tristeza do Antoninho P., as litinhas do David, a costelleta do Edgard, o moreno do Nhonho, a graça do Beppe, a bella pronuncia do Edmundo, o bigodinho do Athayde, o modo delicado do Ferruccio, a alegria do Bisoca, a gordura do Amadeu, o noivado do Adolpho, a altura do Julio e a paixonite do Helio.

Para uma moça ser bella, deve possuir: a altura da Evan, a meiguice da Mimi F., o penteado da Maria G., os lindos olhos da M.

Calil, os lindos cabellos da Helena, a gordura da Bezinha, os namoros da Leonidia, a risadinha da Luiza, o andar da Elvira, a graça da Marietta, a voz maviosa da Yolanda, os modos da Marina P., e, finalmente, a belleza encantadora da N. B. e C. P. Da amiguinha e leitora assidua — *Mysteriosa*.

Fonseca. Da amiguinha e constante leitora — *Cruz de Marfim*.

A alguém — (*Santos*)

Quêdo-me muda e abatida. Penso quão longe levei minha vaidade sonhando ternas caricias, espontaneamente ditadas por um mutuo amor; quão ingenua fui crendo na

Está
esperando
com
impaciencia
o
MELLIN



O MELLIN dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saúde.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquilas e as mães também. Os meninos deprimidos reanimam-se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com a completa alimentação que lhes offerece.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir
a GRASHLEY & Co. 58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
LOUREIRO, COSTA & Cia, rua S. Bento 85a, São Paulo;
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;
ou a MELLIN'S FOOD Ltd, LONDON S. E. 15 Inglaterra

Notas do São Pedro

Consegui notar, no chic S. Pedro, que M. Canovas estava muito corada; Y. Codespoti, séria; os lindos dentinhos de Esternia M.; os olhos tristonhos de Maria M.; a cor linda de C. Canovas, o ar melancolico de Juracy P., a ausencia de Leonia P. Rapazes: o convencimento do L. Canovas, os cabellos pretos do Codespoti, a cabelleira do

expressão desses teus olhos onde Cupido havia posto dardos de fogo.

Mas não succumbirei. Não posso nem devo succubir. Não será pelo amor que deixarei de me manter em minha posição. Não maldirei os dias que delectosamente passámos. Atirei-me a um amor roseo, não cuidando que em teu coração havia abrolhos para o caminho da felicidade. — *Cleopatra*.

Balões...

Palmas, gritos de alegria, gestos, contentamento geral.

Vae-se lançar aos ares um enorme balão verde, todo caiado de coraçõesinhos, um balão cuja beleza e tamanho o tornaram o predilecto de todos os festeiros!

E' em meio de folgedos incessantes, vivas barulhentos e sorrisos de felicidade, que o enorme vulto de papel de seda, todo «inchado» de orgulho, compassadamente, como que valsando, sobe para além, ás regiões insondaveis das grandezas incalculaveis! Eil o que já não olha para os pequeninos seres que cá em baixo ficaram estacticos a contemplar a sua ascensão luminosa: já não se preocupa com os compridos e importunos fios da Light and Power; nem com a possibilidade de algum violento abraço de um bisbilhoteiro avião!

Sobe, completamente livre, com o unico fito de abraçar a tua que lhe parece sorrir, toda vestida de virgem, calmamente reinando nas alturas do céu! Sobe... sobe cada vez mais!

Eis que, de repente, desgraça!

um sopro brusco de impiedoso vento lança um de seus gomos na labareda vivificante, e, então, um incendio, rapido e cruel, despedaça as suas vestes lindas e setinosas, atirando o seu coração, a mecha, de alturas colossaes ao encontro das pedras da terra! E' imminente a sua quéda mortal!

Mas surge, como por encanto, o telhado de uma casinha branca, apparessa mecha desamparada e salva, inesperadamente, esse coração do ex-orgulhoso e allivo balão verde!...

Assim, tambem, é, por entre as alegrias e os canticos apaixonados da mocidade, que o enorme e robusto balão das nossas illusões, verdes illusões de um ideal eterno, se lança altivo e compassadamente, á conquista das alturas, onde impera o mysterioso sorriso da gloria!

Têm-se sêde de gloria, muita gloria, e cada impulso que se dá, elevando-nos cada vez mais, até presstes a conquistá-la, é uma alegria, um sorriso, uma ventura!

Uma vez em cima, desdenha se a quem nos fez subir, quem, por entre carinhos e cuidados, nos formou aptas para ambicionar um ideal!

Despreza-se o pobre companheiro de infancia, o apaixonado, puro e sincero amor de nossa meninice, com o fito unico de abraçar a gloria, honra, e, sobretudo, riqueza!

E, pelo impulso da vontade, sobe-se... sobe-se sempre! Mas um sopro violento do caprichoso destino envolve a nossa alma de um desconlorto acabrunhador... despedaça nossas vestes esperancosas e o nosso coração tomba, bruscamente, de encontro á desillusão e á descrença, causadoras da morte de um coração, principalmente quando elle é joven e bello!

Eis, porém, que, pela bondade de Deus, vem ao nosso encontro o doce e branco telhado da casinha de Cupido.

E' o amor puro, desinteressado, sincero, que nos abraça salvadoramente, impedindo que a desillusão, que hoje parece abranger a maioria das almas femininas, se apodere de nós: e laz que, na calma de um amor, á primeira vista phantastico, mas na realidade bem existente, um amor todo celestial em plena terra, vivamos simples, humildes, e muito, mas muito, felizes!

Nem sempre, porém, existe essa taboa de salvação, e é por isso que não é conveniente soltarmos balões!

Da leitora — *Attenta.*

O Odol deve a sua fama universal

aos effeitos persistentes da sua acção. Ao passo que todos os outros dentifricios não têm effeitos senão de alguns segundos, isto é, emquanto se faz a lavagem da bocca, o Odol, pelo contrario, impregna-se nos dentes e nas gengivas, e exerce, como já tem sido provado, suas virtudes *durante horas depois* da lavagem da bocca. Devido a essa qualidade toda especial, o Odol paralysa e impede, durante muitas horas, os processos de fermentação de tão nociva influencia sobre os dentes.



P
lme
Milha
acide
praze
mum

nuve
e im
mo c
per d

A
suir
extra
Reun
tos d
em p
elega
aspir
do in
o gra
leitor

O
sorr
no e
ção,
vem
te. N
ment
me
Tua
nive
perlu
minh
leitor

P
bello,
dead
moro
Iredo
bond
do C
to, os
geitin
Anto
a cos
Nhon
pronu
do A
Ferru
dura
Adolp
xonite
Pa
possu
guice
Maria

r physico e do pela ca- do phospho- ds em que de BILTRO fortes e re- . Além de roga, é sim- isto seu uso adouro.

a vida, não flôres, não mas, só la-

mesmo teu desditosa. ... Lembra media tra- As formo-



hoje ata- a risonha ca possam, angrentos. odesse ar- enso amor ento, quão impossível ninha uni- e. Da lei-

Existe amor?

Ao A. F. C.

Noite sublime... Cheia de encantos... Mysterios... Amor!... M e tantas estrelinhas brilham no firmamento, que resplandece. A lua, pallida e silenciosa, assiste, do alto do seu throno, aos insondaveis mysterios desta noite tão linda e escura como teus lindos cabellos! Que faço? Ponso em ti, nos teus olhos que brilham como as estrelinhas no céu! No teu sorriso tão seductor, tão formoso! Sorriso lindo, sorriso que prende corações! Deve ser feliz, muito feliz a escolhida de teu coração! Talvez, ao leres estas linhas, dirás, para não me maguarest: és tú! Mas... de que serve?

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Antonio Moraes, sempre coradinho e bonzinho. O futurismo do José R Nogueira está dando na vista! Deixa disso, rapaz. No anno de 1930 haverá um grande leilão na «Villa Cerqueira» e o Orlando já concorreu com a sua linda pintinha para ser arrematada pela menina mais bonita da «Villa»... Joãozinho, muito cuidado com o teu coraçõzinho: Cupido é moleque e não erra o alvo... Julio L. precisa pôr uma pedra na cabeça para não crescer tanto!... Eurico fazendo serenatas para as pequenas com o seu impa-

duz: ser aviadora. O que eu mais desejo: casar-me com «elle». Os meus escriptores predilectos: José de Alencar, Machado de Assis e Coelho Netto. Os poetas que me agradam: Raymundo Corrêa, Alvares de Azevedo e Olegario Mariano. O meu maior deleito: ser impaciente. O que mais detesto: amigas falsas. O que desejo ser no futuro: dona de casa. Como quero morrer: defendendo o Brasil de qualquer modo. Da — *Guerreira Branca.*

Perfil de M. D.

Couta o meu gentil perfilado 17 ou 18 floridas primaveras. Reside á rua Scuvero n.º par Traja-se com muito gosto. E' bastante elegante e sympathico. Sua tez é morena como jambo, cabellos e olhos pretos, nariz bem feito, bocca bonita e pequena, d'onde se ve, de vez em quando, desprender um lindo sorriso. Muito bonzinho, captiva a todos que por ventura o conhecem, como a mim captivou. Só me resta dizer, querida e bondosa «Cigarra», que o amo verdadeiramente. Por um milagre de Deus, serei orespondida? Da constante leitora — *Lucia.*

Esperança...

Vejo-te. Olhas o céu semeado de brilhantes, a lua muito clara... Vês as flôres, a relva, os palmeiraeas em flôr. Em tua imaginação vaga a imagem da... não direi, pois sinto, ao pronunciar esse nome, cravar, em meu coração, a lamina, luzente e aguda, de um punhal... Tudo tu olhas! Só não vês minhas faces pallidas, decoradas, meus olhos annuviados, cheios de lagrimas, meu corpo amolecido e quasi inerte. Não sabes o que é o amor, não sabes quanto soffre uma pessoa que ama

Elixir de Inhame



Depura
Fortalece
Engorda

Falsidade ou sinceridade... Não creio! Estou tão descrente, que espero ficar velhinha, bem velhinha sem saber o que é o Amor Verdadeiro! Amor? Oh! Creia A., o amor não existe. O que o «modernismo» chama Amor não é mais do que a Amizade firme e eterna que liga duas almas, que prende dois jovens corações... De uma troca de olhares, de um sublime sorriso como o teu... estabelece-se uma corrente electrica de sympathia, prendendo dois corações, (e as vezes um só) e ali está como nasce o verdadeiro amor, a verdadeira aliciação... que chamam Amor... mas que é pura e simplesmente Amizade! Enganei-me? — *Soffretora.*

Beliscões...

José Carneiro, estás ficando muito vaidoso! Isso tudo é puro me-lindrosismo?... Amy é o rapaz mais mimoso da «Villa». Maninho, que «baita» sobranceiras tem você! Crede! O amor do Zezinho é agua em cestinho. Antonio C M. é endiabrado. Por isso, quando morrer, precisa apresentar carta de recommendação a S. Pedro, senão não entra no céu! Ismael, andas muito distraído. Parece que estás com um prego atravessado na cabeça... Adro-lhando cada vez mais inspirado (efeitos de paixonite aguda?!...) João Martins, com ares de santinho...

gavel violõesinho. E durma-se com um barulhão destes! Armando P. com andarzinho de tico-tico no farello... E, finalmente, o moreninho Jorge não sabe qual escolher: a T., a V. ou ainda a H. Ora pipocas!... Da amiguinha e leitora assidua — *Garota da Villa*

Em reuniões elegantes e selectas, para ser notado o vosso encanto e formosura sobre ás demais, deveis usar o inimitavel

“Crème Celeste”

Supremo embellesador. Vende-se nas melhores Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Pote 4\$000 pelo correio 5\$000

Eu...

O traço predominantemente do meu caracter: franqueza. O que mais aprecio no homem: o caracter. O que aprecio na mulher: a sinceridade. O que mais admiro no homem: o patriotismo. O que admiro na mulher: a fidelidade. O typo de homem que me agrada: moreno de olhos verdes. O meu divertimento favorito: ler bons livros. O que me se-

sem ser amada. Mas, um dia, has de amar!

Soffro ao pensar que teu coração não me pertence, soffro ao ver que teu amor, quando nascer, não será para mim. Um dia, porém, serei feliz vendo-te venturoso... Tenho confiança em Deus e espero que busques ainda, com teu olhar ardente, meu olhar. Sim, tenho esperança no futuro. A amiguinha grata — *Passaro Captivo.*

Os medicos dizem que o phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O melhor modo de usal-o

NEURASTHENIA, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancolia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental, etc, tudo é devido a um estado de Iraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato: e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas Francezes e Inglezes são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado **BILTRO PHOSPHATO**. Um tabletesinho de **BILTRO PHOSPHATO**, tomado regularmente 3 vezes ao dia, produz um resultado notavel. Os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e Iraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante rotar que **BILTRO PHOSPHATO**, sem ser droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso. Além d'isto seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo e o resultado do seu emprego é duradouro.

Phrases de Brotas

S. F.: Estou tão contente... — P. O.: Só namoro de 6 em 6 meses. — E. G.: Não posso esquecer-me do «Pois Não!» — I. P.: A esperança me fortifica. — A. P.: O verdadeiro amor é impossível. — Esther G.: A indecisão é atroz. — H. F.: Amor velho não morre. — D. O.: Tudo me aborrece. — M. O.: O Ilirt variado é o succo. — E. F.: A vida é bem enganosa. De marmanjos: P. P.: Adoro Ribeirão Bonito. — A. O.: Ha muito que não penso em amores. — Dr. J. R. M.: Só advogo causas de Cupido. — S. P.: Por mais que eu queira não consigo. — A. M.: Em elegancia e em aristocracia, sei que bato o record. — R. F.: Jaboticabal é a terra dos amores — A. F.: Hei de vencer, custe o que custar. — L. P.: Dou a vida por um fox-trot. — P. O.: Mas ella é um bijou. — I. O.: Arre que já sei dansar. — F. G.: Meu Deus, minha pastinha hoje não quer ficar direita, como ha de ser?... Da leitora — Não me deixes.

Ao inesquecivel P.

Ah! como tenho sofrido! E tu és o unico causador de todo o meu penar. Ingrato! Que mal te fiz eu para merecer tão rude castigo? Não te fui sempre sincera e constante, e não te dediquei um amor eterno? Pois é por isso que não comprehendo o teu procedimento. E, apesar de ter provas da tua inconstancia, não te odeio e não deixo de te amar.

O amor sincero nunca fenece, mesmo sendo pago com ingratidão. Da leitora — *Sinceridade*

Carta aberta ao Arcebiades

Compreendi tudo... tudo... A tua ausencia interpretei-a bem. Como sou infeliz! Desprezo imerecido, eis o que me dá.

de teus olhos. Na minha vida, não mais sorrisos, não mais flôres, não mais perfume. Só lagrimas, só lamentos tristes...

Tua ingratidão eu mesmo teu orgulho tornou-me bem desditosa. Sê mais humilde, Bides... Lembra de que a vida é uma comedia tragica, feita de risos e ais. As larmo-

“Vejam o que LAVOLHO Fez a meus olhos durante a noite”

Não olhae mais para os peitos, quanto antes de terendo os olhos com — LAVOLHO — nem de cobert, maravilhosos

Depois olhae — As vossas pupilas tornaram-se fortes e avelludadas, as vossas palpebras ficaram claras, os vossos olhos adquiriram um brilho fazo traidor sobre uma superficie lampida e clara.

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos, as palpebras doentias e com crosta curat-se-as. Os olhos fracos tornaram-se fortes, os olhos escuros tornaram-se claros.

Vende-se em todas as perfumarias, farmacias e drogeries.



Meu peito sangra de dôr ao lembrar-me que faltaste, que não quizeste ver-me. E's cruel, severamente cruel e, mesmo assim, continuo a amar-te.

Por que te vi? por que te conheci? Unicamente para minha tortura. A insensibilidade de minh'alma, que se conservava muda, tornou-se vibratil aos accordes melodiosos de tua voz, ante o fulgor deslumbrante

das e odorosas flôres que hoje atepetam o caminho de tua risonha existencia, oxalá que nunca possam, um dia, se tornar cardos sangrentos. O meu louro Bides, se pudesse arremessar este meu immenso amor na torrente do esquecimento, quão feliz seria... Já que é impossivel sorver o licor do Lethis, minha unica vingança é perdoar-te. Da leitora — *Genial Creadora*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



N
cont
e tar
mam
palli
do se
terio
como
ço?
que
no c
clor,
sorri
ser f
teu c
linha
res:

Falsi
creio
pero
sem
deiro
amor
nismo
que
liga d
vens
olhar
mo o
rente
dend
um s
verde
feiçã
que
de! l

Jo
to va
lindro
mimo
«baita
do! (C
cestrir
do. F
cisa a
daçã
no cé
hido.
go at
fando
leitos
Martí

e-ia ainda
Vês a que
ande amor

eu, uma
tão nada,
... impos-
já me dis-
ven'urosos
. Que in-
Querem lhe
pharol de

z. Senhor,

sóffrer? ...
... e,
no raio de
vida? ...

enfadonha,
meu pes-
s ouvidos:
um heroe

readora.

«Cigarra»,
e delicioso
não existe
inte, velho
espere an-
as tuas pa-
razão, to-
iar-te esta
casamento,
no próxi-

tem amas.
ormoso es-
le de ele-
Cacilda l.
sarás com
ente amas.
estino: ca-
or. — Da-
or: será bom
or de mu-
asarás, por
— M. S.
sarás bre-
te.

quanto não
acharás
ré B. Tua
na moreni-
s. A nym-
dotada de
Casarás
ita. — Bel-
am amaste
inho. Ca-
cujo nome
Da leitora

Meu doce amor!

Lindo céu de uma côr plumbea, a resplandecerem como chuveiros de prata myriades de estrellas scintillam e todas ellas a sorrirem já adivinham o segredo de meu coração, todas ellas sabem que tu és o meu amor. Mas ha uma cousa que ellas ignoram, e que eu tambem não lhes conto: é que o mero acaso quiz que eu ouvisse a tua voz, sim, amor, a tua deliciosa voz, como um canto mavioso e que ainda resôa ternamente aos meus ouvidos. Forte, vibrante, tem harpejos suaves como as melodias sentimentaes: ora faz lembrar o languido sôcio da brisa perfumada, ora o som alpestre de um violino evocando sonhos venturosos, doces, illusões. Tudo isto as minhas estrellas ignoram. Entre ellas existe uma que me l'ala mais em ti, é uma que brilha bem perto das janellas de teu quarto, e, quando em noites enluaradas ella me apparece, vem sempre contar-me o que tu sonhas, e é ella a meiga portadora das saudades tristes que eu sempre te envio. Existe uma outra a quem eu quero menos, e quasi feio, por isso chamei-lhe desillusão. Quando, doida de amor, entre lagrimas e suspiros, perguntei por ti, voltou-me as costas ligeira e loi a brisa fagueira que, num soluço, me respondeu: esquece-o.

Muda de espanto, quedei-me a olhar a vastidão sem fim... Aceitou-me de longe, muito de longe, uma estrelinha de brilho fulgurante, muito lindo, que se chama amor. E loi ella que, abrindo-me o peito, escreveu-me sobre o coração, com letras de logo, teu nome. E é por isso, amor, meu doce amor, que, pensativa, quedo-me horas e horas a scismar: mas como?... quando?... quando?... hei de arrancar-te de lá. Da leitora — *Allemaezinha*.

Homens

O que pensa a senhora dos homens, perguntei-lhe inopinadamente, fixando os seus bellos olhos azues, olhos que dardejavam scintelhas, olhos que magnetisavam com a intensidade do seu fulgor. Ella levantou a cabeça linda ao ouvir esta pergunta. Seus labios entreabriram-se para deixar passar um desses sorrisos ironicos que fazem estremer o amor proprio, lerindo-o.

O que penso dos homens, disse ella, e sorriu-se outra vez... o que penso dos homens. Dos seres que Deus creou, é talvez o mais imperfeito. Haverá, por acaso, coração mais duro, mais impedernido, alma desprovida de sentimentos que a do homem? Não Egoista, perdo e vil elle sacrifica tudo á sua vontade. E' a encarnação de todos os defeitos. Avido de prazeres, avido de gosos, lança mão, para alcançar o que deseja, de todos os processos, por mais vis, por mais baixos que elles sejam. Procura superar todos os obstaculos, não se importando de ser deste ou daquelle modo. Habil

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dissimulador, elle mente, elle engana a todo e qualquer momento, falando com tanto ardor, com tanto entusiasmo, que nós, ingenuas, acreditamos, ficando assim mescladas, embaladas nos sonhos em que nos envolvem as suas palavras perlicas e illusorias. Ail e depois, como é triste o volver á realidade. Primeiro tudo era côr de rosa. Nem uma nuvem toldava o céu do nosso porvir e tudo parecia andar tão bem, que tinhamos a impressão de quem n'um barco navega por um mar de rosas. Mas, de repente, o céu abre-se e a

noivo. Hoje estou só, só eu hei de ficar, só licarei.

Falava com tanto ardor, com tanto entusiasmo, que eu conclusamente adivinhei no seu passado alguma historia ou algum romance doloroso, romance que estava escripto em letras bem visiveis nos olhos d'aquella mulher.

Passaram-se tantos annos e eu ainda sinto fixarem-se nos meus os seus lindos olhos azues, olhos que dardejavam scintelhas; olhos que magnetisavam, com a intensidade de seu fulgor. Da leitora — *Ilde*.

De S. José dos Campos

Estão em leilão: a voz maviosa da Dyonisia M., a paixão da Ruth N. pelo Dr. Luiz, a seriedade da Alice D., o flirt da Leonorsinha A., o noivado da Maria N., a tristeza da Adophina A., as risadas da Odina M., o indifferentismo da Odila, o olhar de gavião matriculado do Dr. Cintra, o encanto indefinivel dos olhos do Milton L., o prosaismo do José Fernandes, a voz assucarada do Eugenio, as pernas descommunees do João Escobar, a roupa de «cow-boy» do Sylvio M., e, finalmente, o dom espantoso que tem o Sylvino Guedes de attrahir e fascinar. Aceita, querida «Cigarra», uma chuva de beijos da constante leitora — *June Ross*.

Descobertas

Descobri que: Maria é uma moreninha original de olhos verdes encantadores; Lavinia está ficando cada vez mais linda; Helena está apaixonada pelo...; Maxima não deve ser assim tão ciumenta; Antonietta não fala mais commigo; que o Edmundo banca o almoçadinho na Rua General Osorio; Floriano gosta muito de ficar na janella; Juca anda muito aborrecido com o lórá de certa moreninha; Marcilio não cança de olhar para a M. Da constante amiguinha — *Tampinha*.

Novidades do G. Oswaldo Cruz

Maria José parece não gostar muito quando o professor a chama; Maria Aparecida, muito risonha para com todos; Alda Cabral, com seus lindos olhares parece amar alguém; Francisca Pinheiro sem perceber que quasi o F. C. lê aquelle bilhetinho que me parecia conter tanto segredo; Zizi B., muito orgulhosa, parecendo gostar do F. A.; Leonilda B. dando razão ao professor de Geographia; Elvira Barone gostando muito de conversar com os rapazes; O. Bighette apreciando muito bebidas sem alcool; F. Araujo, cuidado com a Zizi, que é um pouquinho ou muito orgulhosa. Da leitora — *Poppéa*.

Milhões Usam o Gets-It

Para o "instantaneamente" Remove o Callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qual-



quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extrahido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permitindo usar-se o calçado (mais justo) sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes: rotulos, e qualquer emissão deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Únicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



realidade apparece em toda a tenebrosidade de sua nudez. De côr de rosa que era, o céu torna-se negro e, de vez em quando, ouve-se o estrondear de um trovão ou o luzilar de um raio. E tudo por que? Por causa do homem. Julga-nos como uma mercadoria que se compra e se vende, regulando-se ou pelas perdas ou pelos lucros. Eu nunca acreditei em homem nenhum, nunca acreditei, jamais acreditarei. Sou joven, sou moça, talvez tenha mais experiencia da vida do que o senhor. Tive pae, já tive irmão, já tive

Saudade

Ao jovem G. P. G.

Eis-te longe de mim. Quantas saudades! Enquanto o horizonte se cobre com a sombra misteriosa do crepúsculo, meu coração se entristece, não sendo possível evitar algumas lágrimas. Quem poderá lutar-se ao império desses sentimentos que nos assaltam o coração? Quem poderá tornar-se indiferentes, neste momento cheio de emoções? Quem poderá deixar de pensar no ente que se ama e que está longe? Ninguém. Não posso esquecer-te, pois vejo-te em tudo que me rodeia. Da leitora — *Negrila*.

Joanna Palermo

Apresento-te, cara «Cigarra», uma das mais graciosas senhoritas que conheço. Delicadamente bella, é a minha perfilada de nacionalidade argentina. Seus olhos escuros, grandes e rasgados, destacam-se pelo fulgor que expandem. Sobrancelhas, igualmente negras, fazem realçar a belleza de seus olhos. Cabello castanho escuro. Penteados com singularidade e harmonia. São as suas laças levemente rosadas, os labios rubros que, ao entreabrirem-se, descobrem, numa egualdade pura, os seus dentinhos de boneca. Móra a minha perfilada no bairro da Liberdade á rua do mesmo nome. Perdoa-me, a amiguinha, se minha penna foi falha em contar-lhe a belleza como devia. Aqui, simplesmente, esbocei de eve uns traços; a realidade se descobrirá atravez delles. Da amiguinha e leitora — *P. B. N.*

pre a mesma. O orgulho de Arthur M., a «pose», sem motivo, de Epitacio; Olavo, tristonho; Braulio, reticencia; Brenno, incomprehensível; Anísio Silveira, prestes a ser noivo de uma gentil capivaryana; José G., que não conquistou um coração de ouro porque não quiz... Os constantes olhares do José A. Da constante leitora. — *Lyrio Partido*



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados
Pílulas Orientales

Dr. J. RATIE, 45, rue de l'Éclair, Paris.
Sao Paulo: PAROEL & CA.
Indicações: Anemia, etc.

A Alcebiades

Já uma gloria deslumbra em teu doce nome. É's merecedor, meu louro Bides, das homenagens que te attribuem e não tardará, assim diz-me a crença, que todo elle esteja na imagem popular.

Meu louro Bides, tão confusa estou que, mesmo para felicitar te pelo exuberante exito colhido, graças ao teu prodigioso talento, alliado ao patriotismo de tua alma brasileira, me faltam expressões. Meu coração lala tanto e eu muda estou... não sei... não posso transmittir o que se me vai n'alma.

... Entretanto, Bides, meu coração soluça baixinho «és um he-

da minha vida. Amar-te-ia ainda que losses um mendigo. Vês a que estado me reduziria o grande amor que me inspiraste?!...

Comtudo, reconheço, eu, uma pobre creaturinha, tão só, tão nada, aspirar prazer tão elevado... impossível. E o mesmo alguém já me disse um dia: «teus sonhos venturosos jamais se tornarão reaes». Que infeliz és a pobre Genial! Querem lhe tirar do peito o ultimo pharol de sua vidazinha...

— «Mas que mal liz, Senhor,

para tão martyrisante soffrer?... Meu lado já tão negro é... e, se me arrancarem este ultimo raijo de luz, que será de minha vida?... de meu destino?...

E a voz insolente, enfadonha, impiedosa, indifferente ao meu penar, vibra ainda em meus ouvidos: «deves esquecer-o, elle é um heroe e aguarda uma heroína»

Genial Creadora.

Braz

Como sabes, querida «Cigarra», és muito apreciada neste delicioso bairro do Braz, onde não existe moça chic e rapaz elegante, velho nem velha, que te não espere ansiosamente, para folhear as tuas paginas mimosas. Por esta razão, tomo a liberdade de enviar-te esta lista de sortes sobre o casamento, que espero ver publicada no proximo numero.

E. S. Casarás com quem amas. — Sinhá G. Terás um formoso esposo, de genio admiravel e de elevados doles moraes. — Casilda I. O planeta decreta que casarás com o homem que presentemente amas. — Corina M. P. O teu destino: casarás com o terceiro amor. — Dalila M. P. O teu consorte será bom de genio, mas conquistador de mulheres. — Sarah. Nunca casarás, por ter genio muito sapeca. — M. S. Diz a tua estrella que casarás brevemente com quem amaste.

Meços: Edgard R. Emquanto não deixar de ser liteiro, não acharás quem te idolatre. — André B. Tua lutura consorte será uma moreninha gaucha. — J. Ramos. A nympha por ti idolatrada será dotada de boas qualidades. — Z. R. Casarás com uma linda portuguezita. — Belmiro C. Casarás com quem amaste no dia 7-6-92. — Dioguinho. Casarás com uma senhorita cujo nome comece por S. D. ou I. Da leitora — *Cigana*.

Oculos e Pince - nez

Casa recommendada pelos Snrs. Medicos Oculistas.

Officina para concertos

"Ao Arsenal Dentario"

Jayme Teixeira

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53-A

SÃO PAULO

Pessoal chic de Piracicaba

Irma F. cada vez mais constante; Elvira, extremamente sympathic; Edith B., engraçadinha; Antonietta só se dedica ao noivinho; Conceição A., quasi perdendo esperança; Nêné R., bancando «pose»; Augusta D., misteriosa, fazendo alguém soffrer; Mercedes A., tão modesta; Aurora D., ajuizada; Maria Y., sem-

roe» e alguém disse que te devo esquecer. Se soubesses o mal que me fez o pronunciar daquella vil sentença... Porque és uma gloria, devo olvidar-te... Oh! mundo infame... Humanidade sem entranhas... Oh! amor cruel...

Amei-te ignorando que, dentro em ti, se occultava um futuro heroe... Amei-te e continuo a amar-te porque, como bem sabes, és a vida

m razão;
tenciosa;
densando
ento tris-
ena, uma
o boniti-
ão cedo!
la, sumiu
Santinha,
Rapazes:
deliado:
do), dan-
commigo!
appelli-
rendo ser
o, risonho
ccido ao
ava; An-

cura que reflectem nariz modelado com alguma regularidade, bocca de labios delgados, bons dentes e um queixinho succo... A fala é suave como um suspiro roçagante. O physico, comquanto lhe falte musculatura, tem a sublimidade característica do seu ardor e da sua força leonina. Surgiu no futebol este ardoroso esportista em 1915, alistando-se no Paulistano, no seu segundo quadro. Dotado de uma grande energia, ao envez de desanimar, como fazem os fracos, trabalhou, luctou e conseguiu vencer. Hoje attinge ás culminancias do esporte. É um verdadeiro futebolista e um dos astros do glorioso Campão de 1921. Jovem de character integro e espirito modesto, impoz-se á admiração de todos pelo seu trato gentil. Possui uma alluvião de admiradoras no nosso esôl leninil e, no meio esportivo, é bemquisto por todos. Apesar de muito jovem, a sua vida esportiva é um verdadeiro rosario de glorias, de triumphos sobre triumphos, conforme as leitoras têm conhecimento! — *Bichinha do Braz*

Saudade!

Dedicado a *Elisa Carvalho*.

Partiste e entanto, o porte teu diviso:
Tudo me traz uma lembrança tua!
Desses seus labios, nem mais um sorriso,
Dos que entreabrimos as covinhas bellas,
Nesse teu rosto branco como a lua!

Eras tão cheia de poesia e encanto,
Toda rodeada de carinho e amor!
Nunca sentiste o dissabor do pranto,
Sendo tua vida um ninho perfumado,
Puro e divino, delicada flor!

Olhou-te um anjo com ternura infinda,
E conduziu-te ao reino da ventura,
Enlevado por tua imagem linda,
Inebriado pelo aroma e graça
De tu'almaiva juvenil tão pura!

Maria C. Masserant.

Perfil de *Julietta R.*

De um porte vistoso, muito graciosa, é a sympathia em pessoa. De uma alegria sã e communicativa, os seus lindos olhos castanhos têm uma expressão risonha para tudo. Tem uma boquinha galante e é possuidora de lindissimos dentes, de uma correção impecavel. Espirito

já havia
heces?
is não sa-
na a en-
mosos ca-
ernura de
açãosinho

mente se-
i...
foi pro-
e um co-
esperan-

medio di-
quenino e
elegante
um more-
o por ca-
nos, gran-
feiteira-
cortinas
a pela do-

fino, e é muito intelligente. Toca piano e fala inglez como gente. Anda sempre na ultima moda e é muito elegante. Ultimamente vi-a toda vestida de preto, que lhe realça a brancura da pelle. Dança muito bem; é socia da «Harmonia», onde é apreciadissima, e frequenta todas as nossas festas chics. Esquecia-me

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

do principal... o seu «lorgnon» que, apesar de ser necessario (pois é myope) lhe dá um tom arrogante e antipathico. Móra pelos lados da Acclimação, pois vejo-a constantemente no bonde 28. Raramente está em casa; é muito passeadeira. Quanto a amor, ninguem a entende. Tem admiradores, mas nenhum como um magriço e alto, que lhe dedica uma grande amizade. A principio, deixava crer que elle era correspondido, mas, agora? Não sei, não!... É apreciadora do cinema, frequentando, de preferencia, o Congresso. Da leitora assidua — *Bituca*.

“INVISIVEIS”

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhora satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

É preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope sellado para a resposta.
— Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

A alguém...

Scepticismo, duvida atroz. Por que vives assim? Sou triste, amo-te e soffro! Sofro e tu has de perdoar-me por amar-te tanto Não sou digna de pensar em ti, não, nunca o serei.

Mas, hei de ser tua, porque sempre o fui, eternamente!

A dôr de viver sem esperanças

Teria succumbido se alguém não me dissesse que a felicidade existe... no sonho. Mas não posso sonhar, porque o desejo é o mesmo que desejar o céu. Sou humana demais para querer abraçá-lo e não sou divina para conquistá-lo.

Eis, porém, o fim... sou tua e de mais ninguém. O mundo em que vivo chama-se «pensamento» e, se tu algum dia viveres nelle, has de sentir o bafejo de uma afeição imensa e inquebrantavel.

Contento-me em saber que não me conhecerás jamais. Sou a eterna leitora — *Realismo*.

Salve 27-6-922!

Completa neste glorioso dia mais uma risonha primavera, a graciosa e distincta senhorinha Alcina Grellet, dotada de bellas qualidades e esmerada educação. Que essa data se repita por longos annos, sempre risonha e feliz, são os ardentes votos da amiga nha — *Anairda*.

Crepusculo

Declina o dia. O sol, pouco a pouco, aproxima-se do horizonte. A lua, branca, muito clara, principia a luzir por entre nuvemzitas e estrellas fulgurantes, como o tremular das lagrimas, por entre longos ciliolos, nuns cariciosos olhos azues celeste. A brisa, leve e serena, passa, levando as queixas que lhe mandam velhas arvores, melancolicas, desfolhadas. Um alegre bando de andorinhas passa cortando o espaço. O sino da igreja bate as Ave-Marias, que vão ecôar no occidente avermelhado como velludo escarlate, além, muito além... Eis a hora em que meditamos, em que nossa imaginação é invadida pela illusão. É a hora em que o amor nos fala da felicidade e a saudade nos recorda a dôr cruel, em que relemos o passado e traduzimos o futuro. Sim, é nessa hora que eu penso em ti, em que minh'alma se sente feliz, em-

STENOL CHANTEAUD
de PARIS
Excellent **TONICO** contra **DEBILIDADE,**
NEURASTHENIA e para os **CONVALESCENTES**

GRANULOS ANTINAUSICOS
CHANTEAUD de PARIS
o verdadeiro remedio contra
o **ENJÔO DE MAR**

faz-me, ás vezes, cruel, immensamente egoista; quero tudo e não quero nada... Assim é a vidal E tu és a minha vida, por que sinto que o teu coração é de indiferença, portanto, inconquistavel. Este pensamento me tortura o intimo e quero crer que é o unico que ainda me prende ao mundo.

briagada pela illusão, e meu coração fortemente palpita, impulsionado pela chamma da paixão que o abraza. É nessa hora em que se sentem as dôres occultas, em que o mundo é grande para a alma e o coração pequeno para o amor.

Da amiguinha agradecida e leitora — *Passaro Captivo*.

Pensão Palacio

O que notei na festa realizada no dia 18: Moças: A elegancia da Maria, o retraimento da Josephina, o desembaraço da Rosette, o typo «mignon» de Ilda, a graça da Judith, as liberdades da Lilly para com...; as atenções de Olinda para com o A. C., a garrulice e segredinhos de Lilla e Luizinha; a «pose» da senhorita Guerreiro, a altura da Ignez, o modo risonho da M. Braga, a tristeza da Esther. Moços: A tristeza do Dr. Carlos Penna, a risada do Placido Ribeiro, a elegancia do Jayme, a pose do Ary C. e as atenções do mesmo para com a O., a infantilidade do Moraes, e, finalmente, o meu atrevimento. Da leitora — *Quennie*.

Do meu Diario

(S. José dos Campos)

Hoje o dia foi triste, com o céu cheio de nevoas. Esteve constantemente nos meus labios uma valsa melancolica e saudosa.

Num dia encantador de primavera, julguei ter encontrado aquelle que meu coração sonhára. Foi uma doce illusão, foi um porvir antegozado, que se perdeu para sempre nas paginas do meu destino.

E' por isso que hoje, contemplando essas nuvens pardacentas, que vagarosamente caminham além, sinto a alma oppressa, ante a recordação daquelle paraíso perdido. — *Blanche Rose*.

Leilão em São Carlos

No ultimo leilão aqui realizado, adquirimos as seguintes prendas: 1 barril de agua de Colonia para a Iracema Rodrigues, 1 metro de fazenda para encompridar os vestidos da Leonor, 1 almofada de janella para a Euphrosina, 1 trança para a Mercedes Pacheco, um pouco de simplicidade para a Maria Eulalia, 1 espartilho para o B. Gurgel, uma chupêta para o Jango, 1 lórma de nariz para o Marrelli, 1 pote de creme para o Mauro, 1 colarinho de 10 cms. para o Waldemar, 1 tesourinha para cortar as unhas do Pisapio, 1 vidro de «Emulsão» para o Biba, 1 par de sapatos (salto Luiz XV) para o Cassio. Um abraço das gratas — *Solteironas*.

Club 25

No ultimo vesperal deste club, pude notar: Moças: — Ida, sempre bella; Esperança, tristonha (por que será?); Maurisa, impaciente; Desdemona dansou pouco; Carmen sempre retrahida; a sinceridade de Dálila pelo seu amado M.; Annita, sempre alegre e captiva; Alice muito alegre e liteira quando dança com

«eile»; Marcia dançando bem o fox-trot

Rapazes: — Luizinho sempre activo pelo club; a bondade de Guimarães; Anselmo constante á sua querida; Blois sempre fazendo pa-lhaçadas; Armando, muito tímido; Miguel D. G. sempre Lindo e elegante; Nene preferindo mais a bebida do que a dança; a ausencia de Lailá; o bello bigodinho de Homero. E eu, querida «Cigarra», diverti-me mais do que nunca. Da assidua leitora — *Sentimentalista*.



Notas de um casamento

São impressões colhidas em casa da distincta senhorita Carolina Passeri, por occasião do seu casamento. Depois da graciosa Corina, que estava linda, qual princezinha da Russia, notei: o eterno sorriso da Brasilina; Elvira, cada vez mais bonitinha; Iva, muito animada e ama-

vel; Aracy, satisfeita, e com razão; Lourdes, muito alegre e atenciosa; Paulina, como sempre, dançando muito bem; Joanna na tanto tristonha (que será?); Magdalena, uma gracinha; Adalgisa, muito bonitinha; Andreina, sahio tão cedo! Aurelina, muito séria; Aida, sumiu de uma hora para outra; Santinha, no seu delicioso noivado. Rapazes: O. Veiga, extremamente deliado; Mario, alegrissimo; Allredo, dançou com todas, menos commigo! (Deixa estar!); Sr. Lima, appellidado General Passôca, querendo ser creança eternamente; Lucio, risonho de mais; Arlindo, embevecido ao lado da noivinha, nem ligava; An-

tonio, quietinho como sempre; Dorinho, preocupado; José, só vive rindo; Calabria precisa ser mais desenvolvido; Salvador, satisleitissimo ao lado de sua feliz noivinha Corina. Da amiguinha e admiradora sincera — *Indiscreta*.

O que ouvi...

Infelizmente, o dialogo já havia principiado:

— ... então, tu a conheces?

— Oh! meu amigo, pois não sabes que é Caetana Campana a encantadora dona dos formosos cachos? Não reparaste na ternura de seu olhar? E o seu coraçãozinho pertence...

— Sim, Dario, é realmente seductora, mas não prosigas...

Nem mais uma palavra foi pronunciada; só o suspiro de um coração que chora a ultima esperança. Da leitora — *Dirce*.

S. Pereira

Terrivel e intelligente medio direito do «Glorioso». Pequeno e sorridente, traja-se com elegante simplicidade. O rosto, de um moreno pallido, é emoldurado por cabellos quasi pretos. Os olhos, grandes e negros, espiam-nos felicemente e, meio velados nas cortinas de velludo negro, captivam pela do-

C. H. AMOR E
FÉ EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 réis para a resposta.

sentimen-

será que
na familia
meu cora-
-me com
que são
ue ahi te
n vir para
a me diz
resse, ou-
al em vão
erá? Não
e que me
smo tem-
mensa de
o soffro?
frustrado
esperança,
embates
reio bem
bita que
er assim!
Laura.

Não sabes
E poetisa
ega! Vou
icado, pa-
micus ins-
va dou-te
e é mes-

des,
ão.
ario? Da
Sertão.

heirinha>

nde man-
a mim,
e a Mr.
(desistir!)
é inteira-
os os es-
batar-mo
eu, a fe-
coração,
se refere
julga ser
ão tenho

ente
GA
RITE
SMO

inguem e,
escolheria
ser dis-
le consis-
identicos
e de Mr.
isso ja-
ia e leito-

Ao Enio A.

"E, no entanto, a dor que mais tortura,
E' amar profundamente e ser amado
Por uma incomparavel creatura
Sem soletar o poema do noivado..."

Meu amigo, lêste a quadra que
encima estas linhas? Não se asse-
melha á quadra da nossa vida? Sim.
E' tal qual o nosso amor: dir-se-ia
que o poeta que a escreveu tinha
conhecimento do nosso romance! E,
como todo o sonho que faz, por mo-
mentos, entrevêr o Paraizo, deixa
uma saudade, é a saudade, pois, que
faz que eu, p-las columnas da mi-
nha amiga «Cigarra», te dedique es-
tas despreziosas linhas.

Meu amigo. Não sentes tu, tam-
bem, saudades daquela noite, illu-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

esqueceu tão depressa o passado?
A constante alegria de Esther; Clo-
vis, illudindo sempre; J. Galvão, o
mais elegante; Ary, sincero em tu-
do; a palestra do Santinho; B. Mo-
reira, voluvel como o Clovis. Es-
queceste a noivinha? Das leitoras e
amigas — *As duas violetas tristes.*

Bôlo amrosos

Um prato de volubilidade tomada
da Marietta B e passada na eterna
esperança do Valverde, duas chica-
ras de ciumes da Noemia Batalha,

coraçozinho; nariz afilado, bocca
pequena e bem talhada. Sobre seus
labios paira constantemente um sor-
riso encantador, mostrando nesse
momento uns dentes alvos, peque-
nos e bem feitos. Tem corpo muito
elegante, traja-se com esmero, pre-
ferindo sempre a côr preta. Resta-
me dizer, querida «Cigarra», que o
amo ardentemente. Da amiguinha e
leitora — *Sem Esperança.*

A Gingando

Olá, melindrosa! Que é que tu
tens que ver com os parezinhos que
andam perambulando pela estrada da
vida? Acaso tu tens a profissão de
propagandista ou quizeste, por uma
ironia qualquer, provocar-me? Ne-
cessito inteirar-me, pois quero to-
mar as minhas devidas providen-
cias. Já tenho comparecido innu-
meras vezes, em companhia do meu
bello noivinho, nos jogos do «Glo-
rioso», e nunca tive a ventura de
ser aclamada como uma divindade!
Até a volta — *Loirinha Normalista.*

Perfil de Jayme A. C.

O meu joven perfilado possui
22 risonhas primaveras. E' alto, ex-
tremamente elegante; seus cabellos
são pretos e crespos, penteados ao
lado. Seus olhos são negros, tor-
nando assim seu olhar muito capti-
vante, encantador. E' muito sério;
parece que as setas do travesso
Cupido ainda não feriram seu cora-
ção. Será verdade? Como eu dese-
java saber... E' applicado alumno
do 5.º anno da Faculdade de Medi-
cina, onde é estimadissimo pelos
professores e querido pelos collegas.
O meu perfilado traja-se com muito
esmero, preferindo a côr escura. Re-
side á rua Galvão Bueno n.º par.
Da leitora muito agradecida e ami-
guinha — *Branca de Neve.*

Perfil de O. M.

O meu perfilado é moreno, bello,
joven e muito sympathico. Sobretudo,
de agradável prosa. Não anda longe
de 17 annos. Conta muitas admira-
doras e, entre ellas, estou eu. Ape-
zar de não gostar de «almofadinhas»,
veste-se com muito gosto. Não gosta
de «firtar». Seu coração ainda não
foi ferido pela setta de Cupido. A
todas suas admiradoras é indifferen-
te, mas sei que gosta duma linda
joven residente á rua Albuquerque
Lins, que possui o lindo nome de
Ara... Vejo-o no bairro dos Cam-
pos Elyseos, não raras vezes. Com-
pareceu á festa do Club de Regatas
Tieté. Dança bem, á «americana», e,
nos bailes aonde vae, sempre dizem
que é disputado. Sua vida é bas-
tante mysteriosa, e neste mysterio
espero poder um dia entrar. Muito
agradece a amiguinha e leitora assi-
dua — *Punhado de Flores.*

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclaman que
o VINHO e XAROPE de **DESCHIENS** de Hemoglobina
(PARIS) CURAM SEMPRE

minada pelos raios prateados da lua,
quando jurámos mutuamente amor
eterno? e, depois, antes dessa noite,
quando o nosso olhar se cruzava
instinctivamente? e, depois, quando,
num desses olhares, o amor brotou
nos nossos corações, aquelle amor
puro, aquelle amor sem macula,
aquelle amor isento de qualquer
idéa maliciosa? quando, enfim, re-
conheciamos que o destino de um
não era nada sem o destino do ou-
tro? E o que resta de tudo isso?
Nada! E qual o causador do nosso
subito retrahiment? Eu e tu Sim;
tu, porque naquella carta me davas
um beijinho, um innocente beijinho;
eu, porque, por um pudor sem ca-
bimento, não soube comprehen-
der-te.

Não, meu amigo, é preciso que
o nosso destino se cumpra. Quero-
te, quero-te muito! E tu tambem
me queres, não? Dize que sim, que
tu me queres ainda, repete me aquel-
las doces palavras daquella noite,
que são ainda, em meus ouvidos,
como uma canção maviosa. Insens-
ata que sou!

"Em vão, commigo a sós, em grande anseio,
Mí h'alma o ideal perdido em vão procura,
H'je, nada mais ha que a desventura,
Amargando o seu fôr dentro do seio..."

Da amiga grata e leitora assi-
dua — *Constancia.*

Professorandos de Guará

Didi, longe dos olhos...; Julietta,
apaixonada por uns olhos tristes;
Idalgisa, esperando; Heracilde, en-
contrando, nos livros, um compa-
nheiro sincero; Sylvia, tristezas não
pagam dividas; Irinea, algo pedante;
Lydia, tendo sempre um sorriso para
tudo; Odette, boazinha e resignada;
Ruth, voluvel.

Por que será que a F. Ramalho

uma colher de desillusões da Mari-
quinhas, 4 colheres de sinceridade
da Cecilia S Batem-se os olhares
apaixonados do Flavio F, com o co-
ração de gelo do Sabino. Junta-se
tudo ao orgulho de M. C. Camargo
e assa-se o amor ardente do A. Neves,
em latas unidas com a altivez do
Lacerda. Da leitora — *Mary.*

Perfil de Totó

E' o meu gentil perfilado um jo-
ven de estatura regular, de tez de
um pallido encantador, levemente
rosada, em suas 16 risonhas prima-
veras. Seus cabellos são pretos e
ondulados, penteados com muito
gosto. Em seus olhos acastanhados,
fascinantes e conquistadores, têm-se
todos os sonhos que embalam seu

Lavol
Descoberta Nova
Para Emfermidades Da Pelle
Um poderoso liquido para uso externo.
Puro, limpo, agradável.

Qualquer forma de comichão desaparece logo
que se applique o grande e novo remedio, Lavol.
Cura permanentemente com umas poucas de
applicações.

Vende-se em todas as drogarias ou
pharmacias principaes.

A quem não me conhece

Li teus versos. São admiráveis. Tua alma se revela tão doce e singela, tão delicada e subtil e tua concepção tão simples e graciosa, que me maravilhaste. Ah, meu doce amigo, eu não posso jamais esquecer-te. Lendo, assim, teus trabalhos, eu não posso deixar de rever-te naquella tarde cinzenta e triste em que te vi pela ultima vez. Ah! já faz quatro mezes, quatro mezes de saudade e de agonia. Eu te via sempre, quasi todos os dias, na nossa capital garoenta e fria, sempre alegre, sempre a caminhar com o passo apressado, o olhar vivo e intelligente a brilhar sobre o que se ia deparando em teu caminho. Ah, si me lembro! Perto de tua casa havia umas crianças pobres, coitadinhas, que tu, lá pelas 6 da tarde, ao voltar do serviço, abraçavas e acariciavas; e eu, de longe, alli na esquina da rua Helvetia, quantas vezes desejei uma daquellas carícias para aquecer o meu coração gelado e triste.

Depois um dia disseram-me que eras noivo. Noivo! E eu liquei, aquella noite quasi inteira, a seismar numa seisma tão profunda que custei voltar á realidade, a seismar nos sorrisos, nas carícias, em tudo emlim que las prodigalizar a esse Alguem que soube merecer-te, que soube conquistar-te.

E escondi-me então. Não queria nunca mais ver-te. Meu Deus! Para que? Deixei essa capital onde moravas, deixei-te entregue a esse Alguem que eu odiava, e fui para outra cidade, para outro meio, para outras paragens onde, penssi, nunca poderia associar-te porque nunca lá tinhas estado. Pobre de mim, que procurava enganar-me! Lá tambem havia sol e flores e musica e poesia: Havia tu'alma, portanto, a bailar sobre as petalas das rosas, a chamar-me no perfume dos cravos! Então vi que em lugar algum do mundo eu poderia esconder-me de ti,



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfumado e delicioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schunback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 RIO

Unico depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

marada. Um referiu-me uma historia commoveidôra de como um dia ajudaste uma pobre velhinha e como ias, todos os domingos, levar-lhe alimentos e carinhos. E tudo isto eu vou bebendo, sedenta, enchendo a minh'alma desse veneno deicioso que vae me matando, dessa virtude que está me envenenando.

Depois soube que tinhas desmanchado o teu casamento. Palpitou meu coração com novas esperanças. Mas vi-te depois partir desta terra, desse meio em que vivo e em que viveste desde que te conheci, e meu coração ficou mais triste e mais gelado ainda, sem esperança de um dia poder realisar meu sonho. Morbidamente, eu ouvia lalar o teu nome tão querido, ás vezes por pessoas que te queriam muito e te admiravam muito e ás vezes por inve-

tão differente quanto aos sentimentos de quem a escreveul

Não respondeste. Que será que te prende ahi quando a tua familia reside aqui? Meu Deus! Meu coração procura ainda enganar-me com a vã e tenue esperança de que são as difficuldades da vida que ahi te prendem, que não te deixam vir para cá. Mas uma qualquer coisa me diz que deve haver outro interesse, outro élo nessa cadeia da qual em vão procuro o principio. Qual será? Não quero indagar com medo de que me digam a verdade e, ao mesmo tempo, tenho uma vontade immensa de saber. Podes calcular como sollro? Teu coração algum dia foi frustrado assi, de esperança em esperança, como um hotel jogado aos embates das ondas procellosas? Creio bem que nunca e Deus permita que nunca saibas o que é soffrer assim!

Laura.

Ao Mario

Como esteu contente! Não sahas que agora sou poetisa? E poetisa consummada, meu caro collega! Vou publicar um livro a ti dedicado, para deixar á posteridade os meus inspirados versos. Para prova dou-te desde já esta quadrinha, que é mesmo o succo:

Campeio tua presença
Por este vasto rincão,
Relinchando de saudades,
Dando patadas no chão.

Que tal, meu querido Mario? Da senpre tua — *Poetisa do Sertão.*

Carta aberta á «Conselheirinha»

Soube que Mlle. pretende mandar uma cartinha aberta a mim, Agonia Lenta, referindo-se a Mr. Reynaldo G. (acho bom desistir!) Creio que o seu pensar é inteiramente erroneo, como todos os esforços que fizer para arrebatar-mo serão baldados. Não sendo eu, a felizarda possuidora de seu coração, creio que a loirinha a que se refere tambem não será... Mlle. julga ser minha confidente, mas não tenho

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente
do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITES - URETHRITES
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

porque minh'alma estava tão embebida na tua que era impossivel separar-as

Voltei. Vi-te de novo, mais gracioso, mais alegre, mais espirituoso e desejado. Conheço alguns dos teus amigos. Falam-me de ti, tantas vezes! Contam-me como és espirituoso e intelligente, quanto és bom e ca-

josos da tua graça e do teu talento. Um dia deparei teus versos nesta revista. Fiquei encantada. Escrevi-te, num impeto de entusiasmo, mas, ao chegar ao lim, não tive coragem de assignar o meu nome. Tremeu-me a penna. Resolvi escrever-te á machina, sem nome, uma carta como qualquer outra, talvez, pela fórma, mas

segredos a confiar a ninguem e, mesmo que os tivesse, escolheria uma amiga que soubesse ser discreta. A minha volubildade consistiu em esquecer conselhos identicos aos teus, mas esquecer-me de Mr. R. G., não penses em tal, isso jamais o farei. Da amiguinha e leitora grata — *Agonia Lenta.*

"E. no
E' am
Por ur
Sem s

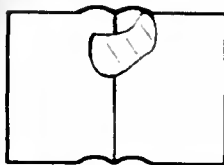
M
encin
melh
E' ta
que c
conho
como
ment
uma
faz q
nha
tas d
M
bem,

min
quan
etern
quan
instin
num
nos
puro,
aque
idéa
conho
não e
tro?
Nada
subit
tu, p
um b
eu, p
bimer
der-te
Na
o nos
te, q
me q
tu me
las d
que s
come
sata c

"Em v
M' h'a
H' qe
Amarg

Da
dua

p
Di
apaix
Idalgi
contra
nheiro
pagam
Lydia
tudo;
Ruth,
Po



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

ABORAÇÃO

DAS LEITORAS

quantos dias? Nem eu sei. Tu não sabes a nostalgia que abrigou o meu peito pela tua ausência! Longe, bem longe estás, e eu, triste, amargurada,

nunca mais pousar meus olhos nos teus, tão serenos e bellos? Da leitora — *Helena D.*

Perfil de Alberto Faure

O meu gentil perfilado é de uma altivez inconcebível, não admittindo o mais innocente brinquedo com a

Pomada

lhos nos
Da lei-

ure

de uma
mittindo
o com a
lanto, ab-
rá a ou-
Humil
ncio, re-
s censu-

e natural
a dessas
s moças
ndamente
athia in-
eno claro
lhos são
e scin-
s que pe-
... Ca-
s e pen-
ua bocca
seduz...
alumno
scola de
lo Allia-
ados, os

de uma
formado
captando
n a feli-
é muito
ção per-
ma linda
nico Pra-
ambem é
ven tam-
ra termi-
apurado
areus do
side á rua
npar. Da
ada.

Graciosa,
os casta-
esquerdo,
ide á rua
o par. Da

Pomada

"RENY"

Approvada pela Saude Publica

**FORMULA USADA
EM TOTA A EUROPA**



**Unica que tira todas as sardas,
pannos, manchas, rugar, cravos e
cura espinhas.**

RENY — Absolutamente infallivel

As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000



DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabelo lhes appareça.

Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000



Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES LOBO — Rua Senador Furtado, 48 - RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93. A - Teleph 5169 Central

Perfil de J. R. S.

O meu galante perfilado é de estatura regular, corpo de atleta, traça se á americana. Os seus cabellos são de côr castanha bem escura e penteados para traz, o que o torna mais elegante. Seus olhos são também castanhos, bem castanhos. A sua mimosa boquinha de coral de vez em quando se entreabre num sorriso encantador. Reside á rua Javry n.º par. Da assidua leitora e amiguinha — *Juith*.

Um perfil...

Habitando á rua Martinico Prado, tive occasião de observar um rapaz que é um typo verdadeiramente extraordinario. Perdõe-me a franqueza quem a achar muito forte. Alto, moreno, espadado, mãos e pés enormes, um nariz... á Cyrano de Bergerac, enfim, uma essencia de Sansão. Tudo nelle é grande, até o amor. Para que os curiosos tenham

quantos dias? Nem eu sei. Tu não sabes a nostalgia que abrigou o meu peito pela tua ausencia! Longe, bem longe estás, e eu, triste, amargurada, vivo pensando em ti, a recordar os momentos que passei contigo e que tantas alegrias me trazem. E assim espero com anseio o dia em que hei de te tornar a vêr, com teus olhos azues a me embalearem na illusão das doces palavras murmuradas. Da tua — *Passaro Captivo*.

Perfil de P. L. Corrêa

O meu perfilado é joven distincto, possuidor de nobre coração. Apparenta 18 rischnas primaveras, e sua estatura é boa e elegante. Moreno, cabellos pretos e lisos; olhos negros, seductores, bocca pequena, ornada por labios côr de rubi. E' dotado de um desembaraço encantador, que o torna estimado por todos amigos e collegas.

Sei que é estudante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Seu

nunca mais pousar meus olhos nos teus, tão serenos e bellos? Da leitora — *Helena D.*

Perfil de Alberto Faure

O meu gentil perfilado é de uma altivez inconcebivel, não admittindo o mais innocente brincudo com a sua importante pessoa. Portanto, absolutamente não me perdoará a ousadia de rabiscar este perfil. Humildemente, porém, me penitencio, recebendo, resignada, todas as censuras que forem dirigidas.

De estatura regular e de natural elegancia, não é nenhuma dessas formosuras sonhadas pelas moças romanticas, mas é estupendamente attraente e de uma sympathia incomparavel. Seu rosto moreno claro é levemente rosado. Seus olhos são de uma côr indecisa, vivos e scintilantes, desprendendo raios que penetram até o fundo d'alma... Cabellos castanhos, ondeados e penteados com muito gosto. Sua bocca tem um quê de graça que seduz... E' cultivador da literatura, alumno distincto do 1.º anno da Escola de Commercio Alvares Penteado Alliados a todos esses predicados, os

Dr. Bengué. 47. Rue Blanche. Paris.



Venda em todas as Pharmacias

idéa mais abalisada sobre o nosso perfilado de hoje, digo ainda que o «bebé» frequenta o 6.º anno da Escola Americana (mas não usa chupeta) e habita uma confortavel residencia sita á rua Baroneza de Itú n.º par; pertence igualmente ao grupo dos «batutas» que costumam fazer «fooling» e reuniões nas vias e esquinas da rua em que habito. Sem mais sou da «Cigarra» a amiguinha de sempre — *Vulpina*.

Despedida

Foi numa linda tarde em que o céu estava desannuviado, em que a brisa agitava docemente as espessas lalhagens das arvores, em que crianças innocentes brincavam contentes e o sol pouco a pouco declinava para o occidente avermelhado, foi numa dessas lindas tardes de Junho que nos despedimos. Partiste. Por

unico defeito é não dar importancia ás melindrosas, o que me deixa muito sentida. Reside á rua do Triunpho n.º par. Da leitora — *Normalista*.

A Peggy Hyland

Estarei em tempo? O professor Caetano A. está actualmente em S. Paulo e trabalha na Casa Apollo. Da leitora — *Uma amiguinha*.

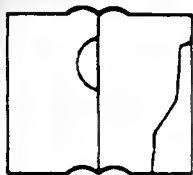
A querida Antonia M. G.

Noite de luar, noite de saudades e de recordações infelidas. Debruçada sobre a janella do meu quarto, penso na nossa separação, pois, como sabes, ella é inevitavel, e, mais tarde ou mais cedo, se realizará. Uma nuvem de tristeza e de amargura tolda-me o céu de minha felicidade. Como poderei ser feliz, vivendo longe de quem tanto adoro? Como poderei viver sem ti, sem

mais elevados sentimentos de uma bella alma e de um bem formado coração. E' delicadissimo, captando a affeição de todos que têm a felicidade de conhecê-lo. Não é muito amigo do «lirt». Seu coração pertence ha muito tempo a uma linda joven residente á rua Martinico Prado. Elle, ao que parece, também é correspondido, pois esta joven também o estima bastante. Para terminar, direi qua se traja com apurado gosto, frequentando os saraus do Royal, aos domingos, e reside á rua Barão de Tatuhy, numero impar. Da leitora — *Lagrima Desprezada*.

A joven Anna

E' linda a joven Anna. Graciosa, tem os olhos e os cabellos castanhos e no rosto, do lado esquerdo, uma galante pintinha. Reside á rua Visconde do Rio Branco n.º par. Da assidua leitora — *Zonzon*.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

DOENÇAS DO ÚTERO E DOS OVARIOS

E' O MEIO SEGURO DE CURAR

Muitas senhoras, nos seus trabalhos domesticos, nas suas lides caseiras, se sentem, de repente, atacadas de cansaço, dores nas cadeiras, nas costas, nas pernas, peso na cabeça, perturbações da vista, dormencias, palpitações do coração, dores no ventre e no estomago, sem que possam atinar com a origem de tantos males que se acabrunham. Não conhecendo a causa de taes padecimentos, as senhoras os atribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho. Entretanto, não é assim. Todos esses males provêm de uma causa unica: Doenças do Utero e dos Ovarios.

Com o uso d' A SAUDE DA MULHER o Utero e os Ovarios ficam curados e, uma vez curados o Utero e os Ovarios, todos esses padecimentos desaparecem.

A SAUDE DA MULHER

que ha 15 annos vem operando curas extraordinarias, é o unico remedio seguro para curar as floresbrancas, as colicas uterinas, as hemorragias uterinas, as suspensões, as regras dolorosas, a falta e a escassez das regras, o rheumatismo tão commum na idade critica e nas senhoras arthriticas, emfim, todas as doenças do Utero e dos Ovarios.